



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Apresentação dos telejornais brasileiros:
QUAL O PAPEL DA MULHER JORNALISTA À FRENTE DE UM
TELEJORNAL?

ANDRESSA DE ASSIS RIOS

BRASÍLIA - DF

2/2016

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Apresentação dos telejornais brasileiros:
QUAL O PAPEL DA MULHER JORNALISTA À FRENTE DE UM
TELEJORNAL?

ANDRESSA DE ASSIS RIOS

Monografia apresentada à Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, sob orientação da professora Dra. Maria Leticia Renault Carneiro de Abreu e Souza.

BRASÍLIA - DF

2/2016



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dra. Maria Letícia Renault. C. de Abreu e Souza (Orientadora)

Professor Paulo José Cunha

Professora Dra. Márcia Marques

Suplente: Professor Carlos Henrique Novis

BRASÍLIA - DF

2/2016

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender o papel da mulher jornalista à frente de um telejornal brasileiro. A metodologia consiste em transcrever os cinco telejornais de maior audiência no Brasil com mulher nas apresentações, com a finalidade de buscar as respostas necessárias: identificar o que as apresentadoras falam, quais notícias elas anunciam, se elas exercem o papel de protagonistas ou coadjuvantes do telejornal, se é sempre um casal quem apresenta, se elas são âncoras ou apenas apresentadoras, se elas têm passado na reportagem, qual é a diferença de idade entre os apresentadores, qual é a aparência das apresentadoras e se há algum padrão de beleza entre elas.

As observações ocorreram no período de cinco dias: 12/09, 20/09, 28/09, 06/10 e 14/10. A história de cada telejornal também é analisada, assim como a inserção do telejornalismo no Brasil, o conceito de telejornalismo e os “valores-notícia”, a diferença entre o âncora e o apresentador, e dados sobre os jornalistas brasileiros.

Palavras-chave: telejornalismo, telejornais, apresentadora, jornalista, mulher

ABSTRACT

This work seeks to understand the role of female journalist ahead of a news programs on Brazilian television. The methodology consists in to transcribe the five most viewed television news programs in Brazil with woman at presentations, in order to find the necessary answers: identify what the female presenters speak of, what kind of news they announce, wheter they exert the role of protagonists or supporters, whether they are part of a male-female presenters pair always, whether they are anchors or simply presenters, whether they have experience in the street reporting, what the age difference between the presenters is, what the presenters look like and whether there is any beauty pattern among them.

The observations have taken place throughout in five days: on 09/12, 09/20, 09/28, 10/06 and 10/14. The news program's story is analyzade, as well as the insertion of the television journalism in Brazil, the concepts of television news programs and “news values”, the differentiation between the anchor and the presenters and data about Brazilian journalists.

Key-words: telejournalism, television news program, woman presenter, journalist, woman

AGRADECIMENTOS

Sem dúvida, esta é a parte mais fácil de todo este trabalho, pois ao longo desses anos na Faculdade de Comunicação (FAC) da Universidade de Brasília (UnB) eu só tenho a agradecer. A minha vivência na Universidade foi tão sonhada e por fim conquistada, desde quando entrei para Ciências Sociais em 2012 e estudei mais uma vez até passar no vestibular para Jornalismo no mesmo ano.

A UnB me trouxe um novo mundo, um universo com o qual temos que lidar diariamente, pessoas, opiniões, pensamentos, valores diferentes dos seus e de certa forma tudo isso me tornou uma pessoa mais madura e me ensinou a saber dialogar. Fui muito feliz nessa Universidade, passou tudo tão rápido.

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois sem ele eu não teria conseguido conquistar nada, em segundo à minha amada mãe, amiga e confidente, Salete Jane de Assis, que sempre me apoiou e nunca me deixou desistir dos meus sonhos. Quero agradecer também ao meu namorado, Andrei Marco de Oliveira, por tantos conselhos, por sempre me acalmar oferecendo soluções, me ajudar de todas as formas possíveis na realização deste trabalho e por estar comigo desde meu 2º semestre de jornalismo.

Ao meu pai, João Rios Mendes, por ter me ajudado nos estudos, com cursos e escolas boas para que eu tivesse uma boa educação, além de me servir de inspiração. Agradeço imensamente às minhas amigas, chamadas carinhosamente de “dinos” por terem me tirado tantas dúvidas, e por terem me ouvido sempre que eu estava perdida, desesperada com textos, prazos, conteúdos e por terem se juntado a mim ao longo desse curso, como colegas de classe, de trabalho, amigas e companheiras.

O meu muito obrigada à toda a minha família por ter sempre me apoiado, a cada nova conquista vocês vibravam comigo, nas vezes que passei na UnB, e principalmente quando entrei para o SBT, um sonho realizado.

Por fim, à toda a equipe de professores da FAC, especialmente à minha orientadora Letícia Renault, que se interessou pelo tema deste trabalho e me incentivou a seguir em frente, sempre me dando feedbacks. Ao professor Wladimir Gramacho, que me ensinou tantas coisas que eu levei particularmente para a minha vida pessoal, com ele eu aprendi a ser mais racional, a estudar mais e a ser mais serena. Gostaria de agradecer ao professor Paulino, agora diretor da Faculdade de Comunicação, que não está interessado em formar apenas jornalistas, mas cidadãos de bem, enfim. Quem eu sou hoje, devo a todos esses.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Justificativa	9
1.2. Objetivos Gerais	10
1.3. Objetivos Específicos	11
2. OBJETO DE ANÁLISE	12
2.1. Jornal Nacional	13
2.2. Jornal da Record	17
2.3. Jornal Hoje	20
2.4. Globo Esporte	24
2.5. Jornal da Band	27
2.6. <i>Corpus</i> de Análise	30
3. PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO	31
3.1. Telejornalismo	34
3.1.1. O que é telejornalismo?	34
3.1.2. Valor-notícia	35
3.1.3. Apresentação dos telejornais	36
3.1.4. Ancoragem dos telejornais	37
3.1.5. Perfil jornalistas	38
4. FALA MULHER!	43
4.1. Apresentadoras	43
4.2. Repórteres	45
5. ANÁLISE	47
5.1. Presença da mulher	48
5.2. O que elas falam? São protagonistas ou coadjuvantes?	49
5.3. É âncora ou apresentadora?	55

5.4. Pé na reportagem	57
5.5. Qual é a idade dos apresentadores (as)?	59
5.6. Aparência	60
5.6.1. Questões de gênero e raça	65
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	68
8. APÊNDICES	71
8.1. Descrição dos telejornais	71
8.2. Entrevistas	89

CAPÍTULO I:

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca identificar qual o papel da mulher à frente de um telejornal. Alguns tópicos analisados são: qual a dimensão da presença da mulher em um telejornal, em quais lugares ela vem se inserindo; se a apresentadora possui um papel de protagonista ou coadjuvante do telejornal, para isso é necessário analisar quantas e quais notícias a mulher anuncia, se são as mais importantes ou não; se a mulher é âncora ou apresentadora; qual é a formação da apresentadora, se ela tem passado na reportagem ou não; qual é a diferença de idade entre os apresentadores e apresentadoras, se existe algum preconceito com mulheres e homens mais velhos ou não; e por fim, como é a aparência das apresentadoras, se há algum padrão de beleza a ser seguido ou não.

Os telejornais analisados são: *Jornal Nacional*, *Jornal da Record*, *Jornal Hoje*, *Globo Esporte* e *Jornal da Band*. Para que essa análise fosse feita de forma mais detalhada foi utilizado o método de observação desses telejornais. Foram observados na segunda-feira do dia 12/09, terça-feira do dia 20/09, quarta-feira do dia 28/09, quinta-feira do dia 06/10 e sexta-feira do dia 14/10.

O perfil do apresentador nos casos em que há um casal na apresentação também é analisado. Até mesmo para comparar com a sua parceira, mas lembrando que a ênfase está sempre na figura feminina. Muito mais do que contar a história da inserção dos telejornais no Brasil, ou apresentar grandes repórteres e apresentadoras que abriram espaço para outras mulheres nas redações, esta pesquisa analisa os apresentadores dos cinco telejornais de maior audiência do Brasil, com mulheres nas apresentações.

Em seguida, o trabalho apresenta também alguns conceitos importantes na hora de escolher qual notícia vai ao ar. Utiliza dados da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) que mostram quem é o (a) jornalista brasileiro, identificando o sexo da maioria dos jornalistas, a cor, o salário, a idade, entre outros.

Este trabalho também utilizou do método de entrevistas, entregues tanto em papel impresso, quanto enviadas por e-mail às apresentadores e repórteres do SBT Brasília, emissora cuja autora deste trabalho estagia. O objetivo foi saber o que as mulheres jornalistas, que estão no mercado de trabalho pensam sobre o papel da mulher nas redações dos telejornais, qual é a realidade vivenciada por elas.

1.1. Justificativa

As notícias exibidas em um telejornal estão presentes na mesa de bar, nas escolas, faculdades, no trabalho, nas ruas, em qualquer lugar. O que os apresentadores falam e como eles falam pode mudar completamente a percepção do telespectador sobre determinado assunto. Ou seja, a responsabilidade é muito grande.

A televisão¹ ainda é a principal fonte de informação dos brasileiros, apesar dos avanços da internet, não são todos que têm acesso à web. De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 (PBM 2015 – maior levantamento sobre hábitos de informação dos brasileiros), a televisão como líder, exerce influência em quase toda a população brasileira, cerca de 95% dos entrevistados afirmaram ver TV, sendo que 73% deles a assistem diariamente.

A pesquisa revela também que as pessoas assistem televisão em primeiro lugar para se informar (79%), é aí que os telejornais contribuem. Em segundo lugar como diversão e entretenimento (67%), em terceiro para passar o tempo livre (32%), em quarto por causa de um programa específico (19%), e o interessante é que 11% dos entrevistados afirmaram ver TV, pois a consideram como uma companhia. Em média, os brasileiros passam 4h31 por dia expostos ao televisor, de 2ª a 6ª-feira, e 4h14 nos finais de semana.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que em 2013, dos 65,1 milhões de domicílios no Brasil, 63,3 milhões possuíam TV, ou seja, 97,2%. O que significa que em quase todas as casas brasileiras a televisão está presente, e como as pessoas usam a TV principalmente para se informar, os telejornais são assistidos por grande parte dos brasileiros. Os dados abaixo foram divulgados em 2015, referente ao ano de 2013.

¹ Também será utilizada neste trabalho a abreviatura “TV”, para se referir à televisão.

No Brasil, dos 65,1 milhões de domicílios, 97,2% (63,3 milhões) tinham TV. Havia 103,3 milhões de aparelhos de TV: 38,4% de tela fina e 61,6% de tubo. A TV de tubo esteve em 54,5% dos domicílios que tinham TV no país.

Distribuição dos domicílios com televisão, por Grandes Regiões, segundo o tipo de televisão - 2013

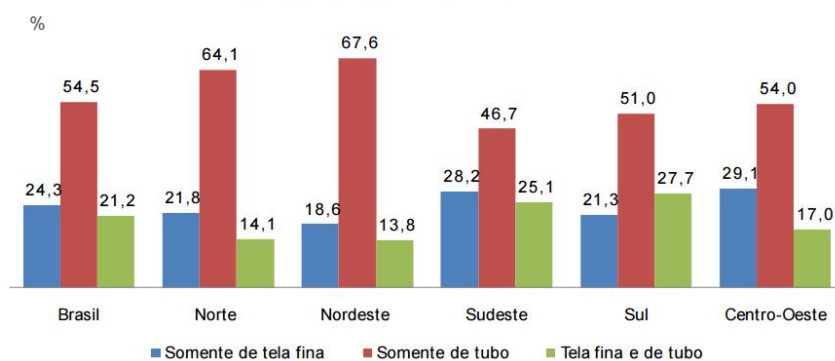


Figura 1. IBGE mostra que em 2013, 97,2% dos domicílios possuíam TV. Link: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000021542204122015225529461268.pdf>

Já a escolha do trabalho em tratar de mulheres como apresentadoras do telejornalismo brasileiro vem primeiro pelo interesse pessoal da autora, de querer mostrar um universo jornalístico pelo viés feminino, sem concentrar muito nos homens, que dominaram as redações no começo. Hoje estas estão mais pluralizadas e a mulher trouxe grandes contribuições, fazendo a telespectadora se sentir representada, e não dando mais apenas um olhar masculino e muitas vezes machista sob as matérias.

De acordo com o IBGE, 50,62% do nosso país é composto por mulheres. E para a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 são estas responsáveis por oferecer os maiores índices de audiência à televisão. De 2ª a 6ª-feira, as mulheres passam mais horas (4h48) em frente à TV do que os homens (4h12). Além de boa parte das redações jornalísticas atuais serem compostas em sua maioria por mulheres, presentes em vários cargos: repórteres, chefe de reportagem, chefe de redação, apresentadora e âncora, editora-executiva, editora-chefe, entre outros.

1.2. Objetivo gerais

Qual o papel da mulher à frente de um telejornal brasileiro? O principal objetivo dessa pesquisa é observar e analisar os cinco telejornais de maior audiência do Brasil com mulher nas apresentações, com o propósito de descobrir qual é a representatividade que essa mulher tem ao ser colocada para representar um telejornal. “Quem aparece no vídeo é a ponta de um

iceberg, principalmente na televisão. É o trabalho de centenas que culmina na pessoa que aparece no vídeo. Ela faz parte de uma equipe que está por trás da notícia” (PATERNOSTRO apud HABIB, 2005, p. 253).

Pode-se observar que nos telejornais de maior audiência no Brasil, as mulheres sentadas nas bancadas são ou aparentam ser mais jovens que os homens ao lado delas. Depois de certa idade em que as marcas da velhice tornam-se mais fortes, as mulheres abandonam o vídeo por decisão própria ou não, porém os homens não, ficam velhos e continuam nas bancadas.

O mundo de glamour que muitos quando entram para o jornalismo imaginam ter, nada mais é do que uma série de sacrifícios tomados ao longo de uma vida. Este trabalho discutirá questões de gênero, igualdade ou desigualdade entre homens e mulheres no telejornalismo.

Em um país como o Brasil, no qual as mulheres ainda lutam por igualdade de gênero dentro de uma sociedade machista, o telejornal exerce um papel muito importante. De acordo com a feminista e articuladora política, fundadora do *The Ms. Foundation for Women*, Marie C. Wilson. “A liderança é vista como assunto masculino e as mulheres são desencorajadas a buscar posições ambiciosas. As mulheres se inspiram com o que podem ver. Então temos que ter mais posições de lideranças para as mulheres nos documentários, nos programas de TV. ”

1.3. Objetivos específicos

Esta pesquisa busca compreender o papel da mulher na apresentação dos telejornais. Respondendo às perguntas: qual a dimensão da presença da mulher em um telejornal? Em quais lugares ela vem se inserindo? A apresentadora possui um papel de protagonista ou coadjuvante do telejornal? Para isso é necessário analisar quantas e quais notícias a mulher anuncia, se são as mais importantes ou não; a mulher é âncora ou apresentadora? Qual é a formação da apresentadora? Ela tem passado na reportagem ou não? Qual é a diferença de idade entre os apresentadores e apresentadoras? Será que existe algum preconceito com mulheres e homens mais velhos ou não? E por fim, como é a aparência das apresentadoras? Há algum padrão de beleza a ser seguido ou não?

O perfil do apresentador nos casos em que há um casal na bancada também será analisado. Até mesmo para comparar com a sua parceira, mas lembrando que a ênfase estará sempre na figura feminina, como foi definido no princípio.

CAPÍTULO II:

2. OBJETO DE ANÁLISE

As apresentadoras dos cinco telejornais brasileiros de maior audiência no Brasil são o objeto de análise deste trabalho, com o objetivo de compreender o papel da mulher na apresentação dos telejornais. Os telejornais selecionados para o *corpus* de observação foram captados da Pesquisa Brasileira de Mídia de 2014 (PBM 2014). Em primeiro lugar encontra-se o *Jornal Nacional*, com 45 pontos de audiência. Em segundo encontra-se o *Jornal da Record*, com 16 pontos de audiência. Em terceiro o *Cidade Alerta*, com 7,8 pontos. Em quarto o *Jornal Hoje*, com 6,2 pontos. E em quinto o *Balanço Geral*, com 5,8 pontos de audiência.

Como o principal foco deste estudo é analisar a mulher nas apresentações dos telejornais, verifica-se que dois dos cinco telejornais mais assistidos não possuem mulheres apresentando: *Cidade Alerta* e *Balanço Geral*, que por sinal possuem características bem parecidas por se tratarem de telejornais policiais, mostrando crimes e mortes na maior parte da programação. Eles vão ao ar por 2h e 2h30, respectivamente, ao longo da semana.

Por isso, optou-se por excluir os telejornais policiais apresentados apenas por homens e adicionar dois que possuem mulher nas apresentações, são eles: *Globo Esporte* em sexto lugar com 5,1 pontos de audiência; e o *Jornal da Band* em sétimo lugar, com 4 pontos de audiência.

Ficou decidido que os cinco telejornais reunidos neste trabalho com seus apresentadores e apresentadoras a serem analisados são: *Jornal Nacional*, com Renata Vasconcellos e William Bonner. *Jornal da Record*, com Adriana Araújo e Celso Freitas. *Jornal Hoje*, com Sandra Annenberg e Evaristo Costa. *Globo Esporte*, com Viviane Costa. E *Jornal da Band*, com Paloma Tocci e Ricardo Boechat.

Este ano, alterações nas audiências dos telejornais já foram verificadas, modificando consequentemente suas posições. Porém esses dados² não são divulgados ao público, apenas por encomenda. Então optou-se por não os usar.

² As posições mais recentes foram repassadas pelo assessor de comunicação da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Luiz Oliveira, através do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, Kantar IBOPE Media. No mês de agosto de 2016 a nova sequência de audiência dos telejornais relacionadas ao mês anterior foi obtida e verificou-se que em julho deste ano os telejornais encontraram-se nas seguintes posições: 1º Praça TV 2ª Edição (DFTV 2ª Edição), 2º Jornal Nacional, 3º Jornal da Record, 4º SBT Brasil e 5º Jornal da Band.

2.1. Jornal Nacional

O *Jornal Nacional*, mais conhecido como JN vai ao ar de segunda a sábado, pela Rede Globo de televisão. O telejornal tem início por volta das 20h40 e término por volta das 21h10. O *Jornal Nacional* está no ar há 47 anos, é o telejornal mais antigo ainda presente na programação. Atualmente é apresentado por William Bonner, há 20 anos à frente do telejornal e Renata Vasconcellos, que entrou em 2014.



Figura 2. William Bonner e Renata Vasconcellos apresentando o *Jornal Nacional* em 2016. Captura do *take* do telejornal feita pela autora no dia 07/10/2016. Fonte: TV Globo

Por mais que o *Jornal Nacional* venha liderando durante anos os índices de audiência, ele é um telejornal tradicional, já que só em 1996 o JN veio a colocar uma mulher para dividir a bancada: Lillian Witte Fibe. Antes disso o máximo que tínhamos de participação de mulher era como repórter ou comentarista. Lillian exercia este papel. O telejornal foca em apresentar as notícias mais importantes para os brasileiros, ou pelo menos as que eles selecionam ser as mais importantes.

Segundo o artigo “As mudanças na bancada do *Jornal Nacional*” de Leticia Moreira, Sabrina Henriques Chinelato e Iluska Maria da Silva Coutinho, o JN precisava se modernizar e atender aos novos interesses do público, sem perder a credibilidade adquirida. Em 1973, Nilson Viana, chefe de redação, resolveu criar uma cartilha para definir quais fatos seriam noticiáveis ou não; dessa forma, estabeleceu que devesse haver destaque para as notícias provenientes de São Paulo, já que o maior número de espectadores era proveniente do estado. As notícias mais importantes eram alternadas com matérias leves, as quais eram mais relevantes para o público.

Para encerrar o jornal, como acontece até hoje, deveriam ser escolhidas matérias com uma mensagem positiva, para que o espectador se sentisse tranquilizado, mesmo após tantas notícias de desastres. No processo de renovação, a TV Globo decidiu mudar não só o estilo tradicional de apresentação, mas também os apresentadores (SANT'ANA; PACHECO, 1998).

O JN pauta muitos telejornais com seu conteúdo diverso e muitas vezes polêmico. Apresenta grandes denúncias, que já derrubou muitos governos, notícias internacionais, traz também notícias sobre os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Além de pesquisas inéditas, notícias do cotidiano, entre outros. A equipe³ que dá vida ao JN é extensa. A Rede Globo já foi alvo de muitas críticas após apoiar o governo brasileiro na época da ditadura⁴. E em 2016 o JN foi chamado de golpista por mostrar-se contra a Presidente da República, Dilma Rousseff, na época do processo de impeachment. Mas afinal, qual veículo de comunicação não tem seus interesses? O que se deve tentar buscar é a isenção/ neutralidade na hora de repassar a informação ao cidadão. O *Jornal Nacional* tornou-se um telejornal influente, não é à toa que tem liderado a audiência durante anos.

2.1.1. História

Inaugurado em 1º de setembro de 1969, o *Jornal Nacional* é o telejornal mais antigo no ar até os dias de hoje. Foi o primeiro telejornal a ter imagens com cores, o primeiro a ter correspondentes internacionais, e também a fazer entradas dos repórteres ao vivo. Glória Maria foi a primeira repórter a entrar ao vivo, em 1977, mostrando o movimento de saída de carros em um fim de semana, no Rio de Janeiro.

³ Ficha técnica: Editor-chefe e apresentador: William Bonner. Editor-chefe adjunto: Fernando Castro. Editora-executiva e apresentadora: Renata Vasconcellos. Outros apresentadores: Alexandre Garcia, Sandra Annenberg, Evaristo Costa, Heraldo Pereira, entre outros. Editores: Carlos Eduardo Bauer, Daniel Wieldemann, Eric Hart, Flavio Orro, Geovana Lima, Isabella Guberman, Leopoldo Long, Maria Esperidião, Regina Montella e Ricardo Pereira. Chefe de redação - Rio de Janeiro: Teresa Garcia. Editores - Rio de Janeiro: Juliana Holonda, Laura Nonohay e Mônica Malta. Chefe de redação - São Paulo: Denise Cunha Sobrinho. Chefes de redação – Brasília: Daniel Guaraciaba e Iain Semple. Editores – Brasília: Tânia Bellani, Ana Nóbrega, Teresa Carneiro e Afonso Cozzolini. Chefe de redação - Belo Horizonte: Clécio Vargas. Editor – Recife: Charles Tricot. Coordenadora de escritório - NY: Cristiana Sousa Cruz. Chefe de Produção: Fátima Baptista. Produtores: Dagoberto Souto Maior, Karina Barros, Rogério Nery, Ingrid Kebian. Diretor de ilustração e arte: Alexandre Arrabal. Diretor de jornalismo – RJ: Miguel Athayde. Diretora de jornalismo – SP: Cristina Piasentini. Diretor de jornalismo – DF: Ricardo Villela. Diretor executivo de jornalismo: Mariano Boni de Mathis. Diretora de jornalismo: Silvia Faria. Além de contar também com uma equipe de repórteres, como: Janaina Lepri, Beatriz Castro, Felipe Santana, Fábio Turci, Marcelo Rocha, Alberto Gaspar, Honório Jacometto, Bruno Tavares, Delis Ortiz, Alessandro Torres, Pedro Vedova, Luís Fernando Silva. E cinegrafistas também, como: Edison Silva, Augusto César, Lucas Louis, Lúcio Rodrigues, Anderson Gazio, entre outros.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=9OCvABY2pBg>

Quando estreou, o JN era comandado por Armando Nogueira e Alice-Maria. A apresentação do telejornal quem fazia era Hilton Gomes e Cid Moreira. Em 1972 Sérgio Chapelin entrou no lugar de Hilton Gomes. Que depois foi substituído por Celso Freitas, em 1983. Depois Chapelin retornou.

Mas em 1996, o *Jornal Nacional* começou um novo ciclo sob o comando de Evandro Carlos de Andrade, que colocou um casal na apresentação: William Bonner e Lillian Witte Fibe:



Figura 3. Lillian Witte Fibe e William Bonner apresentando o *Jornal Nacional* em 1996. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2010/04/confira-historia-do-jn.html>. Data de acesso: 27 de agosto de 2016

Alguns fatos marcantes do telejornal obtiveram grandes retornos. Dentre eles, a escalada⁵ dos atentados às Torres Gêmeas em setembro de 2001, que foi indicada ao prêmio Emmy. Neste dia, sete em cada dez televisões estavam ligadas no *Jornal Nacional*. Em 2008, o JN foi indicado pela quinta vez ao Emmy Internacional pela cobertura do caso do sequestro da jovem Eloá, que morreu com um tiro na cabeça após ficar cerca de 100 horas em poder do ex-namorado inconformado com o término do namoro. E em 2011 o telejornal recebeu o Emmy pela cobertura da retomada policial do Complexo do Alemão, morro invadido pelos traficantes no Rio de Janeiro.

⁵ São as manchetes do telejornal, anunciadas pelos apresentadores sempre no início de cada edição. Serve para informar quais serão as principais notícias daquela edição.

2.1.2. Renata Vasconcellos

A apresentadora que conseguiu sustentar a queda de audiência do telejornal após a saída de Fátima Bernardes da bancada. Com a entrada de Patrícia Poeta e o baixo índice de audiência do telejornal, foi a vez de Renata Fernandes Vasconcellos entrar em cena. A carioca nasceu em 1972 e cursou Publicidade e Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica (PUC) no Rio de Janeiro.

Renata estagiou em agências de publicidade até conseguir entrar na equipe pioneira da GloboNews. A primeira reportagem dela foi sobre uma exposição do estilista Yves Saint Laurent, em 1997, depois já foi chamada para apresentar o *Jornal Hoje* aos sábados.

Em 2000 passou a produzir um quadro de serviços ao consumidor para o *Fantástico*. Ela também passou pelo *Bom Dia Brasil*. Em 2005, passou a ser apresentadora substituta do JN, e em 2013 do *Fantástico*. Em 2014 Renata assumiu de vez o *Jornal Nacional* e continua lá até hoje.

2.1.3. William Bonner

O paulista William Bonemer Júnior é diferente da maioria, pois é formado em Publicidade na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. O âncora do JN já foi alvo de críticas por exercer uma profissão tão importante e influente sob a qual ele não é formado, dando espaço ao debate da obrigatoriedade do diploma.

Mas de onde veio o sobrenome Bonner? Quando William tornou-se apresentador do *SPTV – 3ª Edição*, em 1986 e virou uma pessoa pública, não quis ter o nome confundido com o de seu pai, William Bonemer, por isso escolheu o Bonner como sobrenome.

Bonner também chegou a trabalhar na TV Bandeirantes, em 1985, já em 87 mudou para o *SPTV – 2ª Edição*. Mas foi em 1988 que o sucesso chegou com a apresentação do *Fantástico*. Depois passou pelo *Jornal da Globo* e *Jornal Hoje*. E enfim, em 1996, Bonner recebeu a ligação de Evandro Carlos de Andrade, para apresentar o JN. A estreia aconteceu ao lado de Lillian Witte Fibe, que ficou até 1998, depois Fátima Bernardes, ex-mulher do apresentador, assumiu a bancada ao lado de Bonner. Em 1999 o apresentador assumiu também o cargo de editor-chefe do telejornal.

2.2. Jornal da Record

O telejornal noturno *Jornal da Record* (JR) vai ao ar de segunda a sábado, porém em horários diferentes. Durante a semana ele começa por volta das 21h45 e termina por volta das 22h45, já no sábado recebe o nome de *Jornal da Record Especial*, e vai ao ar das 19h45 às 20h30. Atualmente o telejornal é apresentado por Celso Freitas e Adriana Araújo, e está no ar há 44 anos.



Figura 4. Celso Freitas e Adriana Araújo apresentando o *Jornal da Record* em 2016. Captura do *take* do telejornal feita pela autora no dia 15/11/2016. Fonte: TV Record

Com a cobertura dos acontecimentos mais importantes no país, o JR assemelha-se ao formato do *Jornal Nacional*, em questão de seleção de pautas. Um ponto interessante do telejornal é a divisão de falas, os apresentadores normalmente dividem a maioria das pautas na hora de anunciar, dividindo as notícias mais importantes e também as menos importantes. A equipe⁶ também é bem extensa. Com relação às matérias nota-se que é muito raro aparecer o nome dos cinegrafistas, apenas quando é uma reportagem que exige uma elaboração maior.

⁶ Diferente de outros jornais, o *Jornal da Record* não exibe ficha técnica ao final. Este aqui apresentada foi encontrada no site oficial da Record. Apresentadores: Adriana Araújo e Celso Freitas. Editores-executivos: Hélio Matosinho e Patrícia Rodrigues. Editores: Ângela Canguçu, Camila Moraes, Carolina Capozzi, Célio Galvão, Cybele Kogan, Cloris Akonteh, Eduardo Prestes, Everton Holts, Luiz Piratininga, Luciana Bérghamo, Márcia Cunha, Octavio Tostes, Paulo Guimarães, Roberta Rodrigues, Ronald Jonhston, Vinicius Souto, Kiko Ribeiro. Coordenação: Marcelo Souza. Coordenação Internacional: Sandro Moreira. Chefia de Reportagem: Gilberto Gava. Coordenação de Pauta: Maria Paula Bexiga. Produção: Ladislau Cardoso. Direção de Operações e Engenharia: José Marcelo do Amaral. Chefia de Redação: Leandro Cipoloni, Luiz Canário, Thiago Contreira. Correspondentes Internacionais: Cintia Godoy, Tóquio (Japão), Rachel Vargas, Nova York (EUA), André Tal, Londres (Inglaterra), Heloisa Villela, Nova York (EUA), Herbert Moraes, Jerusalém (Israel). Alguns repórteres foram tirados da observação dos telejornais, como: Emerson Ramos, Carolina Novaes, Jairo Bastos, Marc Sousa,

E com tanta programação de telejornais policiais na emissora, o *Jornal da Record* abre espaço para muitas matérias de crimes e violência. Além de trazer matérias de investigações e sempre chamar os telespectadores para assistirem às novelas bíblicas exibidas na emissora.

Giovandro Marcus Ferreira e Adriano de Oliveira Sampaio, professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) publicaram na revista *Famecos*, em 2011, uma abordagem bem interessante em relação ao *Jornal da Record*:

“Uma das principais promessas que o *Jornal da Record* (JR) faz à sua audiência é apresentar todos os dias logo no primeiro bloco, uma série de fait-divers⁷ e crimes. A opção por esse frame faz parte de uma das marcas identitárias do programa. Nessas matérias, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, principalmente, são representadas enquanto lugares regidos pela insegurança. Mas esse tipo de apropriação não faz parte apenas dessas duas cidades. Deve ser salientado que a Record consolidou no ano de 2007 as suas sucursais em diversos estados brasileiros e isso facilita o envio de notícias das emissoras afiliadas ao *Jornal da Record*. Como um profeta, o JR anuncia diariamente o caos, construindo discursivamente o clima de medo em relação ao mundo real”.

2.2.1. História

Quando o *Jornal da Record* estreou em 1972, quem apresentava era Hélio Ansaldo, que nas décadas de 70 a 90 comandou o *Record em Notícias*, mais conhecido popularmente como “Jornal da Tosse”, devido à frequente tosse vinculada à idade avançada dos apresentadores.

Heloisa Villela, Renata Varandas, André Tal, Dayse Bellini, Théa Morel, Diana Rocha, Cleisla Garcia, Catarina Hong, Carlos Magno, Fernanda Arcanjo, Emerson Damos, Vanessa Libório, Angelica Sattler, Eduardo Ribeiro, Alessandro Saturno, Herbert Moraes, Rodrigo Viana, Fábio Menegatti.

⁷ Designa os assuntos não categorizáveis nas editoriais tradicionais dos veículos. São fatos desconectados de historicidade jornalística, ou seja, fatos inusitados, pitorescos. Geralmente são acontecimentos trágicos, tais como crimes e acidentes, delitos descritos em poucas linhas. Mas a lista de possibilidades pode ser muito maior. Exemplo: drama passionnal, roubo de uma ponte de 40 metros, aparição da Virgem Maria, confissão perturbadora de uma transexual, pedreiro morto caído do quinto andar de um prédio, histórias de sonambulismo, entre outros. Fontes: http://www.letas.ufrj.br/ciencialit/docente/trabalhos/ana_alencar_fait_divers.html
<http://www.dicionarioinformal.com.br/fait-divers/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Faits_divers

Mas em 1989, Carlos Nascimento, hoje apresentador do *SBT Brasil*, passou a apresentar e ancorar o JR.

De 1990 a 1993, o telejornal passou a ter duas edições: uma regional e outra nacional. Dentre os vários apresentadores (as) que passaram pelo JR, destacaram-se: Salette Lemos, em 1991, Chico Pinheiro a partir de 1995, que passou a ancorar o jornal, mas devido a algumas polêmicas com os donos da emissora, ele deixou o telejornal. E em 1997 Boris Casoy foi para a bancada do JR, saiu em dezembro de 2015 dizendo que não se adequava mais aos padrões de jornalismo da Record.



Figura 5. Ana Paula Padrão se despedindo do *Jornal da Record*, em 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gshOiiipjSyk>. Data de acesso: 1 de outubro de 2016

No ano de 2009 Ana Paula Padrão passou a apresentar o telejornal com Celso Freitas. Mas com a rescisão do contrato em 2013, Ana Paula saiu e Adriana Araújo assumiu de vez ao lado de Celso Freitas, e estão juntos na apresentação até hoje.

2.2.2. Adriana Araújo

A jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais, Adriana Fátima de Araújo começou a carreira no *Diário do Comércio*, em Belo Horizonte, como repórter de economia. Em 1995 foi para a Rede Globo fazer matérias para o *Jornal Nacional*, *Jornal Hoje*, *Fantástico*, *Globo Repórter* e *Bom Dia Brasil*. Em Brasília, Adriana cobriu política por quatro anos.

Em 2006 foi convidada para apresentar o *Jornal da Record*, ao lado de Celso Freitas, e outro programa na Record News. Entretanto, com a contratação da Ana Paula Padrão para o *Jornal da Record* em 2009, Adriana foi ser correspondente em Nova York. Entre 2012 e março de 2013 apresentou o *Domingo Espetacular* com mais três apresentadores. E em 2013 retornou ao *Jornal da Record*.

2.2.3. Celso Freitas

Já Celso Freitas nasceu em Santa Catarina no ano de 1953, começou a carreira como radialista aos 16 anos. Mas foi em Brasília que Celso chamou atenção. Quando servia o Exército destacou-se pelo seu tom de voz. A partir daí a carreira do apresentador decolou.

Apresentou matérias locais para o *Jornal Nacional*. Em 1976 foi para São Paulo, mas continuando com o JN e fazendo matérias para o *Jornal Hoje*. Em 1983 assumiu a bancada do JN com Cid Moreira por seis anos, apresentou também o *Fantástico* e o *Globo Repórter*.

Celso Freitas também produziu programas, um deles o *Hipermídia*, que tratava de informática da forma mais fácil de entender, exibido pela GNT, e o *Tribos e Trilhas*, em parceria com Neide Duarte, exibido pela TV Cultura. Trabalhou também na *CBN* e em alguns programas da Globo News. Em 2004 mudou de emissora, começou sua carreira na Record, apresentando o *Domingo Espetacular*, e em 2006 o *Jornal da Record*, onde está até hoje.

2.3. Jornal Hoje

O *Jornal Hoje* vai ao ar de segunda a sábado pela Rede Globo de televisão. Começa por volta das 13h10 e termina por volta das 13h50. O telejornal da tarde está no ar há 45 anos. Os apresentadores atuais são Sandra Annenberg, que está à frente do telejornal desde 1998, uma âncora de sucesso, e Evaristo Costa, o único apresentador mais novo que a apresentadora dos telejornais brasileiros com maior audiência. Ele exerce esse posto há 12 anos.



Figura 6. Sandra Annenberg e Evaristo Costa apresentando o *Jornal Hoje* em novembro deste ano. Captura do *take* do telejornal feita pela autora no dia 23/11/2016. Fonte: TV Globo

O telejornal tem um caráter mais leve que os demais da Rede Globo. No começo era tratado como uma revista diária, com matérias sobre artes, espetáculos e entrevistas. Atualmente trabalha com matérias mais sérias sobre denúncias, política, internacional, outras sobre comportamento humano, pesquisas, datas comemorativas, entre outros. A ficha técnica⁸ é exibida ao final do programa, mas nem todos os dias.

O Trabalho de Conclusão de Curso apresentado por Diego de Carvalho Caminha, no Rio Grande do Norte traz uma citação interessante de Duarte Castro:

Apesar de manter também um clima de descontração quando comparado ao *Jornal Nacional* e ao *Jornal da Globo*, o JH possui uma leveza mais acentuada que o *Bom dia Brasil*. Leveza essa garantida pelas próprias matérias [...] e pela postura dos apresentadores (CASTRO; DUARTE, 2007, p.82).

⁸ Editor-chefe: Luiz Fernando Ávila. Editor Executivo: Maurício Setubal. Editora executiva e apresentadora: Sandra Annenberg. Editor e apresentador: Evaristo Costa. Editores: Armando Figueiredo, Betina Anton, Daniella Carlini, Flávia Varella, João Ricardo Lima, Luciana Bistane, Patrícia Marques, Regina Alves e Wanda Alviano. Coordenação de rede: Kelly Cristina Alves e Manuela Aragão. Editora de internet: Fernanda Martinez, Maria Garcia Chaves, Domenica Facciou e Olívia Henriques. Coordenação de operações: Julio Cesar Fernandes. Assistente de produção: Ana Carolina Carvalho e Muna Narib. Coordenador de telejornais: Rafael Gatto. Sonorização: Leonardo Matsumoto. Videografismo: Charles Toledo e Rodolfo Bermudes. Arte: Adriano Sorrentino, Cynthia Strougo, Felipe Armindo e Marcio Felipe. Gerente de ilustração e arte: Andrei Jiro. Diretor de ilustração e arte: Alexandre Arrabal. Diretoras de programas e projetos especiais: Maria Thereza Pinheiro e Teresa Cavalleiro. Coordenadora de escritório-NY: Cristiana Sousa Cruz. Diretor de produção e eventos especiais: Fernando Gueiros. Diretor de jornalismo-RJ: Miguel Athayde. Diretora de jornalismo-SP: Cristina Piasentini. Diretor de jornalismo-DF: Ricardo Villela. Diretor executivo: Mariano Boni de Mathis. Diretora de jornalismo: Sílvia Faria. Diretor responsável: Ali Kamel. Além da equipe de repórteres: Gioconda Brasil, Lilian Teles, Marcos Uchôa, Alan Severiano, Cecília Malan, Felipe Santana, Andre Luiz Azevedo, Gabriela Azevedo, Honório Jacometto, Thaise Cavalcante, Mônica Sanches, Letícia de Oliveira, Felipe Mancuso, Liliana Junger, André Azeredo, Aline Oliveira, Márcio Losekann, Bruno Grubertt, Veruska Donato. E cinegrafistas: Dennys Leutz, Marcos Políti, entre outros.

2.3.1. História

O *Jornal Hoje* estreou em 21 de abril de 1971, apresentado por Léo Batista, que hoje segue na carreira de jornalista esportivo ainda na Globo, e Luís Jatobá. O telejornal tinha meia hora de duração com um formato de revista eletrônica com assuntos mais culturais, de utilidade pública, arte, moda.

Em 1974 ocorreu a primeira edição do telejornal no sábado, que a partir de 75 passou a ter duração de uma hora. Algumas notícias da semana eram repassadas, mas também abriu espaço para receitas culinárias e entrevistas com personalidades, estas se destacaram no telejornal. Entre 1983 e 84, quem realizava as entrevistas era Pedro Bial.

Também no ano de 1974, o telejornal passou a ser exibido para todo o país, agora com algumas praças. Antes passava apenas para o Rio de Janeiro. Em São Paulo, por exemplo, era apresentado por Sérgio Roberto, Theresa Corbett, Marília Gabriela, que dividia a bancada com Ciro José aos sábados. Em 1977 Leda Nagle apresentava blocos locais. Já em 1979, o JH passou a investir em um público feminino, Ligia Maria, Márcia Mendes e Sônia Maria passaram a apresentar o JH. Marisa Raja fazia as entrevistas no estúdio.



Figura 7. Ligia Maria apresentando o *Jornal Hoje* em 1979. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S1q_rsdxFE. Data de acesso: 10 de outubro de 2016

No ano de 1981, Chico Santa Rita comandou o *Jornal Hoje* como editor-chefe. Tornou o jornal mais noticioso, com entradas ao vivo dos repórteres, hard news, como se fosse um *Jornal Nacional* da hora do almoço. Passaram pela apresentação ao longo dos anos: William Bonner, Pedro Bial, Fátima Bernardes, Mônica Waldvogel, Renata Vasconcellos, Carlos

Nascimento, Sandra Annenberg, esta última que chegou em 1998, depois foi ser correspondente em Londres, e em 2003 voltou para a bancada do JH. Evaristo Costa chegou na Globo substituindo Carlos Nascimento, que mudou de emissora em 2004, Evaristo trouxe o diferencial de sair da bancada e acompanhar eventos regionais, como por exemplo, a Oktoberfest, em Blumenau-Santa Catarina.

2.3.2. Sandra Annenberg

A paulista Sandra Annenberg Paglia começou a carreira muito cedo na televisão, mas não primeiro no jornalismo. Aos seis anos fez uma pequena aparição em um teleteatro chamado “*Peixes-Banana*”, aos sete já fazia comerciais. Aos 14 anos foi repórter do programa de jovens: *Crig-Rá*, no qual ela fazia reportagens sobre virgindade, traição, fidelidade. Com 15 anos virou apresentadora no programa *Show do Esporte*, da TV Bandeirantes, depois comandou o programa infantil *TV Criança*.

Na TV Cultura apresentou um programa de música. Na Record, de esportes. A partir de 1984 participou de vários trabalhos como atriz, em peças de teatro, seriados, novelas. De volta ao jornalismo, Sandra foi contratada pela Record para fazer o *TV Franchising*, exibido aos domingos.

Sandra cursou a Escola de Arte Dramática na Universidade de São Paulo (USP), mas abandonou antes de concluir o curso, devido ao ritmo de trabalho. Depois formou-se em jornalismo pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (Fiam) e seguiu esta profissão.

Na Globo, começou a carreira como a moça do tempo, aos 23 anos no *São Paulo Já*, depois apresentou a meteorologia no *Jornal Nacional*, tornando-se a primeira mulher a ter um quadro fixo no telejornal. Ela passou pelo *Fantástico*, *SPTV – 1ª Edição*, *Jornal da Globo*, foi ser correspondente da Globo em Londres. Atualmente apresenta o programa *Como Será?* E o *Jornal Hoje*. Sandra também é apresentadora substituta do *Jornal Nacional*.

2.3.3. Evaristo Costa

Evaristo de Oliveira Merigo também nasceu em São Paulo, assim como Sandra. Estudou Comunicação, com habilitação em Jornalismo na Universidade Braz Cubas, em SP. Estudou na Universidade do Vale do Paraíba, onde seus pais trabalhavam, produzindo um programa que ia ao ar aos sábados pela Rede Vida.

Com 19 anos foi trabalhar na TV Vale do Paraíba, hoje TV Vanguarda, afiliada da Globo, fazia reportagens para o *SPTV*. Depois foi chamado para fazer matérias para o programa de Ana Maria Braga, *Mais Você*, lá aprendeu culinária, artesanato, viajou mundo afora e conquistou o público da terceira idade e as donas de casa.

Fez meteorologia para o *Globo Rural*, *Bom Dia São Paulo*, *Bom Dia Brasil*, *SPTV*, *Jornal Hoje* e *Jornal Nacional*. Até que em 2004, depois de apresentar vários plantões de sábado foi chamado para compor a bancada do *Jornal Hoje* ao lado de Sandra Annenberg. Atualmente Evaristo Costa ganhou simpatia do público por ser bastante presente nas redes sociais, conversa, tira selfies, faz brincadeiras com os (as) fãs e internautas.

2.4. Globo Esporte

O *Globo Esporte* (GE) é um telejornal esportivo, vai ao ar de segunda a sábado por volta de 12h40 e termina por volta de 13h10. Este programa tem uma característica diferente dos outros analisados, por tratar do telejornalismo local. Composto geralmente por três blocos, o primeiro deles é sempre voltado para o futebol brasileiro, às vezes ao final do primeiro bloco tem matéria sobre algum evento que está acontecendo no Distrito Federal. Nos segundo e terceiro blocos envolvem além do futebol brasileiro e internacional, outros esportes também.

Alguns estados têm seus respectivos apresentadores como: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e tem também uma edição nacional. O GE está no ar há 38 anos.

Aqui no DF, de segunda a sexta é apresentado por Viviane Costa, aos sábados por Stephanie Alves. A ficha técnica⁹ ao final do telejornal não é exibida todos os dias. O GE trata basicamente de esportes, como: MMA, natação, basquete, vôlei, e é claro o futebol, além de eventos esportivos que acontecem no DF. Na época dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio, o *Globo Esporte* exibiu muitas matérias sobre o assunto.

⁹ Editora-chefe: Camila Valadares. Editores: José Maurício Oliveira e Rafael Lopes. Supervisão de imagem e áudio: Fabio Ibiapina. Editores de imagem: Alan Gledson, Bruna Kastrup, Marcelo Pahl e Samuel Gonzaga. Produtores: Daniel Borges, Felipe Trigueiro, Klaus Barbosa e Marcelo Parreira. Chefia de reportagem: Ângelo Lima. Pesquisa acervo: acervo. Diretor de ilustração e arte: Alexandre Arrabal. Gerente de ilustração e arte: Luis Felipe Cavalleiro. Editor de arte chefe: Rogério Sanches. Arte: Estevão Mendes, Kátia Mainardi e Wagner Maia. Operação de sistemas: Tatiane Delis. Operação de áudio: Marcelo Kbça. Operação de VT: Minajara Vasconcelos. Operação de Câmera: José Domingos, Leandro Lima e Osvaldo Teles. Chefia de redação: Daniel Guaraciaba e Iain Sempre. Diretor de jornalismo-DF: Ricardo Villela. Diretor Executivo: Renato Ribeiro Silva. Diretor de esporte: Renato Ribeiro. Diretor responsável: Ali Kamel. Além da equipe de repórteres: Carlos Gil, Klaus Barbosa, Guilherme Marques, Andrei Kampff, Bruno Laurence, Daniela Ramalho. E cinegrafistas: Antônio Gil, Carlos Augusto, Rafael Sobrinho, Lucas Marshall, Edilson Caju.



Figura 8. Viviane Costa exibindo a tabela do Brasileirão no Globo Esporte. Captura do take do telejornal feita pela autora no dia 06/10/2016. Fonte: TV Globo

Na década de 70, ano em que o Globo Esporte surgiu, o futebol deu um grande salto com os telespectadores:

“O público acompanhou em tempo real cada drible, cada lance, cada gol dos principais times do mundo e da “seleção canarinho”, apelido criado pelo locutor Geraldo José de Almeida. (...). Durante as transmissões dos jogos e boletins, a Rede Globo alcançou altos índices de audiência. O jogo contra a Inglaterra, exibido em 10 de junho, por exemplo, atraiu mais telespectadores do que a transmissão da chegada do homem à Lua no ano anterior. A notícia de que os jogos seriam exibidos ao vivo pela televisão provocara uma corrida às lojas de eletrodomésticos, que venderam milhares de televisores nos meses que antecederam à Copa. (SOUZA; FABIANA apud ZAHAR, 2006, p.25).

2.4.1. História

O *Globo Esporte* foi ao ar pela primeira vez em agosto de 1978, no começo tratava quase que exclusivamente de futebol, depois foi abrindo espaço para outros esportes, como: basquete, boxe, tênis, motociclismo, entre outros. Aos poucos foi destacando competições de outras modalidades além do futebol, como: natação e vôlei.

Os primeiros apresentadores do GE foram Fernando Vanucci e Léo Batista, depois passaram pela apresentação Mylena Ciribelli e Isabela Scalabrini. Alguns repórteres das

décadas de 70 e 80 foram Juarez Soares, Luciano do Valle, José Regal, Raul Quadros, Oscar Eurico, José Hawilla e Gil Rocha, sob o comando de Ciro José. Além de Tino Marcos, Mauro Naves e Marcos Uchôa.



Figura 9. Mylena Ciribelli apresentando o *Globo Esporte* em 1992. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NSe60-LicbY>. Data de acesso: 10 de outubro de 2016

Na década de 80 o GE passou a receber mais investimento, as matérias passaram a ser mais elaboradas, entrevistas que se interessavam em falar mais sobre a vida dos atletas. As edições aos sábados começaram somente a partir de 1983. Já em 1999 o *Globo Esporte* passou a ser exibido em outros países, como: Estados Unidos, Chile, Colômbia, Argentina e Japão. Fitas VHS eram enviadas com programas como o *Globo Esporte*, *Globo Repórter*, *Esporte Espetacular*, *Fantástico* e *Casseta & Planeta* aos soldados brasileiros que faziam parte das forças de paz da ONU no Timor-Leste.

2.4.2. Viviane Costa

A apresentadora do *Globo Esporte* aqui do DF é formada em jornalismo pelo Centro Universitário de Brasília (Uniceub), formou-se no ano de 2001. Começou no jornalismo internacional ainda como estudante, trabalhou na *Rádio Vaticano*, em Roma, como repórter, produtora e apresentadora de um programa de entrevistas.

Trabalhou também como redatora no *Jornal do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar* (Diap), depois passou pela TV Senado. Entrou para a TV Globo em abril de 2002, cobriu Congresso Nacional, foi repórter também da *Globo News*, acompanhando

escândalos como o Mensalão, participou nessa época do *Jornal Hoje* e do *Globo Notícia*. Em 2007 chegou a apresentar o *DFTV 1ª e 2ª Edição* aos sábados, e também passou pelo *Bom Dia DF* até chegar ao GE.

2.5. Jornal da Band

Criado pelo Grupo Bandeirantes, o *Jornal da Band* (JB) vai ao ar de segunda a sábado com uma hora de duração, começando por volta das 19h20. Este é o principal telejornal da emissora. Em sua ficha técnica¹⁰ ao final do telejornal não aparecem muitos nomes.

Ricardo Boechat e Paloma Tocci estão na apresentação atual do telejornal noturno, aquele desde 2006 e esta desde 2015. Boechat é um dos jornalistas brasileiros que mais ganhou prêmios ao longo de sua carreira. É conhecido por opinar e criticar de forma bem acentuada ao longo do telejornal.



Figura 10. Paloma Tocci e Ricardo Boechat apresentando o *Jornal da Band* em junho deste ano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6-u12vSI1BQ>. Data de acesso: 10 de outubro de 2016

¹⁰ Editor-chefe: Fernando Mattar. Diretor executivo de jornalismo: André Luiz Costa. Diretor responsável: Fernando Mitre. Alguns repórteres foram tirados da observação dos telejornais: Ticiano Kessler, Lucas Martins, Antônio Pétrin, Caiã Messina, Juliano Dip, Sérgio Gabriel, Sérgio Costa, Cristiano Gobbi, Márcio Campos, Alexandre Tortoriello, Filipe Peixoto, Rodrigo Hidalgo, Sonia Blota, Olivia Freitas, Sandro Barboza, Kiuane Rodrigues, Douglas Santucci.

O *Jornal da Band* conta com matérias bem diversificadas: denúncias, internacional, cotidiano, abre um espaço para falar de futebol também. Além de inúmeras vezes reservar parte do telejornal para falar de algum programa da emissora.

Quando em 1981 Walter Clark assumiu a diretoria geral da Band, determinou que o jornalismo passasse a ser o foco da emissora, que teria seis horas diárias de jornalismo (BEUTTENMULLER, 1981). No trabalho de Florentina das Neves Souza e Vanessa Tolentino, desenvolvido no 5º Encontro Regional Sul da História da Mídia, em Florianópolis – Santa Catarina, elas colocam que segundo José Neummanne Pinto (1981), a nova fórmula da *Bandeirantes* apoiava-se em uma linguagem mais informal, em uma edição mais relaxada e “na costura entre as matérias”, que mantinham ligação umas às outras, fazendo parte de uma única corrente, além dos comentários ao final das notícias.

2.5.1. História

O *Jornal da Bandeirantes* surgiu junto com a emissora, em 1967, criado apenas alguns meses depois. Passaram pela apresentação: Ferreira Martins, Ronaldo Rosas, Geraldo Ribeiro, Joelmir Beting, Belisa Ribeiro, Luiz Santono, Paulo Henrique Amorim, Chico Pinheiro, Marcos Hummel, Carlos Nascimento, Ticiania Villas Boas e Marília Gabriela. Foi na década de 80 que o telejornal passou a ser nacional.



Figura 11. Ticiania Villas Boas se despedindo do *Jornal da Band*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NdGrN3_0cgY. Data de acesso: 15 de setembro de 2016

Marília Gabriela e Ferreira Martins apresentaram o *Jornal Bandeirantes* juntos de 1988 até 1991. Já em 1997, o telejornal mudou a nomenclatura para *Jornal da Band*.

Em novembro de 1992, Joelson Beting, apresentador do *Jornal da Band* acabou falecendo por conta de um AVC. Com isso ficaram apenas Ricardo Boechat e Ticiano Villas Boas na apresentação. Em 2015 Paloma Tocci assumiu o jornal. E em julho deste ano, o telejornal passou a ser transmitido ao vivo pelo *Facebook*.

2.5.2. Paloma Tocci

Formada pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (FIAM), Paloma Garrues Soubiê Tocci é conhecida por trabalhar bastante na área esportiva da Band. Trabalhou em programas como: *Jogo Aberto*, *Deu Olé*, *Band Esporte Clube*, *Café com Jornal*. Além da cobertura de Jogos Olímpicos e Copas do Mundo.

Em 2010 assumiu o comando do *RedeTV! Esporte* no lugar de Flávia Noronha. E desde 2015 tem apresentado o *Jornal da Band*.

2.5.3. Ricardo Boechat

O jornalista e âncora Ricardo Eugênio Boechat nasceu na capital argentina, enquanto seu pai estava trabalhando no Ministério das Relações Exteriores. Foi em 1970 que ele deu início a carreira, no extinto jornal *Diário de Notícias*.

Além disso, o jornalista trabalhou como secretário de comunicação social do Rio de Janeiro entre 1987 e 1991, também exerceu atividades em jornais importantes, como: *O Globo*, em 1983, trabalhando também para o jornal *O Dia*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*. Atualmente além do *Jornal da Band*, Boechat também é âncora no programa de rádio *BandNews FM*.

2.6. *Corpus de análise*

Para que este trabalho fosse realizado foi necessário observar para construir uma análise dos telejornais. Foram observadas cinco edições de cada telejornal. Nos dias 12/09 (segunda-feira), 20/09 (terça-feira), 28/09 (quarta-feira), 06/10 (quinta-feira) e 14/10 (sexta-feira) do ano de 2016, os telejornais: *Jornal Nacional*, *Jornal da Record*, *Jornal Hoje*, *Globo Esporte* e *Jornal da Band* foram gravados e vistos depois ou anotados e repassados, de forma com que a autora do trabalho precisou da ajuda de outras pessoas para a realização do mesmo.

A semana de observação foi construída por cinco dias, cada dia de uma semana diferente para evitar que o mesmo assunto permaneça em todos os dias da observação de um telejornal. Por exemplo, na semana dos jogos Paralímpicos, os jornais da Rede Globo eram totalmente voltados para as paralimpíadas todos os dias.

Para melhor resultado, as falas dos apresentadores de todos os telejornais foram transcritas. Com isso é possível verificar o que cada apresentador fala, quem dá as notícias principais, como se comportam os apresentadores, e enfim qual o papel da mulher à frente de um telejornal. O nome da equipe de reportagem, cinegrafistas, produção, entre outros foram retirados dessas observações também.

Além disso, verificou-se que cada telejornal tem uma quantidade de blocos variáveis. O *Jornal Nacional* varia de três até seis blocos por edição. Já o *Jornal da Record* possui de três a quatro blocos por jornal. O *Jornal Hoje* tem uma quantidade de blocos fixos, são três, sendo que o primeiro é sempre mais longo que os demais. O *Globo Esporte* varia entre três e quatro blocos. E por fim o *Jornal da Band*, que possui cinco blocos fixos por edição.

CAPÍTULO III:

3. PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Quando a televisão, como principal meio de comunicação de massa passa uma informação aos telespectadores, pode ser bem recebida, nos termos de compreensão, ou mal recebida e até interpretada de forma errada. A teoria hipodérmica foi a primeira teoria que falava sobre mídia de massa. Criada pela Escola Norte-Americana em 1930, essa teoria concluiu que a informação saía da mídia e era aceita e espalhada automaticamente com força igual para todos. “Cada elemento do público é pessoal e diretamente atingido pela mensagem” (Wright Mills, 1975, p.79), que adentrava de forma subcutânea sem que pudéssemos nos proteger. O único erro foi desconsiderar a organização social e achar que a mensagem chega para todos da mesma forma.

O produtor, diretor e ator da televisão brasileira, Daniel Filho, afirma que o estilo americano influenciou muito o começo da televisão no Brasil:

No princípio, o modelo de televisão brasileiro foi o americano. Nisso, como em tantas outras coisas, começamos imitando os americanos, nossa influência mais forte. Os nossos primeiros produtores foram aos Estados Unidos, fizeram cursos na CBS, na NBC, para aprender as técnicas e os procedimentos fundamentais e os utilizaram para implantar a televisão no Brasil. (DANIEL FILHO, 2001, p. 14).

Mas antes de falar sobre a televisão é necessário voltarmos no tempo e identificar o primeiro meio de comunicação que deu origem a toda essa revolução presente até os dias de hoje. A primeira invenção que começou a vencer barreiras na comunicação foi o telégrafo, criado em 1838 por Samuel Morse. O telégrafo levava mensagens da forma mais rápida para qualquer lugar do mundo. Utilizava-se um código composto por pontos e traços, que representava sinais curtos e longos. Essa codificação tornou-se mais confiável e rápida, e recebeu o nome de “código *morse*”.

Depois vieram o telefone, o rádio, o cinema, a televisão e a internet. Vera Íris Paternostro afirma. “A televisão é um meio de comunicação que transforma a vida das pessoas: muda conceitos, forma opiniões, cria hábitos, inspira comportamentos, reduz distâncias, aproxima. É veículo de informação e entretenimento”. (PATERNOSTRO, 2006, p.20).

Em 1940 a televisão se firmou em vários países como meio de informação e comunicação de massa. No Brasil, esta nova era chegou em 1950, trazida pelo nordestino Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, depois conhecido apenas por Assis Chateaubriand ou simplesmente Chatô. Ele nasceu na Paraíba, mas ainda pequeno foi com a família para Recife, capital de Pernambuco. Quando mais velho viajou pelo sul do país, até se tornar um dos homens mais poderosos do Brasil.

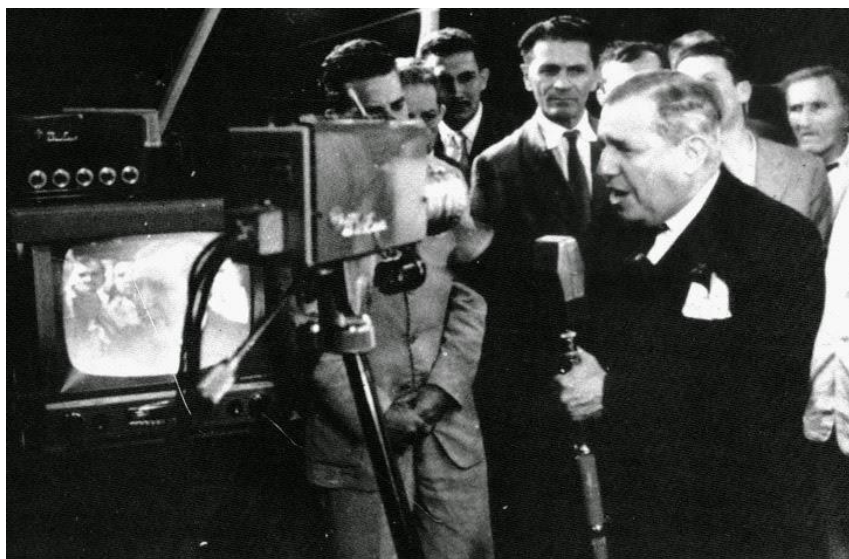


Figura 12. Assis Chateaubriand em frente às câmeras da TV Tupi em 1968. (Reprodução). Disponível em: <http://www.webradioepocas.com.br/2014/09/voce-conhece-historia-da-tv-no-brasil.html>. Data de acesso: 17 de setembro de 2016

Assis Chateaubriand trabalhou em vários jornais até investir e se tornar proprietário de um império de comunicação com: *Diários Associados*, um conglomerado de mídia que possuía vários jornais, entre eles o *Diário de São Paulo*, *Correio Braziliense*, as revistas *O Cruzeiro* e *A Cigarra*, e emissoras de rádio como a Rádio Tupi.

O primeiro telejornal brasileiro, *Imagens do Dia*, estreou em 19 de setembro de 1950 na TV Tupi de São Paulo, um dia depois da inauguração da TV no Brasil. Tinha narração em off e um texto em estilo radiofônico, pois o rádio era o modelo que se tinha na época. Entrava no ar entre 21h30 e 22h, sem qualquer preocupação com a pontualidade. Há controvérsias de quem foi o primeiro apresentador do telejornal, entre eles estão Ruy Resende, Maurício Loureiro Gama e Ribeiro Filho. O formato era simples, o locutor lia algumas notas com imagens em filme preto-e-branco e sem som. O telejornal ficou no ar pouco mais de um ano.

Depois veio *O Repórter Esso*, um dos telejornais de maior sucesso da televisão brasileira. Apresentado pela TV Tupi São Paulo e Rio de 1953 a 1970. Nos primeiros tempos

da TV brasileira, como os anunciantes compravam os espaços, os programas recebiam o nome do patrocinador, como é o caso desse telejornal lançado em 17 de junho de 1953, em São Paulo, dirigido e apresentado por Kalil Filho. No ano seguinte, os cariocas ganhavam a versão deles com Gontijo Teodoro. Os dois eram conhecidos locutores de rádio, mas já começavam a esboçar uma linguagem e uma narrativa mais televisiva, o texto era objetivo, o apresentador enquadrado no plano americano e tinha horário fixo para entrar no ar, às 20h. A abertura do noticiário ficou famosa: “Aqui fala o seu *Repórter Esso*, testemunha ocular da história”.

Vera Íris Paternostro traz em seu livro também a *TV Mulher*, programa jornalístico dedicado à mulher, apresentado nas manhãs de segunda a sexta-feira, lançado em 1980 na TV Globo de São Paulo, ficou seis anos no ar. Apresentava pela primeira vez o debate de assuntos e temas que normalmente não eram tratados abertamente na televisão, como: comportamento sexual, direitos e saúde da mulher. Consagrou como apresentadora de TV a jornalista Marília Gabriela, e com bons índices de audiência para a faixa de horário (de 8h as 11h) foi destaque na primeira página de um dos jornais mais influentes do mundo, o *The New York Times*.

De fato, a televisão tem uma grande contribuição para a formação dos cidadãos da nossa sociedade, já que nos informa dos acontecimentos sobre o mundo e nos faz pensar. Entretanto, algumas pessoas podem dizer que os telejornais são um meio superficial de abordar as notícias. Bom, o espaço é curto, mas isso não quer dizer que haverá matérias superficiais na televisão. Se o repórter quiser, ele consegue explorar e selecionar aquilo que é de interesse do público, junto com seu editor. Pode-se fazer uma matéria ou reportagem elaborada com tudo que o telespectador precisa saber.

Muniz Sodré em seu livro: *O Monopólio da Fala (Função e Linguagem da Televisão no Brasil)* fala um pouco da relação entre a televisão e o telespectador:

A tevê se dirige ao público através do vídeo, simulando um contato direto e pessoal com essa função-indivíduo que se supõe ser o telespectador. Por isso, é essencial à expressão televisiva a função linguística de contato (função fática, na terminologia implantada pelo linguista Roman Jakobson), que visa manter ou sustentar a comunicação entre falante e ouvinte. (SODRÉ, 1989, p. 56 e 57).

Como mencionado anteriormente, a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015¹¹ (PBM 2015) destaca que as pessoas assistem à televisão, principalmente para se informar (79%), como

¹¹ Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>

diversão e entretenimento (67%), para passar o tempo livre (32%), por causa de um programa específico (19%) e tem a TV como uma companhia (11%). O pico de uso da TV está entre 20h e 21h de segunda a sexta-feira e aos finais de semana – por volta das 20h30. Horário dos nossos telejornais.

3.1. Telejornalismo

3.1.1. O que é telejornalismo?

Para a percepção da autora deste trabalho, telejornais são jornais exibidos pela televisão que prestam o papel de informar o cidadão de tudo que está acontecendo em sua cidade, estado, país e mundo. Tem diferentes categorias: locais e nacionais, que através de seus apresentadores e repórteres tem por obrigação prestar serviço de forma completa e bem apurada. Os telejornais refletem a realidade de seu povo, muitas vezes buscando solucionar problemas não vistos ou ignorados pelas autoridades. Eles ajudam a construir uma identidade.

O surgimento da primeira emissora de TV se deu em 18 de setembro de 1950. Nesta data, entrava no ar a PRF-3 TV Difusora, depois chamada de TV Tupi, em São Paulo. No ano de 1965 foi inaugurada a TV Globo no Rio de Janeiro. A Rede Record e a Bandeirantes surgiram em São Paulo. E o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) nasceu no final dos anos 80 e logo se tornou vice-líder de audiência da TV brasileira.

Algumas principais características da TV aberta são: informação visual, a TV fala com imagens; imediatismo, mostrando o fato no momento exato em que ele acontece; instantaneidade, a informação é captada uma só vez no exato momento em que é emitida; alcance, a televisão não distingue classe social, ou econômica, atinge a todos; envolvimento, transporta o telespectador para dentro de suas histórias; superficialidade, a TV tem um timing, mas há programas específicos de maior densidade; audiência, interesse do telespectador à programação. (PATERNOSTRO, 2006, p.75).

Para Sebastião Squirra (1989), “como a televisão é tão imediata e atinge uma audiência tão vasta, com uma eficiência tecnológica surpreendente, ela parece capaz de tudo, inclusive de mostrar a verdade em momentos em que ela necessariamente não pode ser conhecida” (p.12).

Quando os telejornais começaram, os apresentadores eram homens, que por vez tinham de passar um ar de confiança e seriedade, um deles foi Cid Moreira, na Rede Globo. Este se portava de forma séria, mais velho, em torno dos seus 40 anos, cabelos grisalhos e uma voz de

arrepiar. “Ele fala como deveria falar alguém bem colocado na vida e capaz de ser um bom chefe de família”. (SODRÉ, 1989, p. 65).

3.1.2. Valor- notícia

As centenas de notícias que chegam às redações muitas vezes não são de interesse da população, para isso é preciso selecioná-las. Saber o que vale a pena entrar ou não no ar. Os responsáveis por selecionar as notícias são os chefes de reportagem/ produção (*gatekeepers*), eles funcionam como porteiros. Só entra no telejornal aquilo que é autorizado por eles, e para que isso aconteça são observados os valores-notícia.

Mauro Wolf determinou alguns valores-notícia. O que a notícia deve ter para ser veiculada em um veículo de informação. O primeiro aspecto é o grau e a hierarquia dos envolvidos no acontecimento: se pessoas comuns se envolverem em um acontecimento, deve ter algo de diferente, novo ou até mesmo chocante, mas se instituições famosas ou órgãos públicos por exemplo estiverem envolvidos no acontecimento, o valor-notícia se torna maior. O segundo aspecto é o impacto e o interesse nacional: quem essa notícia vai atingir? Que relevância tem para o público que assiste?

O terceiro aspecto é a quantidade de pessoas que o acontecimento envolve ou pode envolver: é necessário saber o tamanho dessa visibilidade. Por exemplo, se acontece um acidente entre um ônibus e um carro, mas não tem nenhum ferido, não é tão relevante, pois acidentes envolvendo carros e ônibus acontecem o tempo todo. Entretanto, se neste mesmo acidente morrerem 70 pessoas que estavam dentro do ônibus, muitas em pé, aí a notícia já se torna outra. Além das mortes há também a irregularidade de muitas pessoas estarem em pé num ônibus, talvez um problema referente à mobilidade urbana. E o quarto aspecto é a relevância do acontecimento: se são acontecimentos que começam agora mas terminam no futuro e terão consequências para a população, isto se torna um valor-notícia. Como por exemplo, o impeachment da presidente Dilma Rousseff, ou uma votação de um projeto de lei.

David White (1993) revela uma ideia de manipulação explícita dos selecionadores. Em seu estudo sobre um editor telegráfico com 25 anos de profissão que trabalhava na cidade de Midwest, nos Estados Unidos e que tinha como função selecionar os despachos de agências telegráficas que seriam publicados, a conclusão foi que “a comunicação das ‘notícias’ é subjetiva, como tem por base o conjunto de experiências, atitudes, e expectativas do *gatekeeper*”. (WHITE, 1993, p. 151)

3.1.3. Apresentação em telejornais

O apresentador de um telejornal é aquele que leva as notícias ao telespectador, que pode estar em casa, no trabalho e tem necessidade de informação. O apresentador é também aquele que leva a cara do telejornal para outros lugares. Ele dá ênfase em uma matéria quando necessário, quando vai falar de denúncia muda o tom de voz, leva notícias boas à população e principalmente as notícias úteis. Os primeiros apresentadores dos telejornais brasileiros vieram do rádio. Assis Chateaubriand escolheu os apresentadores da inaugurada TV Tupi. No começo, eles narravam como se estivessem nos programas de rádio, a diferença era agora trabalhar com imagens aliadas à informação.

Sérgio Mattos em seu livro: *Um perfil da TV brasileira (40 anos de história: 1950-1990)*, publicado em 1990 afirma que ao contrário da televisão norte-americana, que se desenvolveu apoiando-se na forte indústria cinematográfica, a brasileira teve de se submeter à influência do rádio, utilizando inicialmente sua estrutura, o mesmo formato de programação, bem como seus técnicos e artistas.

Mas foi o primeiro telejornal de sucesso: *Repórter Esso*, tendo Kalil Filho como apresentador, que serviu de inspiração para os próximos. “Os apresentadores eram, em sua maioria, locutores com experiência, porém não eram jornalistas profissionais. Todos os telejornais eram apresentados com uma cortina ao fundo, uma mesa e uma placa com o nome do patrocinador” (SILVA, 2009, p. 9).

Paralelo a este jornal, surgiu o *Mappin Movietone* em 1953, telejornal que foi da TV Tupi e migrou para a TV Paulista. Neste último apareceram em 1959, as atrizes Cacilda Lanuza e Branca Ribeiro como primeiras apresentadoras de telejornal no Brasil (SILVA, 2009, p. 9).

Maurício Loureiro Gama, cogitado como o primeiro apresentador do telejornal *Imagens do Dia* contou em uma entrevista a um programa de TV da Rede Globo, em homenagem aos 50 anos da televisão brasileira:

No dia seguinte à estreia, encontrei na rua uma mulher simpática, de uns 50 e poucos anos, de cabelos grisalhos, que me disse:
- O senhor não é aquele que trabalhou no programa de televisão ontem à noite?
- Eu trabalhei...
- Sabe, eu queria dizer uma coisa, o senhor não é antipático, até que é simpático pessoalmente, só que foi muito arrogante.
- Eu, minha filha? Um caipira de Tatuí, homem humilde, por que é que eu fui arrogante?

- Porque o senhor não falou comigo, nunca se dirigiu a mim, eu estava fazendo um crochezinho na minha sala, e o senhor podia ter me consultado sobre as ideias que estava expondo, mas o senhor foi em frente, falando, falando... (PATERNOSTRO, 2006, p. 36 e 37).

Sílvia Poppovic fala do começo dos trabalhos na televisão, tempos de pouca liberdade para a mulher, quando o público começava a conviver com o novo na telinha:

“Quando comecei no jornalismo, havia certa padronização. As mulheres usavam cabelo curto, não podíamos usar brincos grandes, ou roupa colorida. Era como não ter sexo. Você nunca poderia ser mais importante que a notícia. Hoje isso já melhorou muito. A mulher voltou a ser o que ela é, não precisa ser um poço de sedução, mas pode usar o cabelo comprido. A individualidade em cada uma de nós pode e deve ser preservada, assim como a maneira de contar a notícia, que é o interessante, o novo, o fascinante”. (POPPOVIC apud HABIB, 2005, p. 207).

3.1.4. Ancoragem dos telejornais

A definição mais conhecida e aceita de âncora vem do estudioso formado em Comunicação: Sebastião Squirra. Para ele, o âncora não é apenas o apresentador de um programa jornalístico, mas é também o editor-chefe. É aquela pessoa que orienta os temas a serem cobertos; seleciona e determina sua duração; elimina assuntos; inclui novas abordagens e redireciona o texto na hora da introdução dos assuntos do estúdio. Ele pode não concordar com uma informação fornecida por algum editor ou correspondente e tem força suficiente para poder mudá-la radicalmente. É o editor-chefe quem define a face ‘política’ do programa. O telejornal é a sua própria imagem e tem a sua marca. Basicamente é sua ‘propriedade’.

O chamado âncora, nome derivado do termo norte-americano “*anchorman*” tem um papel mais crítico à frente de um telejornal. Além de ele apresentar as notícias transmitidas ao telespectador, ele comenta, opina, na maioria das vezes criticando, ou até mesmo fazendo um elogio. “O âncora deve transmitir a sensação de uma pessoa calma, relaxada, confiante e segura” (BARBEIRO E LIMA, 2002, p. 79).

Entre 1980 e 1985, o *Jornal da Bandeirantes* ganhou Joelmir Beting como apresentador, ele se tornou o primeiro âncora a atuar na televisão brasileira. Mas este papel começou a tomar forma de fato no Brasil com o jornalista Boris Casoy, em 1988, quando foi contratado pelo SBT para ancorar o *Telejornal Brasil*. Mas o próprio Boris ressalta que, antes dele, Joelmir Beting

já havia exercido o papel de âncora à frente do *Jornal da Bandeirantes* no início dos anos 80. (CASOY apud REZENDE, 2000, p.123)

Já primeira mulher que abriu espaço para outras exercerem o papel de âncora de um telejornal foi Marília Gabriela, em 1989 no *Jornal Bandeirantes*, construindo um novo parâmetro para o telejornalismo brasileiro. Mas seu estilo não era muito parecido com o de Boris Casoy, Marília Gabriela opinava menos e fazia pequenos comentários. Depois dela vieram Lilian Witte Fibe, comandando o *Jornal Nacional* e Leda Nagle, no *Jornal Hoje*.



Figura 13. Marília Gabriela apresentando o *Jornal da Band* em novembro de 1989. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pNLKJOnQqD4>. Data de acesso: 5 de outubro de 2016

3.1.5. Perfil jornalistas brasileiros

Os dados mais recentes que traçaram o perfil do jornalista brasileiro¹² são de 2012, publicados pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A pesquisa foi feita com 2.731 jornalistas de todos os estados brasileiros e também que moram no exterior, realizada entre os períodos de 25 de setembro e 18 de novembro de 2012.

Em primeiro lugar, a pesquisa revelou que 64% dos jornalistas brasileiros são mulheres. Destas, 72% são brancas, solteiras, com até 30 anos. Por faixa etária, as jornalistas dividem-se

¹² Disponível em: file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/pesquisa_perfil_jornalista_brasileiro.pdf

em: 22% tem entre 18 e 22 anos; 48% entre 23 e 30 anos; 21,9% entre 31 e 40 anos; 11,1% entre 41 e 50 anos; e 8% acima de 51 anos.

Jornalistas brasileiros por sexo (2012)

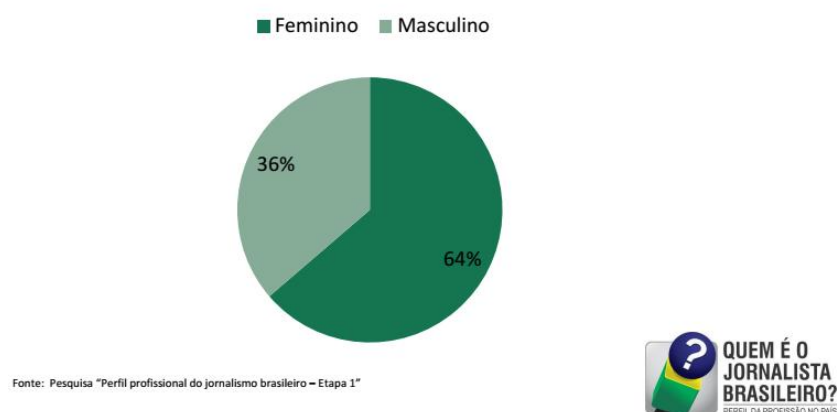


Figura 14. Dados da pesquisa: Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país. Fonte: Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ)

Outra informação relevante foi que o percentual de negros entre os jornalistas era inferior à metade da presença de pardos no Brasil. Como mostra na figura abaixo:

Jornalistas brasileiros por cor/raça (2012)

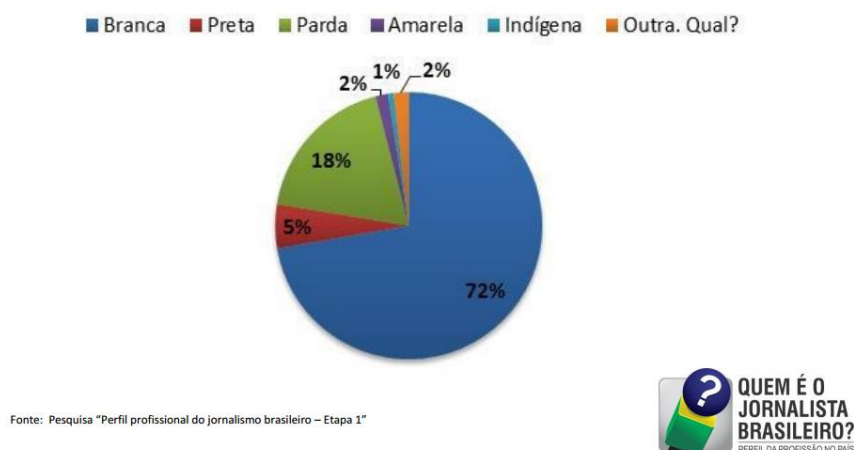


Figura 15. Dados da pesquisa: Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país. Fonte: Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ)

Com relação ao diploma, verificou-se que nove em cada dez jornalistas eram diplomados em jornalismo, a maioria em instituições de ensino privadas, e quatro em cada dez já tinham cursos de pós-graduação: • jornalistas com ensino superior: 98%; • jornalistas com

formação específica em jornalismo: 91,7% dos diplomados; • diplomados em jornalismo no ensino privado: 61,2%; • jornalistas com curso de pós-graduação: 40,4%.

Outro assunto bastante debatido é a questão do diploma. Os dados a seguir mostram que a maioria dos jornalistas defende a exigência de um diploma de ensino superior, não necessariamente de jornalismo.

Opinião dos jornalistas brasileiros sobre a exigência de formação para o exercício da profissão(2012)

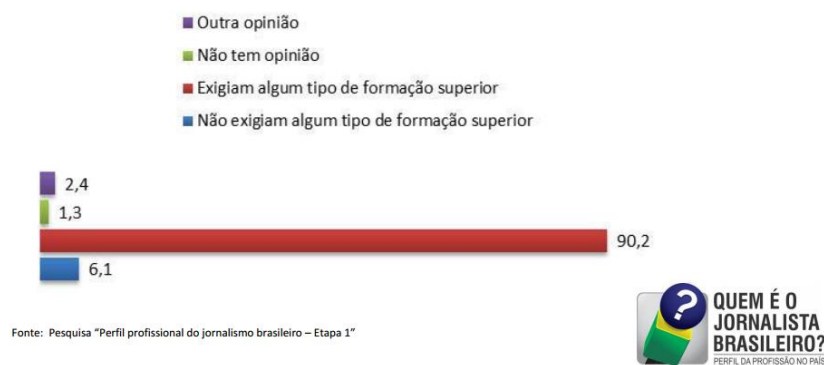
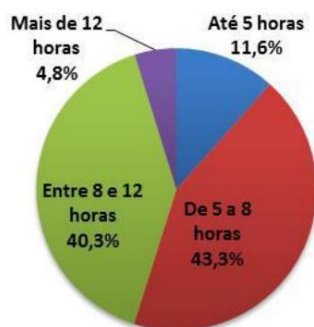


Figura 16. Dados da pesquisa: Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país. Fonte: Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ)

A carga horária do jornalista está relacionada à quantidade de horas trabalhadas. De acordo com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, o profissional pode trabalhar cinco horas ou sete horas por dia, com os respectivos pisos salariais em concordância, caso ele trabalhe mais do que sete horas diárias, deverá ser acordado em contrato e receber mais também. Na prática, isso nem sempre acontece. Esta pesquisa mostra que dois terços tinham renda de até cinco salários mínimos e quase metade dos jornalistas trabalhavam mais de oito horas por dia

Carga horária de trabalho dos jornalistas brasileiros (2012)



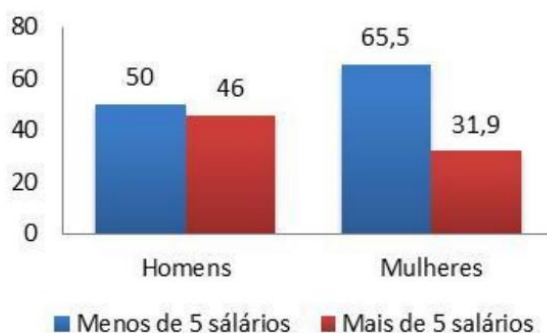
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"



Figura 17. Dados da pesquisa: Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país. Fonte: Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ)

E para comprovar que a mulher recebe menos que o homem, muitas vezes até exercendo a mesma função, verificou-se que as mulheres jornalistas, mais jovens, ganhavam menos que os homens. Eram maioria em todas as faixas de até cinco salários mínimos e minoria em todas as faixas superior a cinco salários mínimos. Conforme o gráfico:

Jornalistas brasileiros com renda inferior e superior a 5 salários mínimos, por sexo (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"



Figura 18. Dados da pesquisa: Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país. Fonte: Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ)

O artigo “Jornalismo e Mulher: quatro décadas de protagonismo feminino no webtelejornalismo brasileiro”, de Leticia Renault, mostra que o Brasil é o segundo pior entre

os países quanto à igualdade de salário entre homens e mulheres. De acordo com o índice divulgado pelo Fórum Econômico Mundial em 2015, “o Brasil ficou na 133ª posição, ou seja, é o segundo pior, na frente apenas de Angola”.

CAPÍTULO IV:

4. FALA MULHER!

Neste capítulo foram realizadas entrevistas com algumas jornalistas que trabalham nos telejornais do Distrito Federal. Duas apresentadoras: Neila Medeiros, do telejornal *SBT Brasília - 1ª Edição* e Williane Rodrigues, que apresenta com Alex Gusmão o *Jornal do SBT Brasília - 2ª Edição*, além de três repórteres: Julliana Lopes, repórter do *SBT Brasília - 1ª Edição* e do *Jornal do SBT Brasília - 2ª Edição*, Victória Melo, produtora do *Jornal do SBT Brasília - 2ª Edição* e apresentadora do tempo, nos dias da entrevista Victória estava como repórter e outro rapaz no lugar dela na produção, e Fernanda Muylaert, repórter do *Jornal SBT Brasília - 2ª Edição* e do *SBT Brasil*. A escolha por profissionais apenas de uma emissora se deu pelo fato da autora deste trabalho estagiar no SBT e ter livre acesso a toda equipe que produz os telejornais.

As entrevistas foram realizadas nos dias 15/11, 16/11 e 17/11. Houve quatro tentativas entre os dias 14/11 e 19/11 de entrevistar também Viviane Costa, apresentadora do *Globo Esporte*, mas sem sucesso.

As perguntas foram separadas em duas categorias: perguntas destinadas às apresentadoras e perguntas destinadas às repórteres. Eram entregues pessoalmente em uma folha impressa ou enviadas através de e-mail, as jornalistas respondiam e enviavam de volta. As entrevistas na íntegra estão no apêndice deste trabalho.

4.1. Apresentadoras

A primeira questão tratou da posição e dos cargos alcançados pelas mulheres nas redações. A pergunta foi se as apresentadoras acreditavam que as mulheres já tinham conquistado altos e notórios cargos dentro das redações dos telejornais. Williane Rodrigues respondeu que sim, mas que ainda há muito para conquistar, e que isso é uma questão de tempo, falou que é só olhar as faculdades, a área de comunicação já está sendo dominada por mulheres, e ainda perguntou: qual é a proporção de mulheres em relação aos homens em cada turma? Neila Medeiros também respondeu que sim, que já tem mulheres em todas as funções no jornalismo, até operacionais e de gestão.

Em seguida foi indagado sobre o que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos. Neila respondeu que faltam oportunidades e salários iguais ao dos homens, em geral os salários das mulheres são menores. Já Williane concluiu que já tinha respondido a essa pergunta no item anterior.

A terceira pergunta questionava se uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal. Williane respondeu que pode até apresentar, mas não terá a mesma bagagem, nem experiência, e que já passou muitos anos na rua fazendo reportagens locais e nacionais e considera extremamente importante. Já Neila afirmou que começou desta forma, sem passar pela reportagem, mas escreveu também que os desafios dela foram maiores, disse que a reportagem traz uma bagagem importantíssima, e que apresentar e ancorar são coisas diferentes. Para ancorar é fundamental ter experiência não só para reportagem, mas também em edição e produção. Neila atualmente é âncora do *SBT Brasília – 1ª Edição*.

Em seguida foi perguntado se quem anuncia as principais notícias é a própria apresentadora ou o parceiro dela (se houver). Neila, que apresenta o programa sozinha respondeu que já passou por isso antes. “Já passei por isso apresentando com parceiros homens em alguns jornais. Já aconteceu de a preferência ser dada ao homem, talvez por ser mais antigo e ter espaço né, mais tempo”. Williane falou que as notícias são divididas igualmente entre ela e Alex Gusmão.

Foi perguntado também se a apresentadora se sentiria mais à vontade com um apresentador mais novo que ela e por qual razão. Williane respondeu que a questão da idade não a incomoda, se for um bom profissional não importa a idade. Já Neila respondeu que não necessariamente, parceria depende de cada caso, que a mistura das pessoas é única e que cada caso se encaixa de um jeito.

Em sexto foi interrogado se as apresentadoras acreditam que há uma idade máxima para as mulheres apresentarem os telejornais ou não. Williane respondeu que é claro que existe um certo preconceito com as mulheres mais maduras no vídeo, o que não ocorre com os homens. Ela afirmou que isso deveria mudar. Já Neila respondeu que não há uma idade máxima para as mulheres apresentarem os telejornais.

Quando foi perguntado como elas se imaginariam daqui a 20 anos, o objetivo foi saber se elas se imaginavam apresentando telejornais no futuro. Williane respondeu que não sabia, mas esperava estar na ativa. Neila não soube responder no momento. Por último foi pedido para que elas citassem três características principais que uma apresentadora deve ter. Williane

escreveu: desenvoltura diante das câmeras, boa dicção e carisma. Neila respondeu: ética, conhecimento e empatia.

4.2. Repórteres

Das três repórteres entrevistadas: Julliana Lopes, Victória Melo e Fernanda Muylaert, apenas duas mostraram interesse em seguir carreira como apresentadoras: Julliana Lopes e Victória Melo. Então as entrevistas colocadas aqui serão mais direcionadas a essas duas, mas Fernanda também responderá algumas questões.

Em primeiro foi colocado se as repórteres aspiravam um dia serem apresentadoras de um telejornal. Julliana respondeu que claro que sim, acha inclusive que esse é mais um passo importante na carreira de uma jornalista, estar no comando de um telejornal pode não ser o sonho de todos, mas significa alcançar credibilidade que as repórteres lutam tanto para conquistar. Já Victória respondeu apenas que sim.

Em seguida foi perguntado se elas acreditam que irão enfrentar algum impasse para se tornarem apresentadoras. Julliana respondeu que acredita que não serão impasses, mas que há algumas exigências, a primeira delas é a experiência. Afirmou também que a posição de apresentadora exige uma profissional que tenha conteúdo, capacidade crítica e principalmente empatia com o público, e que essas habilidades são construídas com o tempo. Já Victória afirmou que não há impasses.

Quando foi perguntado se elas acreditam que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal, Julliana afirmou que sim, mas são poucas as que conseguem. Os cargos mais altos e consequentemente salários mais altos também são quase que exclusivamente dos homens, mesmo as mulheres estando em maior número nas redações. Victória acredita que as mulheres não conquistaram totalmente os mais altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal.

Em quarto foi questionado sobre o que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos, afinal. Julliana afirmou, “essa mudança só vai acontecer quando as empresas de todos os ramos aceitarem a existência de desigualdade de gênero, não falta nada para a mulher, falta é para os empresários se proporem a desconstruir o machismo dentro dos ambientes de trabalho, machismo este que impede as mulheres de ocuparem os cargos mais altos mesmo quando mostram um desempenho melhor que a chefia”. Victória escreveu que ainda existe muito

preconceito com mulher “no comando”. Já Fernanda afirmou que o que falta é confiança por parte dos empregadores de que as mulheres são tão capazes quanto os homens.

Quando perguntadas sobre se uma apresentadora de telejornal estaria apta a apresentar mesmo sem ter passado pela reportagem, Victória respondeu que não é que não esteja apta, mas ter experiência de rua é essencial para um bom profissional na apresentação. Fernanda acredita que a experiência de rua é essencial para qualquer profissional de jornalismo, mas não acredita que o fato de uma apresentadora não ter essa experiência de reportagem vá atrapalhar no desempenho do trabalho. Concluiu ainda que a apresentação é mais presença e interpretação do que conhecimento de rua, sobretudo se a apresentadora cumpre somente esta função, não é editora ou fechadora também. Já Juliana escreveu que admira sempre jornalistas com experiência de reportagem, mas existem exceções.

Em sexto, assim como foi perguntado para as apresentadoras, foi perguntado também às repórteres como se imaginavam daqui a 20 anos. Victória respondeu que se imaginava apresentando um jornal de rede no horário nobre. Julliana respondeu que ainda no jornalismo, talvez na apresentação. E Fernanda se imagina em funções por trás das câmeras.

Por fim foi pedido que elas dessem três características principais que uma apresentadora deve ter. Fernanda Muylaert respondeu: carisma, credibilidade e presença de vídeo. Julliana Lopes respondeu: empatia, conteúdo e experiência. Victória Melo respondeu: carisma, profissionalismo e respeito.

CAPÍTULO V:

5. ANÁLISE

Neste capítulo são analisadas as apresentadoras dos telejornais de maior audiência do Brasil. Buscando responder ou ao menos tentar responder todas as perguntas que inspiraram na realização deste trabalho: qual a dimensão da presença da mulher em um telejornal? Em quais lugares ela vem se inserindo? A apresentadora possui um papel de protagonista ou coadjuvante do telejornal? Para isso é necessário analisar quantas e quais notícias a mulher anuncia, se são as mais importantes ou não; a mulher é âncora ou apresentadora? Qual é a formação da apresentadora? Ela tem passado na reportagem ou não? Qual é a diferença de idade entre os apresentadores e apresentadoras? Será que existe algum preconceito com mulheres e homens mais velhos ou não? E por fim, como é a aparência das apresentadoras? Há algum padrão de beleza a ser seguido ou não?

Primeiro é mostrado um pouco do que a mulher jornalista tem representado e alcançado ao longo dos anos. Depois a análise é dividida em cinco categorias e mais um tópico, cada uma delas desenrolada em um capítulo: a primeira categoria é voltada para o que as apresentadoras têm falado, quais matérias elas têm chamado e se elas possuem um papel de protagonista ou de coadjuvante do telejornal. Dividida pelo nome do telejornal, essa parte é essencial para o trabalho, pois foi a partir da observação dos telejornais que se pôde trazer as falas e os papéis de cada apresentadora em cada programa.

Em segundo é identificado se a apresentadora é âncora ou não, para responder essa pergunta buscou-se analisar tanto a apresentadora quanto o apresentador para compará-los e verificar se tem âncora e quem é. Essa categoria foi dividida pelo nome das apresentadoras. Em terceiro, dividida também pelo nome das apresentadoras é necessário voltar ao passado das mesmas para verificar se elas passaram pela reportagem antes de se tornarem apresentadoras ou não.

Em quarto foi analisada a diferença de idade entre as apresentadoras e os apresentadores. Saber quem é mais velho/ velha e se aparentam ter ou não a idade que realmente têm. É importante notar se ainda há a necessidade de parecer sempre jovem na frente das telinhas, sendo a velhice um “tabu”. E por fim, não menos importante, destaca-se uma foto de cada apresentadora, neste caso é analisada a aparência delas, verificando se há algum padrão de beleza entre elas ou não. Neste último capítulo não poderíamos deixar a questão de raça de lado,

para isso foi necessário a abertura de um tópico para discutir a presença de mulheres negras à frente dos telejornais.

Lembrando que esta análise ocorreu durante cinco dias, entre 12 de setembro e 14 de outubro. Os telejornais foram observados de forma sequenciada: segunda-feira do dia 12/09, terça-feira do dia 20/09, quarta-feira do dia 28/09, quinta-feira do dia 06/10 e sexta-feira do dia 14/10.

5.1. Presença da mulher

A mulher vem conquistando espaço no telejornalismo brasileiro de forma significativa e rápida. Antes, esse meio era dominado principalmente por homens, com pouco espaço para a mulher jornalista. Mas hoje esse panorama é bem diferente. A maior parte das redações é composta por mulheres, presentes em cargos de até o mais alto escalão.

A apresentadora de um telejornal deve passar informações ao telespectador de forma clara e concisa. Ela representa o telejornal e carrega não só um nome, mas todo o trabalho de uma equipe por trás dela. Muitas vezes ela é lembrada pelo trabalho dela, e não pelo próprio nome.

Não se pode quantificar a dimensão que a mulher representa no telejornalismo brasileiro, já que ela ocupou um espaço que basicamente era masculino. Temos mulheres como editora-executiva, editora-chefe, apresentadora e âncora, repórter, editora, correspondente, produtora, chefe de redação, chefe de reportagem, entre outros cargos. Sem elas, os telejornais apresentariam matérias com o viés apenas masculino. Onde há uma mulher, há a visão dela da situação. Ela trouxe a sensibilidade, a organização e a opinião dela.

Lia Habib traz em seu livro uma consideração de Eliane Catanhêde sobre esse tema: a mulher trocou o discurso pela prática, aquela mulher mais preparada, mais culta, bem remunerada, que impulsionava os movimentos de reivindicação já foi para o mercado de trabalho e convive com gente igual a ela, homens e mulheres: “A prática hoje é muito feminista. Mas a nossa responsabilidade é também com todas as mulheres que ainda ganham menos, que têm menos educação, menos formação, e que ainda sofrem efeitos de gênero, e não têm a mesma capacidade de mobilização. O problema continua existindo atrás da gente”.

Já como uma profissão inicialmente masculina, as mulheres invadiram o jornalismo, as redações, as assessorias. “O jornalismo até o final dos anos 60 era uma profissão quase que só

para homens. Havia algumas mulheres, mas eram raras. A faculdade criou uma oportunidade para a mulher”. (ALICE-MARIA apud HABIB, 2005, p. 21).

5.2. O que elas falam? São protagonistas ou coadjuvantes?

5.2.1. Jornal Nacional

Ao longo da semana construída a partir dos dias observados, verifica-se que os apresentadores do *Jornal Nacional* juntos informaram um total de 66 notícias. Renata com 30 notícias e Bonner com 36. Apesar de Bonner dar o maior número de notícias, nem sempre essas são as mais importantes do jornal. Nos dias 12/09, 20/09 e 28/09 quem deu a notícia mais importante da edição foi Renata, com a cassação do Eduardo Cunha, mais uma acusação contra Lula na Lava-Jato e o tiroteio em uma carreta política que deixou mortos no sul de Goiás, respectivamente. Os anúncios das notícias mais importantes geralmente são divididos entre Renata e Bonner.

As notícias consideradas mais importantes de um telejornal são obtidas através das comparações com os outros telejornais do mesmo dia, entradas dos repórteres ao vivo, tom de voz dos apresentadores e notícias na escalada do telejornal.

No dia 12/09 a principal notícia da noite foi a sessão na Câmara dos Deputados que votou a cassação do deputado Eduardo Cunha, como mencionado anteriormente. O telejornal começou com essa notícia, e quem foi a primeira a falar? Renata Vasconcellos, ela informou: “começou a sessão da Câmara que pode pôr fim ao mandato de Eduardo Cunha do PMDB (Renata levanta da bancada), vamos conversar ao vivo com Zileide Silva. Zileide, boa noite. ” E foi ela quem conduziu a maior parte das notícias e chamadas ao vivo relacionadas a esse assunto.

Outro exemplo aconteceu no dia 28/09, a notícia mais importante da edição quem deu foi Renata: “um tiroteio numa carreta deixou mortos e feridos no sul de Goiás, por isso nós vamos ao vivo (levanta de bancada e vai até o telão) até Goiânia agora, conversar com o repórter Honório Jacometto. Olá, Honório, boa noite, explica pra gente o que aconteceu na cidade de Itumbiara. ”

Na escalada do *Jornal Nacional*, os apresentadores costumam dividir as mesmas notícias. Renata começa dando a notícia e Bonner termina dando a mesma notícia, e vice-versa. Exemplo do dia 14/10. Bonner: “o IBGE comprova o que os países mais desenvolvidos estavam certos. ” Renata: “estudar mais é mesmo o melhor caminho pra ganhar mais. ”

De acordo com todas essas observações feitas conclui-se que Renata não possui um papel de coadjuvante no *Jornal Nacional*, mas também não é protagonista, ela tem presença no telejornal e está lado a lado do apresentador.

5.2.2. Jornal da Record

Um dos aspectos mais interessantes do telejornal da Rede Record é a divisão das mesmas notícias entre os apresentadores. Uma estrutura semelhante ao do *Jornal Nacional*, um apresentador fala uma parte e o outro completa. No dia 20/09, assim como em todos os outros dias, isso aconteceu. Celso Freitas informou: “um golpe de mais de 70 mil reais envolvendo a compra de um carro usado.” Adriana Araújo: “a vítima mora na grande São Paulo, mas essa é uma história que serve de alerta para qualquer brasileiro de boa-fé.”

Nos cinco dias observados verifica-se que os apresentadores anunciaram 86 notícias. Adriana Araújo com 41 notícias e Celso Freitas com 45. Assim como no *Jornal Nacional*, no *Jornal da Record* o homem dá mais notícias, mas nem sempre é ele quem comunica as mais importantes da edição, há uma divisão. Nos dias 20/09 e 14/10 Adriana informou as mais importantes, nos outros dias foi Celso quem deu. Em 90% dos dias observados, as notícias mais importantes ficaram com só um apresentador, a única exceção foi o dia 14/10 em que as notícias importantes da edição foram divididas entre os dois apresentadores: a redução do preço da gasolina ficou com Adriana e a morte de Orival Pessini ficou com Celso.

Os apresentadores deste telejornal não costumam fazer críticas ou grandes comentários sobre as notícias. E como mencionado anteriormente, não há um critério de quem fica com as notícias mais importantes. Por exemplo, no dia 12/09 quem deu as notícias mais importantes da edição: o caso da menina violentada por um ex-coronel da PM e a cassação do deputado Eduardo Cunha foi Celso Freitas, Adriana Araújo apenas complementou.

Já no dia 20/09 quem deu a notícia principal foi Adriana Araújo sozinha: “o juiz Sérgio Moro aceitou hoje uma nova denúncia contra Lula. O ex-presidente virou réu pela segunda vez na operação Lava-Jato”. Adriana no fim das contas não é protagonista do telejornal, mas também não é coadjuvante, ela está lado a lado de Celso Freitas.

Entretanto, é interessante notar que as notícias mais leves que ficam ao final do programa, por exemplo: sobre emagrecimento, dietas, maternidade, matérias sobre fofocas ficam com Adriana Araújo. Como no dia 28/09 em que Adriana, assim como todas as outras apresentadoras dos telejornais analisados divulgaram a notícia da separação de Angelina Jolie

e Brad Pitt. Adriana: “e ainda nesta edição, a separação que deu o que falar de Angelina Jolie e Brad Pitt. Maconha e traição teria motivado o divórcio de um dos casais mais famosos do cinema. ”

5.2.3. Jornal Hoje

Sob o comando da editora-executiva Sandra Annenberg, o *Jornal Hoje* é bem diferente dos outros, pois sai totalmente do senso comum, de que o homem por ser o mais antigo na profissão exerce o cargo mais alto, de chefia. Em todos os dias analisados, com exceção do dia 06/10 (dia em que Evaristo apresentou o telejornal sozinho), Sandra é quem dá boa tarde primeiro e puxa a escalada.

Na semana construída verifica-se que os apresentadores deram um total de 62 notícias. Sandra Annenberg com 31 e Evaristo Costa também com 31 notícias, considerando que no dia 06/10 ele apresentou só. Nos dias 12/09, 20/09 e 28/09 não foi só Sandra quem deu o maior número de notícias, como também as mais importantes: cassação de Eduardo Cunha, discurso de Michel Temer na ONU e julgamento do massacre do Carandiru.

No último dia de análise, 14/10, Evaristo anunciou a notícia mais importante da edição, uma entrevista ao vivo com o ministro da saúde, Ricardo Barros, para falar a respeito das longas filas de espera de pacientes com câncer. Apesar de Evaristo ter chamado, foi Sandra quem mediu toda a entrevista, ela tratou caso a caso dos nomes que apareceram na reportagem. Evaristo: “bom, nós vamos conversar agora ao vivo com o ministro da saúde, Ricardo Barros, do Partido Progressista, ele está em Maringá, que é a sede da RPC, que é a emissora afiliada da TV Globo no Paraná. Ministro, muito boa tarde e obrigada pela presença do senhor aqui no *Jornal Hoje*. ” Sandra: “boa tarde, ministro, nós sabemos que o senhor assumiu a pasta...”. Ministro interrompe: “boa tarde. ” Sandra: “há 5 meses, agora em maio, é pouquíssimo tempo né pra resolver um problema tão longo, mas o senhor sabia que o problema era grande quando resolveu assumir essa pasta do Ministério Público. Eu gostaria de começar perguntando pro senhor sobre a dona Maria José que tem câncer no pulmão, ela parou três vezes o tratamento, por falta de medicamento, um mal recorrente nos hospitais públicos, e aí eu gostaria de saber o que o senhor tem a dizer pra dona Maria José, que disse o seguinte “se os gestores tivesse alguém da família deles lá, eles não deixariam isso acontecer”. Ao longo da entrevista Evaristo fez mais uma pergunta, Sandra fez outra e ela finalizou a entrevista.

No dia 12/09, por exemplo, a primeira notícia que falava sobre a cassação do deputado Eduardo Cunha quem deu foi Sandra, chamando o VT¹³ e depois chamando o link¹⁴ em Brasília. No dia 20/09 Sandra deu a notícia principal também. “Começou oficialmente hoje a Assembleia Geral da ONU, como já é tradição o Brasil foi o primeiro país a falar com o discurso do presidente Michel Temer. Quem está acompanhando tudo lá na ONU é o correspondente Felipe Santana. Felipe, boa tarde pra você.” No dia 28/09 Sandra deu também a notícia principal sobre a venda de sentenças por desembargadores do Tribunal de Justiça do Ceará.

Algo a se notar é que no dia 20/09 foi Sandra também quem deu a notícia da separação entre Angelina Jolie e Brad Pitt. Já sexta-feira é dia do quadro: Tô de Folga, que mostra algum lugar bonito, curioso no Brasil para viajar. Na sexta, 14/10, os dois apresentadores dividiram a notícia do quadro. Sandra (em pé): “é hora do Tô de Folga, o repórter Mário Bonella saiu do Espírito Santo e foi pra Capitólio, Minas Gerais.” Evaristo (em pé): “é uma região de *Canions*, com mais de 20 metros de altura, tem cachoeiras, e uma praia de água doce.”

É interessante observar que o *Jornal Hoje* é composto de muitas entradas ao vivo. O JH tem uma média de 4,2 entradas ao vivo por dia. Só na segunda-feira, 12/09, o telejornal fez oito links. Sandra Annenberg é realmente a protagonista do jornal, mas é ela também quem dá notícias de fofoca, matérias de criança que tiveram algum problema de saúde, entre outras.

5.2.4. Globo Esporte

A brasileira Viviane Costa é a única apresentadora dos cinco telejornais observados que não divide a apresentação do telejornal com um homem, ela apresenta sozinha. Em todos os dias observados verifica-se que Viviane anunciou 55 notícias, uma média de 11 notícias por edição.

Como apresentadora do programa, ela passa todas as informações em uma linguagem bem informal, utilizando apelidos conhecidos, ao invés dos nomes dos times de futebol. Mas chega a ser tão informal, que muitas vezes ela acaba passando as informações rápido demais, trocando palavras, falando errado. Mas ela é a protagonista do GE.

Um exemplo foi no dia 14/10 em que a apresentadora usou demais a palavra “vamo”, ao invés de vamos e a palavra “né”, o que é comum na maioria das falas dela. Viviane: “que

¹³ Videoteipe (do inglês videotape = literalmente fita de vídeo) consiste numa fita de material plástico, que tem uma cobertura de partículas magnéticas, normalmente usada para o registro de imagens televisivas ao passar por aparelho em que as partículas são ordenadas. Neste trabalho usaremos VT como produções audiovisuais, matérias para os telejornais.

¹⁴ Repórter entrando ao vivo para o telejornal, de algum local.

trigésima rodada polêmica hein, GE na área, muito boa tarde pra você, tá tudo enrolado no Brasileirão hein?! Palmeiras empatou, Galo venceu, Flamengo também. Mas com muita discussão, vamo falar muito desses jogos. Tem ainda futebol feminino, o Brasília na Sulamericana de basquete daqui a pouco, a gente vai lá pra arena de vôlei de praia, perto do Mané Garrincha, tem medalhistas olímpicos em quadra. A gente vai começar primeiro falando de Brasileirão né, vamos dar uma olhadinha na tabela do brasileirão (tabela abre no telão) tá ali pra você, vamo puxar aqui a primeira parte pra gente dar uma olhadinha, porque a briga tá super acirrada aqui na liderança, voltou a ser de um pontinho só de diferença entre o líder Palmeiras pro Flamengo, depois né daquela vitória do Flamengo no Fla Flu, jogo muito polêmico, o árbitro Sandro Meira Ricci voltou atrás duas vezes no gol que seria de empate do Fluminense.”

O *Globo Esporte* abrange principalmente o futebol brasileiro. Possivelmente são as notícias mais esperadas pelo público do programa. Então o primeiro bloco é sempre sobre futebol brasileiro, às vezes abrindo uma brecha ao final do bloco para falar de outros esportes, principalmente se estiver acontecendo alguma competição no Distrito Federal ou sobre algum time do DF. Como foi no caso do dia 20/09. Ao final do primeiro bloco Viviane falou sobre o time de basquete de Brasília. Viviane: “vamo falar de basquete agora, olha só a última imagem que a gente tem do Brasília é essa confusão aqui naquele amistoso da sexta-feira contra o basquete cearense, olha segundo Brasília o assunto tá encerrado, foi resolvido na base da conversa, não foi bonito não né, sem punição. O jogador que se envolveu na briga foi o capitão, o Guilherme Giovannoni e ele ligou para o técnico do basquete cearense, pro Bial e pro Waldre que apareceu ali né com a toalha, e pediu desculpas. É hora então de virar a página, o time tá pensando então no próximo desafio. ”

Outro momento em que houve um espaço para falar de outro esporte no primeiro bloco foi no dia 14/10 em que estava acontecendo uma competição de vôlei de praia em Brasília. Viviane: “a gente vai falar mais de Brasileirão daqui a pouquinho. Tem clássico paulista, aquela confusão toda do clássico carioca. Vamo mudar aqui um pouquinho de assunto, a gente vai falar de vôlei de praia, vamo lá pra arena montada no estacionamento do Mané Garrincha, começa hoje o Circuito Brasileiro Open, André Barroso já ta ali né, ta lá acompanhando tudo. Oi André, boa tarde pra você, já teve medalhista olímpico aí? ”

A apresentadora Viviane Costa sempre que possível, coloca notícias sobre futebol feminino, tanto do Brasil quanto de Brasília. Na semana analisada ela falou sobre o time de futebol Crespom, que é daqui de Brasília, na quarta, quinta e sexta-feira. Na quarta (28) ela anunciou: “bom, olha só, tem Copa do Brasil de futebol feminino também viu, tem gente nossa

em campo, Crespom recebe o Vitória de Pernambuco lá no Augustinho Lima, o jogo é às três da tarde, pelas quartas de final. ”

5.2.5. Jornal da Band

Paloma Tocci e Ricardo Boechat são os atuais apresentadores do *Jornal da Band*. Entretanto, as apresentadoras mudaram ao longo dos dias analisados. Paloma Tocci esteve ao lado de Boechat nos dias 12/09 e 20/09 e Carol Nogueira nos dias 28/09, 06/10 e 14/10. De qualquer modo, a análise foi feita, e nesse caso as duas fizeram o mesmo papel, a de coadjuvante. Ricardo Boechat é quase que uma “estrela” do telejornal.

Os três apresentadores deram um total de 102 notícias, é sem dúvida o telejornal dos cinco observados com mais conteúdo para oferecer. Paloma Tocci e Carol Nogueira juntas anunciaram 48 notícias, enquanto Ricardo Boechat anunciou 54. Em 90% dos dias, Boechat foi quem deu as duas notícias mais importantes da edição. Apenas no dia 14/10 Carol Nogueira deu 12 notícias e Boechat deu 11, e ela anunciou a notícia mais importante, que falava sobre a diminuição do preço da gasolina. Carol: “a Petrobrás anunciou hoje a primeira queda dos preços da gasolina e do diesel em sete anos. A previsão é de que a redução chegue ao consumidor a partir de segunda-feira. Com o recuo, economistas preveem que a inflação e os juros também podem cair. ”

No *Jornal da Band* é sempre Boechat quem dá as notícias mais importantes da edição. Infelizmente a mulher tem o papel de coadjuvante nesse telejornal. Ao longo dos dias analisados, Paloma Tocci e Carol Nogueira chamaram as notícias mais tranquilas, comentaram vídeos de animais, falaram sobre o verão, sobre economia (de forma bem rasa), maternidade, religião, cultura, morte de artistas e viagens. Boechat é quem chamou as matérias mais sérias sobre política, algum assassinato que chocou o país, ciência, Petrobrás, Lava-Jato, tráfico, denúncias, economia (de forma aprofundada e às vezes comentando).

Entretanto, alguns estilos de notícias foram dados pelos dois. Por exemplo, no dia 20/09 Paloma Tocci deu a morte de um negro nos Estados Unidos. “Mais um homem negro desarmado foi morto por policiais brancos nos Estados Unidos. Familiares convocaram um protesto contra a violência. ” E no dia 28/09 Boechat deu uma notícia semelhante à essa. “Mais um homem negro desarmado foi morto pela polícia americana gerando protestos, os detalhes com o correspondente da Band nos Estados Unidos, Sérgio Gabriel. ” Tanto o apresentador quanto a apresentadora chamaram matérias sobre o tempo, notícias relacionadas à criança e educação.

Existem algumas particularidades no *Jornal da Band*, uma delas é que todo dia tem notícia de futebol, e quem anuncia é sempre a apresentadora. Exemplo do dia 28/09. Carol: “sem Messi, afastado por lesão, Barcelona contou com uma boa atuação de Neymar para conquistar a segunda vitória na liga dos campeões. Foi de virada e fora de casa.” Assim como o *Jornal da Record* e o *Jornal Hoje*, no *Jornal da Band* foi a apresentadora também quem deu a notícia sobre a separação de Brad Pitt e Angelina Jolie. Paloma: “depois de 12 anos juntos, Angelina Jolie e Brad Pitt estão separados. Segundo o advogado da atriz, ela pediu o divórcio para preservar os seis filhos do casal.”

5.3. Âncora ou apresentadora?

Este capítulo analisará se as apresentadoras dos cinco telejornais exercem um papel de âncora ou não. Será que são apenas apresentadoras lendo o TP¹⁵ ou realmente comentam sobre o assunto, fazem críticas ou elogios sobre algumas matérias, exercem influência sobre aquilo que apresentam.

Renata Vasconcellos tem algumas características importantes como apresentadora do *Jornal Nacional*, além de passar credibilidade para o telespectador, em momento algum ela fica na sombra do editor-chefe, William Bonner. Apesar de Renata não ser a âncora do telejornal, ela tem presença, carisma e se adapta em qualquer tipo de notícia que venha a ser dada, por exemplo, ela sabe colocar seriedade na voz quando anuncia matérias de denúncia e consegue prender o telespectador. Ela é a editora-executiva do telejornal, ou seja, é ela quem coordena e supervisiona os trabalhos da equipe técnica do jornal. Ajuda o editor-chefe na elaboração do “espelho”¹⁶ e execução deste roteiro durante o programa.

Como apresentado anteriormente, ela divide notícias importantes com William Bonner. Apesar de Renata não fazer comentários ou emitir opiniões sobre alguma notícia, William Bonner também não tem muito espaço para fazer isso, já que o telejornal é exibido em meia hora, 35 minutos, isso quando não tem jogo.

Adriana Araújo, atual apresentadora do *Jornal da Record* também não exerce um papel de âncora do telejornal, assim como Celso também não é. Eles são apenas apresentadores do telejornal. Adriana não é editora-chefe, não orienta os rumos para o qual a edição vai seguir,

¹⁵ Teleprompter: É um equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe o texto a ser lido pelo apresentador. É a forma mais eficiente de exibir textos para apresentadores, especialmente em segmentos longos.

¹⁶ Cronograma do telejornal planejado pelo editor-chefe. Quais matérias vão ao ar naquela edição.

ela apenas anuncia aquilo que lhe é determinado, antes sugerido pelo chefe de reportagem e aprovado pelo editor-chefe.

Ao longo dos dias analisados, o máximo de comentário que Adriana fez a respeito de alguma matéria foi no dia 06/10. Adriana: “olha que história absurda no Rio de Janeiro! A polícia investiga a atuação de uma falsa médica, que foi presa dentro de uma clínica na Barra da Tijuca.”

Sandra Annenberg além de apresentadora, é editora-executiva e âncora do *Jornal Hoje*. Dentre as apresentadoras analisadas, Sandra é a mais velha e mais antiga no telejornal que Evaristo, o que já a coloca numa situação de hierarquia. Ela é um dos maiores exemplos de total controle sobre o telejornal, mas isso de maneira positiva, ela dá uma certa orientação ao jornal, é ela quem dita o ritmo, quem chama as principais matérias, e mostra também aquele lado materno em matérias com crianças, mas Evaristo não fica na sombra dela, ele ganhou os telespectadores pelo bom trabalho e simpatia.

Normalmente quem puxa algum comentário engraçadinho após uma matéria é Evaristo. Sandra não tem muito esse estilo, ela dá um ar de seriedade ao telejornal. No dia 20/09, Evaristo fez um comentário a respeito das batidas de carros em postes, tentando ser engraçado, e no vídeo mostra a cara de Sandra Annenberg com total reprovação do comentário. Ele fala: “bater o carro em postes de luz ou semáforos pode ser um tremendo prejuízo pra nossa saúde e também pro nosso bolso. Não é fácil, a gente tá andando de repente atravessa um poste na nossa frente né?! Bom, e se engana quem pensa que só esse é o custo, o custo com hospital ou o custo com o carro, você vai ver que tem que pagar muito mais, como vai explicar a Liliane Junger.”

Viviane Costa representa uma boa posição no telejornal, por ser mulher e apresentar um telejornal de esportes sem a presença de um homem, que geralmente é o público mais interessado nas notícias. Em estados como no Rio de Janeiro e em São Paulo, quem apresenta são homens. Apesar de Viviane Costa não ser âncora do *Globo Esporte*, é ela quem está à frente do telejornal de segunda a sexta, e no sábado geralmente é outra mulher também.

O pouco tempo do telejornal que varia entre 25 e 35 minutos não abre espaço para comentários ou opiniões da apresentadora. O máximo que Viviane faz é trazer uma linguagem informal para que todas as classes sociais possam entender e relaxar ao ver o *Globo Esporte*.

Paloma Tocci ou Carol Nogueira, que foram as apresentadoras do *Jornal da Band* ao longo dos cinco dias observados têm o papel de representar a mulher à frente de um telejornal, porém elas não emitem qualquer tipo de comentário ou questionamento, isto é feito por Ricardo

Boechat. Este telejornal é o único com espaço para opinião, efetivamente. Algumas vezes elas até o parabenizam por algum prêmio de âncora que ele tenha levado.

Por exemplo, no dia 20/09 após uma matéria sobre um projeto de lei que estava circulando na Câmara dos Deputados que perdoava políticos que tinham realizado Caixa 2 no passado, Boechat comentou: “é impressionante (tosse), perdão, que num país e a sociedade mobilizados para mudar o padrão moral da política brasileira, com a sociedade inteira vigiando, todos os momentos repercutindo todos os detalhes relacionados à esse assunto, esse campo moral, haja deputados que no exercício de seus mandatos, na clandestinidade de uma madrugada, no anonimato, tenham tentado enfiar essa lei, esse projeto guela abaixo do país. Incrível que eles tenham se articulado com quadrilheiros para aprovar uma lei criminosa, que beneficiaria criminosos, não fosse a presença de alguns deputados atentos, ela teria sido aprovada, e o que deixa pra nós nesse episódio de ‘ignação’? É também é o que se falou aí na reportagem, é preciso ficar atento, porque senão eles aprovam.” E em seguida Boechat já entra falando da próxima matéria, sem abrir espaço nenhum para a apresentadora ao menos concordar ou não. “O mercado financeiro recebeu bem o novo plano de negócios de gestão da Petrobrás para os próximos cinco anos. As ações da estatal lideraram a alta da bolsa durante boa parte do dia e acabaram com valorização de mais de 3%. A companhia anunciou em síntese corte de investimentos e um programa de venda de bens.”

5.4. Pé na reportagem

Para discutir um pouco o passado das apresentadoras, é necessário analisar a biografia delas. Será que todas se tornaram apresentadoras por acaso? Por que são só bonitas? Ou elas têm um passado na reportagem, que consequentemente as levou até aqui? Para isso é necessário reler a biografia delas descrita em cada telejornal no começo deste trabalho.

5.4.1. Renata Vasconcellos

Renata Vasconcellos além de formada em duas habilitações de comunicação, jornalismo e publicidade, também passou um tempo pela reportagem, na Globo News, no *Fantástico*, por exemplo, até se tornar apresentadora do telejornal de maior audiência do país. Pode-se concluir que experiência, ela tem, talvez nem tanto para um cargo tão importante que ela representa, mas talvez o suficiente.

5.4.2. Adriana Araújo

A jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais também demonstrou uma forte passagem pela reportagem antes de se tornar apresentadora. Curioso o interesse dela por economia e política, já que não era muito comum essa abertura para mulheres nos anos 90. Depois de passar por vários telejornais da Rede Globo, como: *Jornal Nacional*, *Jornal Hoje*, *Fantástico*, *Globo Repórter* e *Bom Dia Brasil*, foi parar na Record, mas apresentando o principal telejornal da emissora.

5.4.3. Sandra Annenberg

Com o passado um pouco diferente das outras apresentadoras, Sandra começou nas artes cênicas, talvez seu futuro estivesse caminhando para ela se tornar uma atriz. Passou pouco pela reportagem, mas ganhou boa experiência sendo correspondente lá no exterior. Tornou-se apresentadora muito rápido e muito cedo também, podendo desenvolver muita experiência à frente dos programas.

5.4.4. Viviane Costa

A brasileira Viviane Costa trabalhou em diversas áreas antes de se tornar apresentadora, não só envolvida especificamente com esportes, ela soube trabalhar com temas religiosos, políticos, públicos, locais. Teve uma boa bagagem como repórter e produtora para depois tornar-se apresentadora.

5.4.5. Paloma Tocci

Voltada totalmente para o esporte, Paloma Tocci trabalhou em muitos desses programas como repórter esportiva, por exemplo: *Jogo Aberto* e *Deu Olé*, trabalhou como repórter também na cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008. Apesar de ter passado na reportagem, Paloma não variou muito de editorias, o que pode ser um ponto positivo em relação a entender muito de esportes, mas principalmente negativo, pois talvez ela não desse conta de trabalhar em outras editorias, assim como não exerce um papel relevante no *Jornal da Band*.

5.4.6. Caroline Nogueira

A jornalista Caroline Nogueira, mais conhecida como Carol Nogueira é formada na Universidade da Amazônia, mas nasceu em Belém. Ela também estudou direito na Universidade Federal do Pará.

O primeiro contato com o jornalismo foi na TV Unama, da Universidade da Amazônia, e depois de oito meses de estágio recebeu uma proposta para ser repórter da TV RBA, afiliada da Band em Belém. Em 2008 foi transferida para a Band de São Paulo, lá trabalhou como repórter também. Foi em São Paulo que Carol conheceu o trabalho da Band News, neste se tornou apresentadora de notícias, se destacando na bancada. Passou também a entrar na escala de apresentadoras do *Jornal da Band* e do *Jornal da Noite*, como é hoje.

Apesar de Carol Nogueira não ser uma jornalista tão conhecida, até mesmo por ser substituta de Paloma Tocci, não há muitas informações sobre ela na rede. Mas como mostrado anteriormente, ela começou como repórter e foi se destacando a partir daí. Não se sabe ao certo com quais editorias Carol mais se identificou. Como ela está presente nos dias em que foram analisados os telejornais, é importante apresentá-la neste trabalho.

5.5. Qual é a idade dos apresentadores (as)?

“Muitas mulheres da minha idade, da minha geração não estão mais como repórteres. Eles podem envelhecer, podem ter barba e cabelos brancos, mas continuam lá. Por que será? Vale a pena tentar descobrir”. O público é sempre responsabilizado pelos preconceitos e costumes que a televisão nos ensina. (DUARTE apud HABIB, 2005, p. 172).

Para se ter um panorama da diferença de idade entre os apresentadores e apresentadoras é necessário analisá-los de acordo com os jornais propostos: *Jornal Nacional*: Renata Vasconcellos tem atualmente 44 anos e William Bonner 52. Nesse caso os dois aparentam ser mais jovens do que realmente são, Renata aparenta ter seus 30 e poucos, William talvez nem tanto. Já no *Jornal da Record*, Adriana Araújo tem 40 anos e Celso Freitas 63. Esse é um bom caso de uma grande diferença de idade, além de Adriana ter 40 anos, ela ainda aparenta ser mais jovem. Já Celso não tem essa preocupação em parecer mais jovem, muito pelo contrário, ele exhibe os cabelos grisalhos.

O *Jornal Hoje* é o único telejornal que está entre os mais assistidos e possui na apresentação uma apresentadora mais velha que o apresentador. Sandra Annenberg tem 48 anos

e Evaristo Costa, 40. O casal apresenta a mesma faixa etária. Apesar de Evaristo ter pouca idade comparado aos outros apresentadores atualmente, e aparentar ser ainda mais jovem, o incomum nesse caso é a mulher ser mais velha que o homem.

Viviane Costa do *Globo Esporte* ainda está na casa dos 30 e segura o telejornal esportivo sozinha. Por fim, o *Jornal da Band*, que reproduz um estilo parecido com o *Jornal da Record*. Paloma Tocci com 34 anos e Ricardo Boechat com 64, quase o dobro da idade dela.

O mais comum é ver o homem mais velho que a mulher nas apresentações dos telejornais, o que reflete a crença de que a mulher deve se relacionar com homens mais velhos que ela, já que esta amadurece mais rápido. Entretanto, em muitas situações o homem é muito mais velho que a mulher, como no caso do *Jornal da Record* e do *Jornal da Band*. Mas não pense que é raro. O *Bom dia Brasil*, por exemplo, também reflete essa diferença de gerações. Ana Paula Araújo possui 44 anos, aparentando ser até mais jovem na frente das telinhas e Chico Pinheiro tem 63 anos. Mudando de emissora, o *SBT Brasil* tem Rachel Sheherazade com 43 anos, já Carlos Nascimento tem 61 anos e Joseval Peixoto batendo o recorde com seus 78 anos à frente do telejornal, com certeza uma mulher com 78 anos não estaria apresentando um telejornal na TV aberta.

Entre as apresentadoras mais velhas encontram-se Leilane Neubarth, com 57 anos, que apresenta em canal fechado, na Globo News. Leda Nagle, com 66 anos que apresenta um programa na TV Brasil. Na TV aberta podemos constatar que Sandra Annenberg é uma das apresentadoras mais velhas dos telejornais brasileiros.

Em entrevista ao livro *Jornalista: profissão mulher*, de Lia Habib, Mônica Waldvogel afirma que o veículo supervaloriza os mais jovens, e a profissional começa a achar que o tempo da mulher é limitado, o que não acontece com os homens. “As próprias jornalistas respiram a tensão de que haverá um momento em que terão que sair porque a televisão tem que ceder espaço aos mais jovens”.

5.6. Aparência

Aparência é algo bastante relativo. O que é belo para um pode ser feio para o outro. O fato é que ao longo dos séculos os padrões de beleza vêm se alterando conforme os costumes da sociedade. Umberto Eco publicou em 2004 um livro chamado: *História da Beleza*, uma referência ao falar sobre beleza e feiura. Ele uma vez afirmou “feiura é mais divertida que a beleza”.

Eco afirma que diferentes modelos de beleza coexistem em uma mesma época, e que essas definições se misturam, pois você pode modificar o belo para uma comunidade e torná-lo feio, e esse feio passar a ser belo para um outro povo. Na Grécia antiga a beleza não tinha um estatuto autônomo. A beleza era associada a outras qualidades, como a beleza de Helena, que gerou grandes lutas.

Nietzsche fala da beleza apolínea (harmonia serena, entendida como ordem e medida, lado claro, a razão). Já a mulher renascentista usa a arte da cosmética e dedica-se com atenção ao cabelo. O Renascimento é um período que favorece a mulher, cheio de atividades, ditando lei de moda na corte, cultivando a mente (participa das belas artes). Há exaltação da nudez feminina.

Na Reforma Protestante (séc. XVI) a imagem feminina muda: a mulher volta a se vestir e torna-se dona-de-casa, educadora, administradora. Da sensualidade à rigidez. A beleza se une ao útil e ao prático. Depois as mulheres barrocas são substituídas por mulheres menos sensuais, mas livres dos costumes (e dos corpetes sufocantes) e com os cabelos flutuando em liberdade. Nos romances do século XVIII, a beleza é vista com o olho interior das paixões (na forma do diário íntimo).

Nos dias de hoje a beleza que Eco ressalta é a beleza de consumo: vestir-se e pentear-se segundo os cânones da moda, usar jeans ou roupas assinadas, ideais de beleza propostos pelo consumo comercial. O cinema nos propõe a mulher fatal, o herói do velho oeste, o jovem rebelde, o espertalhão.

Mas será que há algum padrão de beleza relacionado às apresentadoras dos telejornais? Ou essa questão também é relativa, pois o que pode ser bonito para uns pode ser feio para outros? Daí não é necessário padronizar, já que a beleza da mulher brasileira é tão diversificada. Vejamos:



Captura feita pela autora de *take* do *Jornal Nacional* de 03/11/2016. Fonte: Globo Play. Data de captura: 5 de Novembro de 2016



Captura feita pela autora de *take* do *Jornal da Record* de 03/11/2016. Fonte: R7. Data de captura: 5 de Novembro de 2016



Captura feita pela autora de *take* do *Jornal Hoje* de 31/10/2016. Fonte: Globo Play. Data de captura: 5 de Novembro de 2016



Captura feita pela autora de *take* do *Globo Esporte* de 04/11/2016. Fonte: Globo Play. Data de captura: 5 de Novembro de 2016



Captura feita pela autora de *take* do *Jornal da Band* de 01/11/2016. Fonte: Band. Data de captura: 5 de Novembro de 2016



Captura feita pela autora de *take* do *Jornal da Band* de 14/10/2016. Fonte: Band. Data de captura: 9 de Novembro de 2016

Pode-se notar que todas as apresentadoras dos cinco telejornais observados são brancas, possuem os cabelos castanhos (variando entre castanhos claros e escuros), lisos, o tamanho dos cabelos varia entre curto e médio, a cor dos olhos de todas é castanho (variando entre claro e escuro), aparentemente nenhuma delas está acima do peso. Vestem blusas mais finas, tecido parecido com seda, algumas de blaser e tecidos mais grossos, sem decotes profundos e com acessórios discretos, como: brincos, colar e relógio, não necessariamente os três juntos. Renata Vasconcellos é a única que não costuma usar acessórios.

Com isso, podemos concluir que elas obedecem a um certo padrão de beleza para apresentar um telejornal. Não há nenhuma loira, ou negra, ou apresentadora que esteja acima

do peso. Pode-se afirmar então que será mais fácil aquela que já obedece aos padrões estéticos conseguir uma vaga de apresentadora, do que uma negra ou uma gorda, por exemplo. Há variações, que muitas vezes são tiradas do ar, como foi no caso da jornalista negra Joyce Ribeiro que apresentava o telejornal *Impacto* no SBT e foi trocada por Eduardo Camargo no dia 12 de outubro de 2016, um menino branco com cabelos castanhos, liso, olhos castanhos de apenas 18 anos. Uma escolha polêmica da emissora.

Baudrillard afirma que a beleza é uma forma de capital simbólico e constitui um imperativo absoluto pelo fato de reduzir todos os valores concretos do corpo a um valor de permuta funcional. Passando, assim, a pertencer não mais a nós mesmos, mas ao mercado. (BAUDRILLARD, 1995).

5.6.1 Questões de gênero e raça

Por mais que haja mais mulheres jornalistas, apenas 5% delas são negras, isso não por falta de negras nos cursos de jornalismo, mas muitas vezes pelos próprios recrutadores esperarem um padrão estético que agrada a eles e ao público. E na maioria das vezes esses padrões não estão associados às mulheres negras, e sim às mulheres brancas, magras, do cabelo liso.

A jornalista Joyce Ribeiro, mencionada anteriormente, disse em entrevista à Lia Habib: “Geralmente quando se procura uma apresentadora, dificilmente as pessoas optam por uma profissional negra. Os testes são seleções abertas, mas em 99% dos casos, eles não selecionam negros. Não acho que seja por falta de bons profissionais, porque conheço muita gente boa que está no mercado, aptos a desenvolverem todas as funções jornalísticas, inclusive na televisão”.

Vejamos que essa discussão é muito mais abrangente e que deverá ser discutida em outro momento, neste trabalho é necessário ao menos abrir um tópico sobre esse tema, pois ele é relevante para pelo menos quem não faz parte dos padrões impostos pelo mercado da beleza, ou seja, grande parte da sociedade brasileira.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2004, 16,7% dos alunos pretos ou pardos estavam em uma faculdade, já em 2014, esse número foi para 45,5%. Já com relação aos estudantes brancos, no mesmo período 47,2% destes alunos frequentava a faculdade, em 2014 esse número foi para 71,4%.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o conteúdo que o trabalho apresentou relacionado às apresentações de telejornalismo envolvendo mulheres, cabe ao leitor perceber qual é o real papel da mulher nas apresentações dos telejornais brasileiros. Espaço, ela já ocupa, inclusive a maior parte dele nas redações, além de cargos altos também.

Ao analisar os cinco telejornais de maior audiência no Brasil, com mulheres apresentando, podemos concluir que muitas vezes os apresentadores dividem as notícias mais importantes da noite, mas isso depende muito de quem está dividindo aquele espaço, ou seja, muitos não são só apresentadores ou apresentadoras, mas já viraram estrelas dos noticiários, então o cuidado deve ser maior ainda para que a atenção não se volte para o apresentador, e sim para a notícia.

Algo importante ressaltado neste trabalho, muitas vezes pouco debatido, é saber quais são os valores que uma notícia deve ter para entrar na programação do telejornal. Já que chegam milhares de sugestões por e-mails, whatsapps, telefonemas, mas nem todas vão ao ar, foi interessante saber quais são os critérios para uma notícia ser veiculada nos meios de comunicação.

Conclui-se que na maioria dos telejornais analisados quem dá o maior número de notícias é o homem, entretanto nem sempre são as mais importantes. Os destaques vão para o *Jornal Hoje*, em que Sandra Annenberg é a protagonista do telejornal e para o *Jornal da Band*, em que a apresentadora é coadjuvante do telejornal, além de dar menos notícias, normalmente ainda dá as mais fracas.

Pode-se notar também que é mais comum ver homem como âncora dos telejornais do que mulher. O único dos telejornais analisados que possui a apresentadora como âncora é o *Jornal Hoje*, nos outros o homem é o âncora ou é apresentador assim como sua parceira. Outra questão foi mostrar a idade de cada um, tirando o *Jornal Hoje* e *Globo Esporte*, nos outros casos temos homens mais velhos ao lado de mulheres jovens, e que por muitas vezes trocam a apresentadora, mas não o apresentador ao longo dos anos. Temos poucas mulheres velhas apresentando telejornais, espaço que não se restringe aos homens.

Foi importante também saber por onde essas apresentadoras passaram para chegar à “linha de frente” de um telejornal, verificamos que todas elas fizeram reportagens nas ruas, o que é interessante, já que todas as pautas de um jornal se fazem nas ruas. Ao observar os telejornais podemos observar e comparar qual é a real aparência de uma apresentadora e

descobrir que elas não são tão diferentes umas das outras, o que é ruim, já que nosso país possui uma beleza brasileira tão diversificada, e as apresentações dos telejornais se restringem a apenas um tipo: branca, cabelos castanhos, lisos e magra. Vez ou outra aparece uma fora desse padrão.

É possível concluir enfim, que a dimensão da mulher como apresentadora é enorme, pois tudo está relacionado com a credibilidade que ela passa, que depende de vários fatores: se ela é a protagonista do telejornal, o que ela fala, se ela emite opinião, se seus gestos nos demonstram confiança, depende também de sua aparência e de sua vestimenta. A mulher já conquistou boa parte do mercado jornalístico, mas a desigualdade de todas as formas entre homens e mulheres ainda é muito grande.

Outros possíveis estudos poderiam ser feitos a partir deste trabalho, como analisar as apresentadoras destes ou de outros telejornais daqui há alguns anos, e ver se as atuais ainda continuam como apresentadoras ou não, e se forem outras, se ainda são parecidas esteticamente com as antigas. Outro tema debatido de maneira rápida foi a questão da raça. Por que tem tão poucas mulheres negras na TV? Será que esse preconceito vai acompanhar as próximas gerações? Além de claro saber se daqui há alguns anos as mulheres já estarão ganhando o mesmo salário que os homens nas redações, e se estas ainda continuam sendo maioria.

Este trabalho foi uma maneira de mostrar para muitas futuras jornalistas e quem sabe apresentadoras, quais são os passos para se chegar até as apresentações dos telejornais, saber qual é a real situação de uma apresentadora e jornalista no nosso país.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HABIB, Lia. *Jornalista: profissão mulher*. São Paulo. Sapienza Editora, 2005;
- ABREU, Alzira Alves de. ROCHA, Dora. *Elas ocuparam as redações*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006;
- CABRAL, Muniz Sodré de Araújo. *O Monopólio da Fala (função e linguagem da televisão no Brasil)*. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1989;
- PATERNOSTRO, Vera Íris. *O Texto na TV - Manual de Telejornalismo*. São Paulo. Editora Campus, 2006;
- PADRÃO, Ana Paula. *O amor chegou tarde em minha vida*. Editora Paralela, 2014;
- SILVA, Camila Pérez Gonçalves da. *Âncora: posturas e evolução de uma atividade jornalística*. Estudo publicado na revista eletrônica *Temática*, ano 5, n. 06, 2009;
- SQUIRRA, Sebastião Carlos de Moraes. *Boris Casoy: o âncora no telejornalismo brasileiro*, São Paulo, Ed. Vozes, 1993;
- ECO, Umberto. *A história da beleza*, Rio de Janeiro, Ed. Record, 2010

Fontes eletrônicas:

- <http://observatoriodaimprensa.com.br/download/PesquisaBrasileiradeMidia2014.pdf>
- <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>
- <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1432-1.pdf>
- <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/AUM/article/viewFile/2194/2116>
- https://pt-br.facebook.com/adriana.araujo.jornalista/about/?entry_point=page_nav_about_item&tab=page_info
- <http://www.museudatv.com.br/biografias/Celso%20Freitas.htm>
- http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/47e3d18c351b2fa4e81459e4fbc4b1c7.pdf
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_da_Record
- <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0744-2.pdf>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_da_Band

http://www.insite.pro.br/2009/junho/ancora_telejornalismo_camila.pdf

<http://www.valor.com.br/brasil/4342534/ibge-acesso-de-negros-universidade-cresce-maioria-ainda-e-branca>

<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-do-jornalismo/as-mudancas-na-bancada-do-jornal-nacional>

<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/8804-30990-2-PB.pdf>

http://www.uern.br/controledepaginas/depto-comunicacao-social-producao-discente/arquivos/0301o_jornal_de_hoje_e_a_busca_pela_aproximaa%E2%80%A1ao_com_o_tespectador.pdf

file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/2015_TainaMesquitaFarfan.pdf

<https://prezi.com/eydwcjp9rihf/o-papel-da-mulher-no-telejornalismo-brasileiro-um-estudo-de/>

https://analisedetelejornalismo.files.wordpress.com/2011/08/maia_aline.pdf

<http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/audiencias/globo-perde-um-de-cada-cinco-tespectadores-no-horario-nobre-4663>

<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2014/04/jornal-nacional-atinge-pior-audiencia-da-historia.html>

<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/HIST%C3%93RIA%20DA%20BELEZA%20pdf.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=OOIOkc6fSuE>

Sites consultados:

<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>

<https://www.kantaribopemedia.com/conteudo/dados-rankings/audiencia-tv-15-mercados/>
<https://vimeo.com/72015293>

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2010/04/confira-historia-do-jn.html>

<http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/renata-vasconcellos/trajetoria.htm>

<http://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/apresentadores.asp>

<http://bandnewsfm.band.uol.com.br/Colunista.aspx?COD=266>

<http://g1.globo.com/jornalhoje/0,,TLI1028-16025,00.html>

<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/jornal-hoje/ficha-tecnica.htm>

<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais-e-programas/jornal-hoje/jornal-hoje-estreia.htm>

<http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/sandra-annenberg.htm>

<http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/evaristo-costa/trajetoria.htm>

<http://g1.globo.com/jornalhoje/0,,TLI1028-16025,00.html>

<http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/william-bonner/trajetoria.htm>

<http://memoriaglobo.globo.com/programas/esporte/programas-esportivos/globo-esporte/evolucao.htm>

<http://www.sjpdf.org.br/pisos-salariais>

<http://noticias.r7.com/jornal-da-record>

Telejornais observados (caso perdesse alguma parte das gravações):

<https://globoplay.globo.com/jornal-nacional/p/819/>

<http://noticias.r7.com/jornal-da-record>

<https://globoplay.globo.com/jornal-hoje/p/818/>

<https://globoplay.globo.com/globo-esporte-df/p/7397/>

<http://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/videos/>

8. APÊNDICES

Exemplo da descrição de um dia dos telejornais. Como toda a transcrição dos telejornais deram cerca de 70 páginas e ficaria muito longo para colocar todas aqui. A autora escolheu exibir as transcrições dos cinco telejornais de sexta-feira (14/10):

GLOBO ESPORTE

PARTE DO VT FLUMINENSE X FLAMENGO

VIVIANE: QUE TRIGÉSIMA RODADA POLÊMICA HEIN, GE NA ÁREA, MUITO BOA TARDE PRA VOCÊ TÁ TUDO ENROLADO NO BRASILEIRÃO HEIN. PALMEIRAS EMPATOU, GALO VENCEU, FLAMENGO TAMBÉM. MAS COM MUITA DISCUSSÃO, VAMO FALAR MUITO DESSES JOGOS. TEM AINDA FUTEBOL FEMININO, O BRASÍLIA NA SULAMERICANA DE BASQUETE DAQUI A POUCO A GENTE VAI LÁ PRA ARENA DE VÔLEI DE PRAIA, PERTO DO MANÉ GARRINCHA, TEM MEDALHISTAS OLÍMPICOS EM QUADRA. A GENTE VAI COMEÇAR PRIMEIRO FALANDO DE BRASILEIRÃO NÉ, VAMOS DAR UMA OLHADINHA NA TABELA DO BRASILEIRÃO (TABELA ABRE NO TELÃO) TA ALI PRA VOCÊ, VAMO PUXAR AQUI A PRIMEIRA PARTE PRA GENTE DAR UMA OLHADINHA, PORQUE A BRIGA TÁ SUPER ACIRRADA AQUI NA LIDERANÇA, VOLTOU A SER DE UM PONTINHO SÓ DE DIFERENÇA ENTRE O LÍDER PALMEIRAS PRO FLAMENGO, DEPOIS NÉ DAQUELA VITÓRIA DO FLAMENGO NO FLA FLU, JOGO MUITO POLÊMICO, O ÁRBITRO SANDRO BEIRA RITE VOLTOU ATRÁS DUAS VEZES NO GOL, QUE SERIA DE EMPATE DO FLUMINENSE.

VT) JOGO FLA FLU – IMAGENS: LUCAS MARSHAL E SPORTV, REPÓRTER: EDSON VIANA

VIVIANE: BOM A GENTE AINDA VAI CONVERSAR MUITO SOBRE ESSA PARTIDA. A GENTE TAMBÉM CONVERSOU COM O ARNALDO CÉSAR COELHO SOBRE ESSA POLÊMICA. VAMO VOLTAR AQUI PRA TABELA COMPLETA DEPOIS DESSA RODADA (ABRE TABELA NO TELÃO), AQUI NO 14º SÃO PAULO ATÉ O FINAL, SÓ O FIGUEIRENSE QUE FICOU NO EMPATE, TODOS OS OUTROS TIMES PERDERAM. ENTÃO AQUI NO Z4 TUDO IGUAL. DO LADO DE CÁ BOTAFOGO GANHOU DUAS POSIÇÕES, TA AQUI EM QUINTO, A VANTAGEM SÓ NÃO FICOU MELHOR AQUI PRA CIMA PORQUE ESSES AQUI VENCERAM, ESSE AQUI PALMEIRAS FICOU NO EMPATE, MAS CONTINUA LÍDER. AGORA O GALO, TA AQUI EM TERCEIRO, 56, BRIGANDO PELA LIDERANÇA, GANHOU FÔLEGO, BRIGANDO POR ISSO.

NC) JOGO GALO

VIVIANE: JÁ O PALMEIRAS RECEBEU O CRUZEIRO, EMPATOU NÉ FEZ UM PONTINHO, MAS A DERROTA TEVE PERTO VIU?!

VT) JOGO CRUZEIRO X PALMEIRAS – IMAGENS: LAUDEMIR FERREIRA, REPÓRTER: ?

VIVIANE: É E A NOITE AINDA TEVE MAIS GOLS. ONTEM O GRÊMIO RECEBEU O ATLÉTICO PARANAENSE NA ARENA, VAMO VER?

NC) JOGO GRÊMIO X ATLÉTICO-PR

VIVIANE: LÁ NO MOISÉS DO CARECA A PONTE PRETA RECEBEU O VITÓRIA, A GENTE VAI MANDAR PRA VOCÊS TAMBÉM.

NC) PONTE PRETA X VITÓRIA

VIVIANE: A GENTE VAI FALAR MAIS DE BRASILEIRÃO DAQUI A POUQUINHO. TEM CLÁSSICO PAULISTA, AQUELA CONFUSÃO TODA DO CLÁSSICO CARIOCA. VAMO MUDAR AQUI UM POUQUINHO DE ASSUNTO, A GENTE VAI FALAR DE VÔLEI DE PRAIA, VAMO LÁ PRA ARENA MONTADA NO ESTACIONAMENTO DO MANÉ GARRINCHA, COMEÇA HOJE O CIRCUITO BRASILEIRO OPEN, ANDRÉ BARROSO JÁ TA ALI NÉ, TA LÁ ACOMPANHANDO TUDO, OI ANDRÉ BOA TARDE PRA VOCÊ. JÁ TEVE MEDALHISTA OLÍMPICO AÍ?

LINK ANDRÉ BARROSO

VIVIANE: VALEU ANDRÉ, ÓTIMA PROGRAMAÇÃO PRO FIM DE SEMANA MESMO. BOM, COPA DO BRASIL DE FUTEBOL FEMININO, O CRESPOM VENCEU O CONRINTHIANS ALDAX, MAS NÃO CONSEGUIU CHEGAR NA FINAL. MAS DEU ORGULHO DAS MENINAS VIU?!

VT FUTEBOL FEMININO – IMAGENS: RAFAEL SOBRINHO, REPÓRTER: DANIELA RAMALHO

VIVIANE: ESTÃO MUITO DE PARABÉNS, PARADINHA DO GE, E NA VOLTA A GENTE FALA MIS DESSE FLA FLU POLÊMICO, E RELEMBRA OUTRO CASO DE MUDANÇA DE DECISÃO DE JUIZ.

INTERVALO

VIVIANE: VAMO VOLTAR A FALAR DESSA POLÊMICA DESSE GOL ANULADO DO FLA FLU, VAMO REVER TUDO E CONHECER A OPINIÃO DO NOSSO COMENTARISTA ARNALDO CÉSAR COELHO.

VT JOGO POLÊMICO FLA FLU – IMAGENS: SPORTV, REPÓRTER: SPORTV, EUDER JR.

VIVIANE: QUE COMPLICADO HEIN, VAMO AQUI PRO GLOBOESPORTE.COM COMIGO?! OLHA ALI OLHA, O PRESIDENTE DO FLUMINENSE DISSE QUE VAI PEDIR A ANULAÇÃO DA PARTIDA, A CBF INFORMOU QUE O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ARBITRAGEM, CORONEL MARINHO NÃO VAI COMENTAR CASOS ISOLADOS, JÁ O PROCURADOR GERAL DO STJD, FELIPE BEVILÁQUA GARANTIU QUE O RESULTADO DO CAMPO SERÁ MANTIDO, VAMO ACOMPANHAR HEIN. AGORA JÁ OUVI CASO DE CLUBE QUERENDO ANULAR JOGO NA JUSTIÇA DESPORTIVA ALEGANDO INTERFERÊNCIA EXTERNA NA ARBITRAGEM, OLHA AÍ.

VT) GOLS ANULADOS JUSTIÇA

VIVIANE: Ó PRA ENCERRAR PELO MENOS POR HOJE ESSA HISTÓRIA HEIN, NEM O ÁRBITRO NEM O BANDEIRA DO FLA FLU EPXLICARAM O QUE ACONTECEU NO FLA FLU, PORQUE OS ÁRBITROS NÃO SÃO AUTORIZADOS A COMENTAR OS LANCES DOS JOGOS. COPA BRÁSÍLIA DE FUTSAL, TIVEMOS DOIS JOGOS ONTEM NO SESC DE CEILÂNDIA, OLHA AÍ.

VT) FUTSAL BRÁSÍLIA – IMAGENS: RAFAEL SOBRINHO, REPÓRTER: KLAUS BARBOSA

VIVIANE: VAMO PRO INTERVALO, A GENTE VOLTA COM MAIS BRASILEIRÃO, CLÁSSICO PAULISTA, NUM DIA DE PACAEMBÚ TRICOLOR, DEU SANTOS, E O CLIMA DA TORCIDA NÃO TERMINOU BEM NÃO.

INTERVALO

VIVIANE: DE VOLTA COM O BASQUETE, DEPOIS DE DUAS VITÓRIAS O BRÁSÍLIA CONHECEU A PRIMEIRA DERROTA ONTEM NA LIGA SULAMERICANA, OLHA AÍ.

NC VIVIANE) JOGO BASQUETE BRÁSÍLIA

VIVIANE: VAMO COM MAIS UM POQUINHO DE BRASILEIRÃO? MESMO COM O PACAEMBÚ SÓ COM A TORCIDA DO SÃO PAULO, DEU SANTOS O CLÁSSICO PAULISTA

VT) JOGO SÃO PAULO X SANTOS – IMAGENS: JOSÉ CARLOS E SPORTV, REPÓRTER: MARCO AURÉLIO

VIVIANE: É GENTE ACABOU, MAS AMANHÃ TEM MAIS, EU ESPERO VOCÊS VIU, UM BEIJO.

JORNAL HOJE

CHAMADAS SANDRA: BOA TARDE

EVARISTO: BOA TARDE

SANDRA: A PETROBRÁS ANUNCIA REDUÇÃO NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

EVARISTO: GASOLINA E DIESEL VÃO FICAR MAIS BARATOS NAS REFINARIAS A PARTIR DE AMANHÃ

SANDRA: O MERCADO FINANCEIRO REAGIU BEM À NOTÍCIA

EVARISTO: E AS AÇÕES DA PETROBRÁS VOLTARAM A SUBIR

SANDRA: E AINDA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL HOMOLOGA DELAÇÃO PREMIADA DE ZIBIZ CORNIC

EVARISTO: A POLÍCIA DO PARÁ INVESTIGA A EXECUÇÃO DO SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO DE ALTMIRA

SANDRA: A CRISE NA SÍRIA, O DITADOR BASHAR AL ASSAD CLASSIFICA OS BOMBARDEIOS À CIDADE DE ALEPPO, COMO UMA LIMPEZA E PROMETE CONTINUAR OS ATAQUES

EVARISTO: SEXTA-FEIRA É DIA DO TÔ DE FOLGA, O DESTINO DE HOJE É UMA REGIÃO DE CANIONS, CONHECIDA COMO A PRAIA DOS MINEIROS

SANDRA: E AO VIVO, UMA ENTREVISTA COM O MINISTRO DA SAÚDE, RICARDO BARROS, SOBRE O ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER NOS HOSPITAIS PÚBLICOS

EVARISTO: O JORNAL HOJE ESTÁ COMEÇANDO AGORA

SANDRA: A PETROBRÁS REDUZIU O PREÇO DA GASOLINA E DO DIESEL VENDIDOS ÀS REFINARIAS, OS NOVOS VALORES VALEM JÁ A PARTIR DE AMANHÃ

EVARISTO: E PARA CHEGAR NO NOSSO BOLSO, NO BOLSO DO CONSUMIDOR AINDA VAI DEMORAR UM POUCO, A REPORTAGEM É DE HELTER DUARTE, DO RIO DE JANEIRO

VT) PREÇOS GASOLINA E DIESEL – PRODUÇÃO: HELTON SETTA, REPÓRTER: HELTER DUARTE

NOTA PÉ SANDRA: A FEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS DISSE QUE NÃO VAI COMENTAR A DECISÃO, PORQUE DESCONHECE O POSICIONAMENTO DAS DISTRIBUIDORAS QUANTO AO REPASSE DA REDUÇÃO DO PREÇO. O SINDICATO NACIONAL DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS AFIRMA QUE A REDUÇÃO DEPENDE DE CADA ASSOCIADA E NÃO INTERFERE NA FORMAÇÃO DE PREÇOS AO CONSUMIDOR.

NOTA PÉ EVARISTO: EM BRASÍLIA, O PALÁCIO DO PLANALTO NÃO QUIS COMENTAR A DECISÃO DA PETROBRÁS, SEGUNDO O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, A EMPRESA É LIVRE PRA DEFINIR O PREÇO DOS SEUS PRODUTOS.

SANDRA: NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO, AS AÇÕES DA PETROBRÁS ABRIRAM EM ALTA DEPOIS DESSE ANÚNCIO, NO FIM DA MANHÃ AS PREFERENCIAIS SUBIRAM 2,86% E AS ORDINÁRIAS 2,17%, NESTE MOMENTO A BOLSA OPERA EM ALTA.

EVARISTO: O GOVERNO FEDERAL EDITOU UMA MEDIDA PROVISÓRIA DESITNANDO QUASE 2 BILHÕES DE REAIS AOS ESTADOS, O DINHEIRO VAI COMPENSAR A ISENÇÃO TRIBUTÁRIA DE EXPORTAÇÕES CONCEDIDA PELOS GOVERNOS ESTADUAIS. HÁ MESES GOVERNADORES COM DIFICULDADES PRA FECHAR AS CONTAS VINHAM COBRANDO ESSES RECURSOS DA UNIÃO, O REPASSE SERÁ FEITO ATÉ O FIM DO ANO.

SANDRA: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL HOMOLOGOU A DELAÇÃO PREMIADA DO EMPRESÁRIO ZIBIZ CORNIC, QUE É RÉU NUM DOS PROCESSOS DA LAVA-JATO, VAMOS À CURITIBA AO VIVO FALAR COM ANA ZIBERMAN QUE TEM MAIS INFORMÇÕES. ANA BOA TARDE.

LINK ANA ZIBERMAN

SANDRA: OK ANA ZIBERMAN, MUITO OBRIGADA PELAS SUAS INFORMAÇÕES. EM NOTA O PT REFUTOU TODAS AS INFORMAÇÕES. A NOTA DIZ QUE TODAS AS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO PARTIDO FORAM REALIZADAS ESTRITAMENTE DENTRO DOS PARÂMETROS LEGAIS E POSTERIORMENTE DECLARADAS À JUSTIÇA ELEITORA. NÓS NÃO CONSEGUIMOS CONTATO COM A ASSESSORIA DO DEPUTADO LUIS SÉRGIO.

EVARISTO: NO PARÁ, A POLÍCIA CIVIL INVESTIGA O ASSASSINATO ONTEM DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO DE ALTAMIRA, NO SUDOESTE DO ESTADO. A REPORTAGEM É DE FABIANO VILELLA.

VT) MORTE SECRETÁRIO PARÁ – IMAGENS: TV CANÇÃO NOVA E MAURO DE PAULA, REPÓRTER: FABIANO VILELLA

NC SANDRA) MULHER PRESA TRAZENDO ÊCSTASY DE AMSTERDÃ

EVARISTO: AGORA A GENTE VAI SABER COMO FICA O TEMPO, AFINAL HOJE É SEXTA-FEIRA, A ISABELA CAMARGO JÁ TÁ AQUI COM A GENTE, TUDO BEM ISABELA, PODE CHOVER HOJE A TARDE?

TEMPO ISABELA CAMARGO

SANDRA: MUITO OBRIGADA ISA

EVARISTO: AGORA VAMO FALAR DO NOTICIÁRIO INTERNACIONAL. O DITADOR SÍRIO BASHAR AL ASSAD DISSE QUE VAI MANTER, O QUE ELE CHAMOU DE LIMPEZA NA CIDADE DE ALEPPO, SE REERINDO AOS INTENSOS BOMBARDEIOS SOBRE UMA ÁREA ONDE VIVEM CERCA DE 250 PESSOAS. NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE ESSE ASSUNTO COM A NOSSA CORRESPONDENTE SANDRA COUTINHO, QUE TRAZ AS INFORMAÇÕES PRA GENTE, 250 MIL PESSOAS, SANDRA, OLÁ TUDO BEM COM VOCÊ? BOA TARDE

LINK SANDRA COUTINHO

EVARISTO: QUE BOM, MUITO OBRIGADO SANDRA

SANDRA: O GOVERNO BRASILEIRO ANTECIPOU O ENVIO DE DONATIVOS PRO HAITI POR CAUSA DA TRAGÉDIA PROVOCADA PELO FURACÃO METHEL, O MATERIAL DE AJUDA HUMANITÁRIA QUE VINHA SENDO ARRECADADODESDE ABRIL ESTAVA PROGRAMADO PRA IR PRO HAITI SÓ NO FINAL DO ANO.

VT) DONATIVOS HAITI – IMAGENS: MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

EVARISTO: E AO LONGO DESSA SEMANA A GENTE ACOMPANHOU AQUI NO JORNAL HOJE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE A DIFICULDADE QUE OS BRASILEIROS COM CÂNCER ENFRENTAM NUMA FILA DE TRATAMENTO.

SANDRA: SÃO VIAGENS DE LONGAS DISTÂNCIAS, MEDICAMENTOS QUE NÃO SÃO ENCONTRADOS, FILAS, ESPERA, SITUAÇÕES QUE DIFICULTAM AINDA MAIS O DIA A DIA DOS DOENTES.

VT) PACIENTES COM CÂNCER – IMAGENS: JOSIAS ANDRADE E MARIANE RODRIGUES, REPÓRTER: FLÁVIA JANNUZZI, PRODUÇÃO: LARISSA COELHO, REPÓRTER2: HONÓRIO JACOMETTO, IMAGENS2: TADEU FELIPE, PRODUÇÃO2: GISELE OLIVEIRA, REPÓRTER3: ALEX BARBOSA, REPÓRTER4: CARLA SUZANE, IMAGENS3: ZÉ MARIO, ARTE: ADRIANO SORRENTINO, EDIÇÃO DE IMAGENS: PAULO RODRIGO, ROTEIRO E EDIÇÃO FINAL: WANDA ALVIANO.

EVARISTO: BOM, NÓS VAMOS CONVERSAR AGORA AO VIVO, COM O MINISTRO DA SAÚDE, RICARDO BARROS, DO PARTIDO PROGRESSISTA, ELE ESTÁ EM MARINGÁ, QUE É A SEDE DA RPC, QUE É A EMISSORA AFILIADA DA TV GLOBO NO PARANÁ, MINISTRO MUITO BOA TARDE, E OBRIGADA PELA PRESENÇA DO SENHOR AQUI NO JORNAL HOJE.

SANDRA: BOA TARDE MINISTRO, NÓS SABEMOS QUE O SENHOR ASUSMIU A PASTA...

MINISTRO: BOA TARDE

SANDRA: HÁ 5 MESES, AGORA EM MAIO, É POUQUÍSSIMO TEMPO NÉ PRA RESOLVER UM PROBLEMA TÃO LONGO, MAS O SENHOR SABIA QUE O PROBLEMA ERA GRANDE QUANDO RESOLVEU ASSUMIR ESSA PASTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO. EU GOSTARIA DE COMEÇAR PEGUNTANDO PRO SENHOR SOBRE A DONA MARIA JOSÉ QUE TEM CÂNCER NO PULMÃO, ELA PAROU 3 VEZES O TRATAMENTO, POR FALTA DE MEDICAMENTO, UM MAL RECORRENTE NOS HOSPITAIS PÚBLICOS, E AÍ EU GOSTARIA DE SABER O QUE O SENHOR TEM A DIZER PRA DONA MARIA JOSÉ, QUE DISSE O SEGUINTE “SE OS GESTORES TIVESSE ALGUÉM DA FAMÍLIA DELES LÁ, ELES NÃO DEIXARIAM ISSO ACONTECER”.

EVARISTO: Ô MINISTRO, O SENHOR ACABOU DE FALAR QUE A TABELA DO SUS TA DEFAZASA, NÃO TA NA HORA DE REVER ESSA TABELA?

SANDRA: POISÉ, EU GOSTARIA DE CITAR MAIS UM EXEMPLO DA NOSSA REPORTAGEM MINISTRO, EM CAXIAS QUE FICA LÁ NO MARANHÃO. O SEU MANUEL, ELE TEM CÂNCER NA BOCA E TEM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NA CIDADE ONDE ELE MORA, E ELE TEM QUE VIAJAR, TEM QUE SAIR DE LÁ. E AÍ A PREFEITURA DIZ QUE ESPERA DO GOVERNO DO ESTADO O REPASSES, O GOVERNO DIZ QUE ESPERA DO MINISTÉRIO. O QUE O MINISTRO DIZ DO MINISTÉRIO MINISTRO?

EVARISTO: Ô MINISTRO, DEIXA EU SÓ FAZER MAIS UMA PERGUNTA. QUERO USAR GOIÁS COMO EXEMPLO, MAS ISSO SERVE PRA TODO O BRASIL, SÃO 5 HOSPITAIS QUE ATENDEM PACIENTES COM CÂNCER EM GOIÁS. 3 FICAM NA CAPITAL, NÃO SERIA O CASO DE DESCENTRALIZAR ESSE ATENDIMENTO, OU SEJA, ESPALHAR O ATENDIMENTO PARA OUTRAS CIDADES MENORES?

SANDRA: OK MINISTRO, MUITÍSSIMO OBRIGADA POR TER ACEITADO NOSSO CONVITE, ESSA ENTREVISTA AQUI PRO JORNAL HOJE. E EU ESPERO SINCERAMENTE QUE TODOS OS BRASILEIROS TENHAM UM ACESSO À SAÚDE GRATUITA DE QUALIDADE, PORQUE AFINAL DE CONTAS ALÉM DE ESTAR NA

CONSTITUIÇÃO É UM DIREITO DE TODOS NÓS NÉ. MUITO OBRIGADA MAIS UMA VEZ POR TER VINDO AO JORNAL HOJE E UMA BOA GESTÃO PRO SENHOR, OBRIGADA. A SEGUIR ORIVAL PECINI, CRIADOR DE PERSONAGENS COMO FOFÃO E PATROPI.

EVARISTO: E A CAMPANHA DE DONALD TRUMP À PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS PERDE APOIO FINANCEIRO, A GENTE VOLTA JÁJÁ.

INTERVALO

SANDRA: A MENOS DE UM MÊS DAS ELIÇÕES AMERICANAS, A CAMPANHA DO CANDIDATO REPUBLICANO DONALD TRUMP TÁ PERDENDO CADA VEZ MAIS APOIO FINANCEIRO.

EVARISTO: POIS ISSO A GENTE VAI VOLTAR A NOVA YORK PRA CONVERSAR NOVAMENTE COM A NOSSA CORRESPONDENTE SANDRA COUTINHO PRA CONTAR AGORA ESSA HISTÓRIA PRA GENTE. SANDRA.

LINK SANDRA COUTINHO

EVARISTO: MUITO OBRIGADA SANDRA

SANDRA: MORREU NESSA MADRUGADA EM SÃO PAULO, O ATOR, ESCRITOR E HUMORISTA ORIVAL PECINI. ORIVAL PECINI ERA CONHECIDO COMO O MESTRE DAS MÁSCARAS, CRIOU E INTERPRETOU O FOFÃO DO PROGRAMA BALÃO MÁGICO, UM DOS MAIS POPULARES PERSONAGENS INFANTIS NA DÉCADA DE 1980. TAMBÉM FEZ O PATROPI, DA ESCOLHINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO, O MACACO SÓCRATES E O MACACO CHARLES, EM O PLANETA DOS HOMENS. O ATOR TINHA 72 ANOS E LUTAVA CONTRA UM CÂNCER HÁ QUASE 2 ANOS.

EVARISTO: ONTEM A NOITE TAMBÉM EM SÃO PAULO MORREU FLÁVIO CHICOVARTE, PSIQUIATRA, ESCRITOR, ELE MORREU AOS 73 ANOS TAMBÉM VÍTIMA DE CÂNCER. FOI UM DOS PRIMEIROS A PUBLICAR ESTUDOS SOBRE SEXO E AMOR NO BRASIL, AO TODO FORAM 34 LIVROS. NOS ÚLTIMOS ANOS ESTAVA APRESENTANDO O QUADRO NO DIVÃ COM CHICOVARTE.

SANDRA: NO GLOBO REPÓRTER DE HOJE VOCÊ VAI CONHECER UMA TERRA QUE BROTOU NO MEIO DO OCEANO PRA SURPREENDER O MUNDO, NO ARQUIPÉLAGO DE ARÇORES, EM PORTUGAL.

CHAMADA GLÓRIA MARIA

EVARISTO: E A SEGUIR TEM O TÔ DE FOLGA

SANDRA: E O DESTINO DE HOJE: CAPITÓLIUUMA REGIÃO DE CANIONS CONHECIDA COMO A PRAIA DOS MINEIROS, JÁJÁ.

INTERVALO

SANDRA (EM PÉ): É HORA DO TÔ DE FOLGA, O REPÓRTER MÁRIO BONELLA SAIU DO ESPÍRITO SANTO E FOI PRA CAPITÓLIO MINAS GERAIS.

EVARISTO: É UMA REGIÃO DE CANIONS, COM MAIS DE 20 METROS DE ALTURA, TEM CACHOEIRAS, E UMA PRAIA DE ÁGUA DOCE

VT) PRAIA DOS MINEIROS – MÁRIO BONELLA, IMAGENS: JÚLIO CÉSAR SANTOS, EDIÇÃO IMAGENS: BRUNO EWALD E MÁRCIO PINA, FINALIZAÇÃO: LUISE MARIAN E REGINA ALVES

SANDRA: MUITO BOM, AMANHÃ NO COMO SERÁ, UMA VIAGEM AO AMAPÁ PRA ACOMPANHAR A JUSTIÇA ITINERANTE

CHAMADA COMO SERÁ

SANDRA: É AMANHÃ BEM CEDINHO

EVARISTO: OUTRAS NOTÍCIAS À NOITE NO JORNAL NACIONAL. BOA TARDE BOM FIM DE SEMANA

SANDRA: UMA ÓTIMA TARDE PRA VOCÊ E UM EXCELENTE FIM DE SEMANA.

FIM

JORNAL DA BAND

CHAMADAS BOECHAT: O MINISTÉRIO DA DEFESA DECRETA MEDIDA DE EMERGÊNCIA PARA A SEGURANÇA NO RIO, POLICIAIS SÃO RECEBIDOS A TIROS DURANTE PATRULHA EM FAVELA. UMA PROPOSTA POLÊMICA PARA COIBIR CELULARES NAS CADEIAS, LIBERAR TELEFONES E MONITORAR A CONVERSA DOS PRESOS. POLICIAS DIZEM QUE EXECUÇÃO DE SECRETÁRIO NO INTERIOR DO PARÁ É RETALIAÇÃO DO COMBATE À DESMATAMENTO.

CAROL: NA SÉRIE ESPECIAL, OS LVIROS EM BRAILE QUE TRANSFORMAM A VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. CRIADOR DO FOFÃO E DO PATROPI, HUMORISTA ORIVAL PECINI MORRE EM SÃO PAULO AOS 72 ANOS. COM ARBITRAGEM POLÊMICA, FLAMENGO VENCE CLÁSSICO CONTRA FLUMINENSE E ENCOSTA NO LÍDER PALMEIRAS. UM SUSTO DAQUELES, NO MÉXICO, TUBARÃO BRANCO CONSEGUE INVADIR GAIOLA COM MERGULHADOR DENTRO.

CAROL: BOA NOITE, UMA PROPOSTA POLÊMICA ESTÁ SENDO DISCUTIDA NO PARANÁ PARA TENTAR ACABAR COM A ENTRADA DE CELULARES NAS CADEIAS. AS AUTORIDADES PRETENDEM LIBERAR O USO DE TELEFONES PELOS PRESOS, MONITORANDO AS CONVERSAS.

VT) TELEFONES CADEIAS – DOUGLAS SANTUCCI

CAROL: A POLÍCIA DO PARÁ INVESTIGA SE A EXECUÇÃO DO SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE DE ALTAMIRA FOI UMA REPRESÁLIA AO SEU TRABALHO CONTRA O DESMATAMENTO. ELE FOI MORTO QUANDO CHEGAVA EM CASA COM SUA FAMÍLIA ONTEM A NOITE.

VT) MORTE SECRETÁRIO PARÁ

BOECHAT: TA AÍ UMA BOA RAZÃO PARA QUE O GOVERNO FEDERAL OU O GOVERNO DO ESTADO DIANTE DESSA SUSPEITA, QUE PRECISA SER COMPROVADO, CASO SE COMPROVE, FAZER UMA OFENSIVA PESADA CONTRA O DESMATAMENTO PARA RESPONDER DESTA FORMA ESSE CRIME COVARDE DIANTE DA MULHER E DA FILHA DE 9 ANOS DA VÍTIMA. O MINISTÉRIO DA DEFESA ESTUDA UM PLANO DE EMERGÊNCIA PARA A SEGURANÇA NO RIO DE JANEIRO. O ESTADO SOFRE COM A CRISE FINANCEIRA E O SECRETÁRIO DA PASTA PEDIU A DEMISSÃO. NESTA SEMANA, HOJE ALIÁS POLICIAIS FORAM RECEBIDOS A TIROS EM UMA OPERAÇÃO NA ZONA OESTE DA CIDADE.

VT) TIROS NO RIO

CAROL: A PETROBRÁS ANUNCIOU HOJE A PRIMEIRA QUEDA DOS PREÇOS DA GASOLINA E DO DIESEL EM 7 ANOS. A PREVISÃO É DE QUE A REDUÇÃO CHEGUE AO CONSUMIDOR A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA. COM O RECUO ECONOMISTAS PREVÊM QUE A INFLAÇÃO E OS JUROS TAMBÉM PODEM CAIR.

VT) PREÇOS GASOLINA E DIESEL – ALEXANDRE TORTORIELLO

BOECHAT: UM EQUIPAMENTO INSPIRADO EM ROUPAS DE ASTRONAUTAS PARA EVITAR ATROFIA MUSCULAR NO ESPAÇO É CADA VEZ MAIS UTILIZADO EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA. O TRATAMENTO AJUDA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA.

VT) ROUPA ASTRONAUTA AJUDA – GILBERTO SMANIOTTO

BOECHAT: EM DELAÇÃO NA LAVA-JATO LOBISTA ACUSA RELATOR DE CPI DA PETROBRÁS DE TER RECEBIDO PROPINA PARA EVITAR CONVOCAÇÃO.

CAROL: COM ARBITRAGEM POLÊMICA, FLAMENGO VENCE CLÁSSICO COM FLUMINENSE E ENCOSTA NO LÍDER PALMEIRAS. TEM FUTEBOL DAQUI A POUCO, NO JORNAL DA BAND.

INTERVALO

BOECHAT: O PACOTE DE LEIS ANTICORRUPÇÃO DEVE SER VOTADO NA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA ATÉ O FIM DO ANO. O DESAFIO É APROVAR MEDIDAS EFICAZES CONTRA A IMPUNIDADE, MAS SEM FERIR O ESTADO DE DIREITO.

VT) MEDIDAS DO PACOTE ANTICORRUPÇÃO – VALTENÓ DE OLIVEIRA

CAROL: HÁ POUCO MAIS DE 2 MESES DO NATAL, OS PANETONES JÁ OCUPAM LUGAR DE DESTAQUE NOS SUPERMERCADOS. FABRICANTES ESPERAM IGUALAR ÀS VENDAS DO ANO PASSADO. MAS HÁ QUEM APOSTE NUM FIM DE ANO MAIS GORDO.

VT) PRATELEIRAS CHEIAS DE PANETONES – MARINA MACHADO

BOECHAT: UM TEMPORAL DEIXOU AGORA HÁ POUCO PARTE DA CIDADE DE SÃO PAULO EM ESTADO DE ATENÇÃO. NÓS VAMOS CONVERSAR COM A METEOROLOGISTA DO JORNAL DA BAND LAURA FERREIRA, QUE PARECE QUE

O PERÍODO DE CHUVA FORTE NA PRIMAVERA COMEÇOU BOM PARA OS RESERVATÓRIOS, PÉSSIMO PARA QUEM VIVE EM ÁREAS SUJEITAS A INUNDAÇÕES. MAIS REGIÕES FORAM ATINGIDAS POR ESSES TEMPORAIS LAURA?

TEMPO LAURA FERREIRA

CAROL: O CORINTHIANS CONFIRMOU HOJE A CONTRATAÇÃO DO TÉCNICO OSVALDO DE OLIVEIRA, HÁ 8 RODADAS DO FIM A BRIGA PELO TÍTULO ESQUENTOU DE VEZ. COM UMA VITÓRIA POLÊMICA O FLAMENGO ENCOSTOU NO LÍDER PALMEIRAS.

VT) RODADA POLÊMICA DO BRASILEIRÃO (ENVIEZADA CONTRA O FLAMENGO) – WILLIAN LOPES

BOECHAT: UM SUSTO DAQUELES, NO MÉXICO TUBARÃO BRANCO CONSEGUE INVADIR GAIOLA COM MERGULHADOR DENTRO.

CAROL: NA SÉRIE ESPECIAL, OS LIVROS EM BRAILE QUE TRANSFORMA VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, É DAQUI A POUCO NO JORNAL DA BAND.

INTERVALO

BOECHAT: O GOVERNO FAZ UMA OFENSIVA PARA QUEBRAR RESISTÊNCIAS AO PROJETO QUE LIMITA OS GASTOS PÚBLICOS. HOJE O MINSITRO DA FAZENDA ESTEVE COM REPRESENTANTES DO JUDICIÁRIO, ELE AFIRMOU QUE OS ORÇAMENTOS DOS 3 PODERES PERMANECEM INDEPENDENTES.

VT) OFENSIVA PARA A PEC DOS GASTOS

CAROL: A RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA É A MELHOR FORMA DE SOLUCIONAR O ATRASO DO PAGAMENTO DA MENSALIDADE DOS FILHOS NA ESCOLA. O NÚMERO DE PAIS INADIMPLENTES É O MAIOR EM 3 ANOS.

VT) INADIMPLÊNCIA ATINGE 20% DOS ALUNOS – CRISTIANO GOBBI

CAROL: PESQUISADORES DO RIO DE JANEIRO DESCOBRIRAM QUE A SEIVA DE ALGUMAS PLANTAS FUNCIONA COMO UMA ESPÉCIE DE VITAMINA PARA O AEADES AEGYPTI, E ESSA SUBSTÂNCIA PODE DOBRAR O TEMPO DE VIDA DO MOSQUITO.

VT) SEIVA DE PLANTAS FORTALECE AEADES – SÉRGIO COSTA

BOECHAT: A LITERATURA É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL, NA REPORTAGEM ESPECIAL DE HOJE VOCÊ VAI VER COMO O BRAILE TRANSFORMA A VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

VT) LITERATURA BRAILE – ARTE: FÁBIO NIKOLAUS E MÁRCIA SATO, OPERADOR DE ÁUDIO: LUIZ FERREIRA, PRODUÇÃO: VICTOR SÁ, EDIÇÃO DE TEXTO: PEDRO VELOSO, REPÓRTER: MICHELLE TRMBELLI, COORDENAÇÃO: VALDIR ZWETSCH

BOECHAT: UM SUSTO DAQUELES, NO MÉXICO, TUBARÃO BRANCO CONSEGUE INVADIR GAIOLA COM MERGULHADOR DENTRO

CAROL: VOCÊ VAI VER DAQUI A POUCO NO JORNAL DA BAND

INTERVALO

BOECHAT: EM DELAÇÃO NA LAVA-JATO LOBISTA DISSE QUE PAGOU PROPINA PARA NÃO SER CONVOCADO PARA DEPOR NA CPI DA PETROBRÁS. O DINHEIRO TERIA SIDO ENTREGUE AO RELATOR DA COMISSÃO.

VT) RELATOR DE CPI ACUSADO DE PROPINA

NC BOECHAT) DELAÇÃO LAVA-JATO

CAROL: CRIADOR DOS PERSONAGENS FOFÃO E PATROPI MORREU EM SÃO PAULO AOS 72 ANOS. O ATOR ORIVAL PECINI SOFRIA DE UM CÂNCER NO BAÇO E ESTAVA INTERNADO.

VT) CRIADOR DO FOFÃO MORRE EM SÃO PAULO – IMAGENS: CEDOC – TV BANDEIRANTES

BOECHAT: ACABA DE SER DIVULGADO UMA NOVA PESQUISA DA DATAFOLHA SOBRE A DISPUTA DO 2º TURNO PELA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO.

ARTE PREFEITURA RJ

NC BOECHAT) ACUSAÇÕES CONTRA DONALD TRUMP

NC CAROL) TUBARÃO INVADIR GAIOLA DE MERGULHADOR

CAROL: UM PARQUE NACIONAL COM PAISAGENS DESLUMBRANTES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS É O REFÚGIO PREFERIDO DE UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO. O JORNAL DA BAND FOI À SERRA DA CANASTRA PARA MOSTRAR A LUTA PARA PRESERVAR OS LOBOS-GUARÁ.

CHAMADA SÉRIE ESPECIAL) LOBOS-GUARÁ – MARINA MACHADO

BOECHAT: PLANTAR PARA COMER NAS GRANDES CIDADES, AGRICULTURA URBANA JÁ ENVOLVE 800 MILHÕES DE PESSOAS.

CAROL: VOCÊ VAI VER DAQUI A POUCO NO JORNAL DA BAND

INTERVALO

BOECHAT: O CORPO DO PSQUIATRA FLÁVIO GIKOVATE FOI CREMADO HOJE NA GRANDE SÃO PAULO TAMBÉM PSICOTERAPEUTA E ESCRITOR ELE MORREU AOS 73 DEVIDO A UM CÂNCER NO PÂNCREAS.

VT) FLÁVIO GIKOVATE MORRE AOS 73 ANOS

BOECHAT: O PRESIDENTE MICHEL TEMER EMBARCOU HOJE PARA GOAL NA ÍNDIA, ONDE PARTICIPARÁ PELA PRIMEIRA VEZ DA CÚPULA DOS BRICS, QUEM TRAZ OS DETALHES É A CORRESPONDENTE SONIA BLOTA

VT) TEMER PARTICIPA DA CÚPULA DOS CRICS – SONIA BLOTA

CAROL: O HÁBITO DE PLANTAR E CULTIVAR ESTÁ CRESCENDO NAS GRANDES CIDADES. É A CHAMADA AGRICULTURA URBANA

VT) CRESCIMENTO DA AGRICULTURA URBANA – FILIPE PEIXOTO

CAROL: PARA O ALÍVIO DE QUEM NÃO VIVE DESCONECTADO, VOOS NACIONAIS COMEÇARAM A OFERECER INTERNET A BORDO, POR ENQUANTO A INTERNET É DE GRAÇA.

VT) INTERNET A BORDO EM VOOS DOMÉSTICOS – JULIANO DIP

BOECHAT: E O JORNAL DA BAND ESTÁ TERMINANDO

CAROL: OUTRAS NOTÍCIAS LOGO MAIS NO JORNAL DA NOITE, FIQUE AGORA COM MAIS UM CAPÍTULO DA NOVELA SILAS.

BOECHAT: BOA NOVELA E ATÉ AMANHÃ

FIM

JORNAL NACIONAL

CHAMADAS: BONNER: BOA NOITE. RENATA: BOA NOITE. BONNER: A PETROBRÁS TENTA RECUPERAR RESPEITO DENTRO E FORA DO BRASIL. RENATA: PELA PRIMEIRA VEZ EM 7 ANOS ANUNCIA UMA REDUÇÃO DE PREÇOS NAS REFINARIAS. BONNER: PROMETE-SE BASEAR NO MERCADO INTERNACIONAL. RENATA: E AFIRMA QUE A MUDANÇA VAI CHEGAR AOS POSTOS. BONNER: O IBGE COMPROVA O QUE OS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS ESTAVAM CERTOS. RENATA: ESTUDAR MAIS É MESMO O MELHOR CAMINHO PRA GANHAR MAIS. BONNER: A INTERNET ALIMENTA UM HÁBITO PERIGOSO NO BRASIL. RENATA: O DE TOMAR REMÉDIO SEM CONSULTAR MÉDICO NENHUM. BONNER: NA CORRIDA ELEITORAL AMERICANA SURGEM NOVAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL CONTRA DONALD TRUMP. RENATA: E MORRE O ATOR ORIVAL PECINI, O CRIADOR DO PERSONAGEM FOFÃO. BONNER: VOCÊ VAI VER AGORA NO JORNAL NACIONAL.

BONNER: A PETROBRÁS ANUNCIOU HOJE O PRIMEIRO RESULTADO DE UMA POLÍTICA DE PREÇOS QUE PASSA A SE BASEAR NO MERCADO INTERNACIONAL, É UMA TENTATIVA DE RECUPERAR O RESPEITO PERDIDO COM A CORRUPÇÃO E COM O USO POLÍTICO DA ESTATAL. A PARTIR DA MEIA NOITE, GASOLINA E DIESEL VÃO FICAR MAIS BARATOS NAS REFINARIAS.

VT) GASOLINA E DIESEL MAIS BARATOS – IMAGENS: WANDERLEY SERBONCHINI E PEDRO MACHADO, REPÓRTER: HÉLTER DUARTE, ARTE: ANDRÉ GATTO E EDUARDO SEABRA, PRODUÇÃO: HELTON SETTA, EDIÇÃO DE IMAGENS: WILLIAM RODRIGUES

RENATA: UM ESTUDO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS COMPROVOU EM NÚMEROS O QUE OS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS DO MUNDO APRENDERAM HÁ MUITO TEMPO, ESTUDAR MAIS É O CAMINHO PRA GANHAR MAIS.

VT) ESTUDAR MAIS, GANHAR MAIS – IMAGENS: MARIANE RODRIGUES, REPÓRTER: ARI PEIXOTO, PRODUÇÃO: BIA RÓNAI

BONNER: A SEGUIR, UM JULGAMENTO DIFERENTE NO MATO GROSSO DO SUL

RENATA: UM TRIBUNAL DO JÚRI NO MEIO DA PRAÇA POR FALTA DE FÓRUM NA CIDADE

INTERVALO

NC RENATA) SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DO PARÁ MORTO

BONNER: UMA CIDADE DE 5.000 HABITANTES EM MATO GROSSO DO SUL ACOMPANHOU HOJE UM JULGAMENTO EM PRAÇA PÚBLICA.

VT) JULGAMENTO MATO GROSSO DO SUL – RICARDO MELLO

RENATA: A SEGUIR, A MORTE DO ATOR ORIVAL PECINI, O CRIADOR DE UM DOS PERSONAGENS MAIS QUERIDOS DA TV

BONNER: A MANIA NACIONAL DA AUTOMEDICAÇÃO É REFORÇADA PELO CRESCIMENTO DO ACESSO À INTERNET NO PAÍS

INTERVALO

BONNER: MORREU HOJE EM SÃO PAULO O CRIADOR DE UM DOS PERSONAGENS MAIS QUERIDOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA, O FOFÃO, O ATOR ORIVAL PECINI TINHA 72 ANOS E DESCOBRIU UM CÂNCER NO PÂNCRES HÁ 6 MESES.

VT) MORTE ORIVAL PECINI – GRAZIELA AZEVEDO

RENATA: A EXPANSÃO DO ALCANCE DA INTERNET NO BRASIL TEM PRODUZIDO UMA ESPÉCIE DE EFEITO COLATERAL PERIGOSO E CRESCE JUNTO A MANIA NACIONAL DE TOMAR REMÉDIO SEM CONSULTAR MÉDICO NENHUM.

VT) INTERNET CRESCE COM AUTOMEDICAÇÃO – DANILO VIEIRA, EDIÇÃO: SÉRGIO TELLES, EDIÇÃO: PAULA LEVY E ERIKA PENNA, PRODUÇÃO: BIA RÓNAI

BONNER: QUASE 30% DOS BRASILEIROS CONVIVEM COM DORES CRÔNICAS SEGUNDO UMA PESQUISA DA UNVERSIDADE DE SÃO PAULO, E AS DONAS DE CASA SÃO AS QUE MAIS SOFREM.

VT) REMÉDIOS PARA DORES – ELAINE BAST

NC RENATA) ELEIÇÃO HAITI

NC BONNER) DITADOR SÍRIO BOMBARDEIOS

RENATA: A SEGUIR, UM EFEITO POUCO LEMBRADO DA SELVA DOS IMPOSTOS NO BRASIL

BONNER: E A TENTATIVA DE SALVAR ANIMAIS AMEAÇADOS PELA SECA NA REGIÃO NORTE

INTERVALO

NC BONNER) STF HOMOLOGA DELAÇÃO PREMIADA LAVA-JATO

RENATA: UM ESTUDO DIVULGADO PELO BANCO MUNDIAL PROVOCOU PROTESTOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, E AO MESMO TEMPO LEVANTOU UMA QUESTÃO QUE COSTUMA NÃO SER CONSIDERADA QUANDO SE FALA DA SELVA DOS IMPOSTOS DO NOSSO PAÍS.

VT) IMPOSTOS BRASIL – PRODUÇÃO: SHEILA NATAL, REPÓRTER: JOSÉ ROBERTO BURNIER, EDIÇÃO: CÍNTIA BORSATO E ROMULO NUNES

BONNER: A CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO NUMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO NO MARANHÃO, PROVOCU PROTESTOS DE AMBIENTALISTAS.

VT) PARQUE EÓLICO MARANHÃO (MATÉRIA ENVIEZADA CONTRA OS AMBIENTALISTAS) – SIDNEY PEREIRA, IMAGENS: CÉSAR HIPÓLITO

RENATA: NO TOCANTINS, AGENTES AMBIENTAIS ESTÃO TENTANDO SALVAR ANIMAIS AMEAÇADOS PELA SECA.

VT) SECA ANIMAIS – IMAGENS: MAZIM AGUIAR, REPÓRTER: CASSIANO ROLIM

BONNER EM PÉ: HORA DA PREVISÃO DO TEMPO COM A MARIA JÚLIA COUTINHO, BOA NOITE MAJU, POR ONDE VOCÊ COMEÇA?

TEMPO MAJU

BONNER: OLHA MARIA JÚLIA AINDA FALOU AGORA NÉ, DE CALOR PRO FIM DE SEMANA, COM OS MESES MAIS QUENTES DO ANO CHEGANDO, O RISCO DE MAIS UMA EPIDEMIA DE DENGUE AMEAÇA MUITAS CIDADES BRASILEIRAS.

VT) CUIDADO DENGUE – IMAGENS: FERNANDO BELLON E WITTER VELOSO, REPÓRTER: THIAGO ARIOSI

NC RENATA) MORTE FLÁVIO GIKOVATE

BONNER: A SEGUIR AS NOVAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL CONTRA O CANDIDATO À PRESIDÊNCIA AMERICANA, DONALD TRUMP.

INTERVALO

NC BONNER) MORTE REI DA TAILÂNDIA

RENATA: DUAS NOVAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL CONTRA O CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO À PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DEVEM AMPLIAR AINDA MAIS A VANTAGEM DE HILLARY CLINTON NAS PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO.

VT) ASSÉDIO DONALD TRUMP – SANDRA COUTINHO

NC RENATA) DONALD TRUMP DECLAROU QUE SE LEMBRA VAGAMENTE DE SUMERS ZARVOUS, A MULHER QUE PARTICIPOU DO PROGRAMA QUE ELE COMANDAVA, MAS TRUMP NEGOU QUE TENHA AGIDO DE FORMA INAPROPRIADA.

BONNER: CAIU O NÚMERO DE PEDIDOS DE ASILO NO PAÍS DA EUROPA MAIS PROCURADO POR IMIGRANTES QUE FOGEM DE CONFLITOS, A ALEMANHA.

VT) REFUGIADOS NA ALEMANHA – PRODUÇÃO: ISABEL ELIA ZIVIANI E STEPHANIE WEGENAST, IMAGENS: BERNARDO MASCARENHAS E PEDRO VEDOVA, REPÓRTER: PEDRO VEDOVA, EDIÇÃO DE IMAGENS: CÉSAR CARDOSO

RENATA: O GLOBO REPÓRTER DE HOJE VAI MOSTRAR O ARQUIPÉLAGO DE AÇORES, UMA TERRA QUE BROTOU NO MEIO DO OCEANO.

CHAMADA GLÓRIA MARIA

BONNER: A SEGUIR, O BRASILEIRÃO DISPUTADO PONTO A PONTO

RENATA: E UM FLA FLU POLÊMICO

INTERVALO

NC BONNER) NOVO TÉCNICO DO CORINTHIANS

RENATA: A DISPUTA DA LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO FICOU AINDA MAIS ACIRRADA DEPOIS DA RODADA DE ONTEM.

VT) BRASILEIRÃO, FLA FLU – ERIC FARIA

RENATA: LOGO MAIS DEPOIS DE LISTA NEGRA TEM O JORNAL DA GLOBO, BOA NOITE

BONNER: UMA BOA NOITE PRA VOCÊ, BOM FIM DE SEMANA

FIM

JORNAL DA RECORD

CHAMADAS REPÓRTERES

CELSO: 8 EM CADA 10 MUNICÍPIOS DO BRASIL ESTÃO ENDIVIDADOS E JÁ PARCELAM O SALÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS

ADRIANA: NA REPORTAGEM ESPECIAL, O DESERTO MAIS ANTIGO DO MUNDO E BERÇO DE DINOSSAUROS

CELSO: BOA NOITE, COMO PODE UM FUNCIONÁRIO DOS CORREIOS QUE GANHA MIL E QUINHENTOS REAIS POR MÊS MOVIMENTAR QUASE 3 MILHÕES EM MENOS DE DOIS ANOS?

ADRIANA: SEGUNDO A POLÍCIA FEDERAL, ESSE ENRIQUECIMENTO ESPANTOSO FOI CONSTRUÍDO COM MILHARES DE PEQUENAS FRAUDES TODOS OS DIAS.

CELSO: O ESQUEMA REVELADO NESTA SEXTA-FEIRA LEVOU PARA A CADEIRA SERVIDORES DA ESTATAL E EMPRESÁRIOS, O PREJUÍZO AOS CORREIOS COM O ENVIO IRREGULAR DE ENCOMENDAS, PASSA DOS 600 MILHÕES DE REAIS, A REPORTAGEM É DE EDUARDO RIBEIRO.

VT) CORRUPÇÃO CORREIOS – EDUARDO RIBEIRO

JR DE OLHO) IMAGENS ROUBOS VEÍCULOS

ADRIANA: A PETROBRÁS ANUNCIOU A REDUÇÃO DE 5 CENTAVOS NO PREÇO DA GASOLINA E DO DIESEL VENDIDOS NAS REFINARIAS.

CELSO: OS NOVOS VALORES JÁ VALEM A PARTIR DE AMANHÃ, MAS PARA O CONSUMIDOR A QUEDA VAI DEMORAR UM POUCO MAIS.

VT) GASOLINA E DIESEL MAIS BARATOS – SYLVESTRE SERRANO

CELSO: CONVERSAS DE CELULAR AJUDARAM A POLÍCIA A IDENTIFICAR E PRENDER UMA QUADRILHA ESPECIALIZADA EM EXPLODIR BANCOS EM GOIÁS. OS ÁUDIOS MOSTRAM COMO E ONDE OS ASSALTANTES IAM AGIR.

VT) QUADRILHA GOIÁS – CARLOS MAGNO

ADRIANA: O CLÁSSICO FLA FLU TEVE CONFUSÃO E POLÊMICA. O FLAMENGO VENCEU, MAS PARA O FLUMINENSE O JOGO AINDA NÃO ACABOU

VT) POLÊMICA FLA FLU – CAROLINA NOVAES

CELSO: OSWALDO DE OLIVEIRA, QUE É A APOSTA DO PRESIDENTE ROMERO DE ANDRADE HOJE FOI APRESENTADO COMO O NOVO TÉCNICO DO CORINTHIANS

VT) NOVO TÉCNICO DO CORINTHIANS – ROBERTO THOMÉ

ADRIANA: AGORA NOSSA REPORTAGEM ESPECIAL, O DESERTO DO NAMIB É O MAIS ANTIGO DO MUNDO, OS VENTOS AJUDARAM A ERGUER ESCULTURAS GEOLÓGICAS QUE IMPRESSIONAM OS VIAJANTES

CELSO: PARTE DO TERRITÓRIO, UM DIA FOI O FUNDO DO MAR E TAMBÉM TERRA DE DINOSSAUROS. UMA DESCOBERTA RECENTE CONFIRMADA POR SATÉLITES E EQUIPAMENTOS MODERNOS.

VT) DESERTO NAMIB – PAUTA: ROSANA TEIXEIRA, IMAGENS: ADEMIR SALANDIM, REPÓRTER: CLEISLA GARCIA, PÓS PRODUÇÃO: YOSHIO TANAKA E RAUL PESSOA

CELSO: NO CAPÍTULO DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA DA NOVELA TERRA PROMETIDA, O PÚBLICO VAI ACOMPANHAR UM DOS MAIS IMPORTANTES EPISÓDIOS DA BÍBLIA, A QUEDA DAS MURALHAS DE JERICÓ

ADRIANA: E PRA RECRIAR ESSA GRANDE BATALHA OS PRODUTORES USARAM OS MESMOS EFEITOS ESPECIAIS DAS GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA

VT) CAPÍTULO NOVELA – PAUTA: MARIA PAULA BEXIGA, REPÓRTER: LEANDRO STOLIAR

NC ADRIANA) MÉDICOS AMERICANOS SEPARAM GÊMEOS SIAMESES

CELSO: 8 EM CADA 10 MUNICÍPIOS BRASILEIROS ESTÃO COM PROBLEMAS PARA PAGAR AS CONTAS.

ADRIANA: MUITOS PREFEITOS TÊM PARCELAS DE EMPRÉSTIMOS ANTIGOS, DEVEM PRECATÓRIOS, ESTÃO EM DÉBITO COM A PREVIDÊNCIA E NÃO CONSEGUEM SEQUER HONRAR AS DESPESAS DO DIA A DIA.

VT) DÍVIDAS ESTADOS – FÁBIO MENEGATTI

CELSO: A SEGUIR O HORÁRIO DE VERÃO COMEÇA NO DOMINGO EM 10 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL.

ADRIANA: E AINDA HOJE, CADA VEZ MAIS MULHERES CHEGAM AOS 50 ANOS ENCARANDO A PRIMEIRA GRAVIDEZ

INTERVALO

CELSO: O HORÁRIO DE VERÃO COMEÇA A VALER NO DOMINGO EM 10 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL.

ADRIANA: COM A MEDIDA O GOVERNO ESPERA ECONOMIZAR CERCA DE 147 MILHÕES DE REAIS.

VT) HORÁRIO DE VERÃO – RENATA VARANDAS

PREVISÃO DO TEMPO LIDIANE SHAYURI

ADRIANA: VEJA A SEGUIR, ATOR ORIVAL PECINI CRIADOR DOS PERSONAGENS FOFÃO E PATROPI MORRE EM SÃO PAULO

CELSO: E AINDA NESTA EDIÇÃO, POLÍCIA FEDERAL PRENDE PSICÓLOGA COM MAIS DE 30 MIL COMPRIMIDOS DE ÊXTASY NO AEROPORTO DO RECIFE

INTERVALO

CELSO: MORREU HOJE EM SÃO PAULO AOS 72 ANOS, O ATOR ORIVAL PECINI, CRIADOR DE PERSONAGENS FAMOSOS COMO FOFÃO E PATROPI.

VT) MORTE ORIVAL PECINI

ADRIANA: NOVA PESQUISA DATAFOLHA MOSTRA COMO ESTÁ A DISPUTA PELA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. MARCELO CRIVELA DO PRB AMPLIOU A VANTAGEM SOBRE MARCELO FRIXO DO PSOL.

TABELA ELEIÇÕES PREFEITURA RIO

NOTA CELSO) O DATAFOLHA OUVIU 1.152 ELEITORES NOS DIAS 13 E 14 DE OUTUBRO. A MARGEM DE ERRO É DE 3 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS E PARA MENOS E O ÍNDICE DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA ESTÁ REGISTRADA NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO.

ADRIANA: VEJA A SEGUIR, RESOLUÇÃO DA ONU PROVOCA REVOLTA DA COMUNIDADE JUDAICA EM TODO O MUNDO.

CELSO: E TAMBÉM, OS DESAFIOS DE ENCARAR A MATERNIDADE DEPOIS DOS 50 ANOS.

INTERVALO

CELSO: O GOVERNO ISRAELENSE SUSPENDEU HOJE TODOS OS PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO COM A UNESCO E ACUSOU A ORGANIZAÇÃO DE IGNORAR A RELAÇÃO JUDAICA COM O MONTE DO TEMPLO, EM JERUSAÉM.

VT) CORTE COOPERAÇÃO ISRAEL – HERBERT MORAES

JR MINUTO) CHUVA ALAGA CIDADES DE SÃO PAULO, AVIÃO BRASILEIRO EMBARCA PARA HAITI, NUTRICIONISTA VAI A JÚRI POPULAR, COMPRIMIDOS ÊXTASY

ADRIANA: QUE A MULHER HOJE TEM OUTRAS PRIORIDADES QUE NÃO É A GRAVIDEZ, ISTO É FATO. ANTES VEM OS ESTUDOS, A CARREIRA, A ESTABILIDADE ECONÔMICA.

CELSO: MAS ENCARAR A MATERNIDADE DEPOIS DOS 50 JÁ NÃO É TÃO SURPREENDENTE. OS MÉDICOS ALERTAM, OS COSTUMES, MUDARAM, AS TÉCNICAS AVANÇARAM, MAS A BIOLOGIA DO CORPO HUMANO NÃO, E HÁ RISCOS QUE PRECISAM SER AVALIADOS.

VT) MATERNIDADE DEPOIS DOS 50 – ANGÉLICA SATTLER

CELSO: O JORNAL DA RECORD DE HOJE TERMINA AQUI, PARA REVER AS REPORTAGENS DESTA EDIÇÃO ACESSE R7.COM

ADRIANA: UMA ÓTIMA NOITE PRA VOCÊ, FIQUE AGORA COM SUPERTELA E O FILME HOBIN HOOD, A GENTE SE VÊ AMANHÃ AQUI NO JR

CELSO: BOA NOITE

FIM

As entrevistas realizadas com as apresentadoras e repórteres do SBT:

· Perguntas para Williane Rodrigues realizadas no dia 15/11

1. Você acredita que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal? 2. O que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos?

EM ALGUMAS REDAÇÕES SIM. MAS AINDA HÁ MUITO A CONQUISTAR. E ISSO É SÓ UMA QUESTÃO DE TEMPO, JÁ QUE A ÁREA DE COMUNICAÇÃO ESTÁ SENDO DOMINADA POR NÓS MULHERES. BASTA OLHAR NAS FACULDADES...QUAL A PROPORÇÃO DE MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS EM CADA TURMA? RS

3. Você acha que uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal?

PODE ATÉ APRESENTAR. MAS NÃO TERÁ A MESMA BAGAGEM, A MESMA EXPERIÊNCIA. EU PASSEI MUITOS ANOS NA RUA, FAZENDO REPORTAGENS LOCAIS E NACIONAIS E CONSIDERO EXTREMAMENTE IMPORTANTE.

4. Você já notou se é você quem dá as principais notícias? Ou é seu parceiro (se houver)?

ATUALMENTE APRESENTO AO LADO DO JORNALISTA ALEX GUSMÃO. AS NOTÍCIAS SÃO DIVIDIDAS IGUALMENTE.

5. Você se sentiria mais à vontade com um apresentador mais novo que você? Por que?

A QUESTÃO DA IDADE NÃO ME INCOMODA. SE FOR UM BOM PROFISSIONAL, O QUE IMPORTA A IDADE?

6. Você acredita que há uma idade máxima para as mulheres apresentarem os telejornais?

CLARO QUE EXISTE UM CERTO PRECONCEITO COM AS MULHERES MAIS MADURAS NO VÍDEO, O QUE NÃO OCORRE COM OS HOMENS. ACHO QUE ISSO DEVERIA MUDAR.

7. Como você se imagina daqui há 20 anos?

NOSSA! BOA PERGUNTA...(RISOS). SINCERAMENTE NÃO SEI. ESPERO ESTAR NA ATIVA AINDA.

8. Quais são as 3 características principais que uma apresentadora deve ter?

DESENVOLTURA DIANTE DAS CÂMERAS, BOA DICÇÃO E CARISMA.

IMPRIMAAAAE

Duration: 0'45"

Neila

Perguntas para apresentadoras:

1. Você acredita que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal?

~~Sim, já as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal?~~
Sim, já as mulheres em todas as funções no jornalismo, mesmo as operacionais e de gestão.

2. O que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos?

Oportunidades e salários iguais aos dos homens. No qual são menores.

3. Você acha que uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal?

Eu comecei dessa maneira. Meus desatios foram maiores. A reportagem traz uma bagagem importantíssima. Apresentar e ancorar são coisas diferentes. Para ancorar é fundamental experiência não só para reportagem mas também com parceiros homens em alguns jornais. edição e produção.

4. Você já notou se é você quem dá as principais notícias? Ou é seu parceiro (se houver)?

Já passei por isso apresentando com parceiros homens em alguns jornais. Já aconteceu de a preferência ser dada ao homem, talvez por ser mais antigo e ter espaço mais novo que você? Por que?

Não necessariamente. Parceria depende de cada caso. A mistura das pessoas é única, cada caso se encaixa de um jeito.

Duration: 0'45"

39 anos - 2 meses de jornal,
sou e volto

6. Você acredita que há uma idade máxima para as mulheres apresentarem os telejornais?

Não.

7. Como você se imagina daqui há 20 anos?

Não sabia responder agora.

8. Quais são as 3 características principais que uma apresentadora deve ter?

Ética, conhecimento, empatia.

Perguntas para Julliana Lopes realizadas no dia 16/11

> 1. Você aspira um dia ser apresentadora de um telejornal?

>

> Claro! Acho que esse é mais um passo importante na carreira de um jornalista. Estar no comando de um telejornal pode não ser o sonho de todos, mas significa alcançar a credibilidade que a gente tanto luta para conquistar.

>

> 2. Quais impasses você acredita que irá enfrentar? Liste 3.

Não vejo como impasses, mas acredito que há algumas exigências. A experiência é a primeira delas para uma apresentadora. Isso tem mudado muito, mas ainda é um ponto importante.

A posição de apresentadora também exige uma profissional que tenha conteúdo, capacidade crítica e principalmente empatia com o público. Acredito que essas habilidades são construídas com o tempo.

> 3. Você acredita que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal?

Acredito que sim, mas são poucas as que conseguem. Os cargos mais altos, e consequentemente os salários mais altos, ainda são destinados quase que exclusivamente aos homens. Mesmo as mulheres estando em maior número nas redações.

>

> 4. O que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos?

Essa mudança só vai acontecer quando as empresas, de todos os ramos, aceitarem a existência da desigualdade de gênero. Não falta nada para a mulher, falta para os empresários se propor a desconstruir o machismo dentro dos ambientes de trabalho. Machiste este que nos impede de ocupar os cargos mais altos mesmo quando mostramos um desempenho melhor do que a chefia.

> 5. Você acha que uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal?

Admiro sempre a jornalistas com experiência de reportagem, mas existem exceções.

> 6. Como você se imagina daqui há 20 anos?

Ainda no jornalismo, talvez na apresentação.

> 7. Quais são as 3 características principais que uma apresentadora deve ter?

Empatia, conteúdo e experiência.

Perguntas para Victória Melo realizadas no dia 15/11

1. Você aspira um dia ser apresentadora de um telejornal?

Sim.

2. Quais impasses você acredita que irá enfrentar? Liste 3.

Não tem.

3. Você acredita que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal?

Ainda não totalmente.

4. O que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos?

Acho que ainda existe muito preconceito com mulher no "comando".

5. Você acha que uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal?

Não é que não esteja apta, mas ter a experiência de rua é essencial para um bom profissional na apresentação.

6. Como você se imagina daqui há 20 anos?

Apresentando um jornal de rede nacional de horário nobre.

7. Quais são as 3 características principais que uma apresentadora deve ter?

- Carisma/simpatia
- Profissionalismo
- Respeito

Perguntas para Fernanda Muylaert realizadas no dia 17/11

1. Você aspira um dia ser apresentadora de um telejornal?

Não.

2. Quais impasses você acredita que irá enfrentar? Liste 3.

Por não aspirar essa função, acredito que não haja impasses.

3. Você acredita que as mulheres já conquistaram altos e notórios cargos dentro de uma redação de telejornal?

Acredito que conquistamos, mas que ainda falta bastante para chegarmos ao topo.

4. O que mais falta para a mulher conquistar grandes cargos?

Mais confiança por parte dos empregadores de que nós, mulheres, somos tão capazes como os homens.

5. Você acha que uma apresentadora que não passou pela reportagem está apta a apresentar um telejornal?

Acredito que a experiência de rua é essencial para qualquer profissional de jornalismo, mas não acredito que o fato de um apresentador não ter essa experiência de reportagem vá atrapalhar no desempenho do trabalho. Apresentação é mais presença e interpretação, em minha opinião, do que conhecimento de rua, sobretudo se o apresentador cumpre somente esta função, e não é apresentador/fechador, apresentador/editor, por exemplo.

6. Como você se imagina daqui a 20 anos?

Em funções por trás das câmeras.

7. Quais são as 3 características principais que uma apresentadora deve ter?

Carisma, credibilidade e presença de vídeo.